



**CPA - COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA FACULDADE IGUAÇU 2025**



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	03
2 APRESENTAÇÃO	04
3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	06
4 RELATO INSTITUCIONAL	09
5 PERFIL INSTITUCIONAL	11
6 DADOS SÓCIO/ECONÔMICOS E SÓCIO/AMBIENTAIS DA REGIÃO	12
7 DADOS ESPECÍFICOS DE CAPANEMA, SEDE DA FACULDADE IGUAÇU	19
8 HISTÓRICO: CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA DA FACULDADE IGUAÇU	20
9 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	77
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	87
11 PLANO DE MELHORIA INSTITUCIONAL	89
12 CRONOGRAMA DE TRABALHO DE CPA – 2026-2027	93



RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE IGUAÇU – ANO BASE 2025 –

1. INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Iguaçu, referente ao ano base de 2025, constitui um importante instrumento de diagnóstico e reflexão sobre o funcionamento da instituição em suas diferentes dimensões acadêmicas e administrativas. A avaliação contou com a participação de três segmentos fundamentais da comunidade acadêmica — docentes, discentes e técnicos administrativos — permitindo a construção de uma visão abrangente sobre a qualidade do ensino, da gestão institucional, da infraestrutura e dos serviços oferecidos pela instituição. Esse processo participativo fortalece a cultura de avaliação institucional e contribui para o planejamento de ações voltadas à melhoria contínua das práticas acadêmicas e administrativas.

O processo de coleta de dados foi realizado entre os meses de **novembro e dezembro de 2025**, por meio da aplicação de questionários eletrônicos disponibilizados na plataforma **Google Forms**, instrumento que possibilitou maior agilidade na coleta, sistematização e análise das respostas. A utilização dessa ferramenta digital contribuiu para ampliar a participação da comunidade acadêmica, garantindo maior acessibilidade aos respondentes e permitindo a organização dos dados em gráficos e relatórios que subsidiaram a análise institucional realizada pela CPA.

Os dados coletados por meio dos questionários aplicados aos estudantes evidenciam percepções relevantes acerca da qualidade dos cursos oferecidos, do trabalho desenvolvido pelos docentes, da organização institucional e da estrutura física da faculdade. Entre os aspectos mais destacados pelos discentes estão a qualificação do corpo docente, o domínio dos conteúdos ministrados e o compromisso dos professores com o processo de ensino-aprendizagem. Também foram evidenciadas avaliações positivas em relação ao atendimento institucional, ao suporte oferecido pelos setores administrativos e à disponibilidade da equipe para atender às demandas dos alunos.



No âmbito da avaliação realizada pelos docentes, os resultados indicam uma percepção geral favorável quanto às condições de desenvolvimento das atividades pedagógicas, à adequação das bibliografias utilizadas e à possibilidade de utilização de metodologias de ensino e tecnologias educacionais no processo formativo. Além disso, foram avaliados aspectos relacionados à gestão acadêmica, como o apoio das coordenações de curso, a clareza nos processos institucionais e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, elementos fundamentais para a consolidação da qualidade acadêmica no ensino superior.

A avaliação conduzida junto ao corpo técnico-administrativo também trouxe contribuições importantes para compreender o funcionamento institucional. Os resultados indicam percepções relacionadas à clareza dos processos administrativos, às condições de trabalho e à comunicação institucional. Aspectos como a organização dos fluxos de trabalho, a disponibilidade de recursos tecnológicos e o relacionamento entre os diferentes setores da instituição foram analisados, permitindo identificar oportunidades de aprimoramento na gestão administrativa e no ambiente organizacional.

Dessa forma, os resultados apresentados pelos gráficos da autoavaliação institucional da CPA 2025 oferecem um panorama significativo sobre a percepção da comunidade acadêmica em relação às práticas institucionais da Faculdade Iguaçu. A análise desses dados permite identificar pontos fortes que devem ser mantidos e potencializados, bem como aspectos que demandam ações de melhoria. Nesse sentido, o processo de autoavaliação reafirma-se como um instrumento estratégico para subsidiar o planejamento institucional, fortalecer a qualidade do ensino superior e promover o desenvolvimento contínuo da instituição em consonância com sua missão e com as demandas educacionais da região.

2. APRESENTAÇÃO:

A concepção de Avaliação Institucional adotada pela Faculdade Iguaçu se fundamenta na avaliação qualitativa, utilizando também aspectos quantitativos, tendo por objetivo a construção de um processo de avaliação coletiva, flexível, transparente, consistente e, sobretudo, confiável. Em suma, entende-se que a avaliação institucional deve ser conduzida como um processo global, orgânico, sistêmico e contínuo, em que a responsabilidade por sua consecução é atribuída aos sujeitos participantes da instituição.



Em suma, o Processo de Avaliação Institucional adotado pela FI apresenta suas diretrizes básicas:

- a) Ser uma atividade intrínseca ao processo de planejamento, caracterizada por um processo contínuo em busca de informações críticas e sinalizadoras que possam favorecer a integração das ações curriculares em face dos resultados obtidos;
- b) Buscar incessantemente conhecer e registrar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades no âmbito do trabalho didático/administrativo realizado pela constelação institucional;
- c) Exercitar via exercício dialético/democrático, o fortalecimento dos princípios e valores básicos da educação superior, definindo os aspectos a serem avaliados envolvendo a participação dos sujeitos acadêmicos.
- d) Ser um processo transparente e ético em relação a seus fundamentos, no que diz respeito, principalmente, no que se refere à utilização e divulgação dos seus resultados, junto a comunidade interno e externa.

Quanto à intencionalidade do exercício de avaliação institucional realizado pela Faculdade Iguazu, no tange as suas fases e etapas, a mesma se alicerça nos seguintes princípios:

- I. A utilização da avaliação formativa que proporciona informações acerca do desenvolvimento de um processo, com a finalidade de reorientar a prática curricular acadêmica;
- II. Regulação permanente, tendo como principal função inventariar, harmonizar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos frágeis avaliados.
- III. Integração das ações a serem efetivadas junto à equipe de gestão, CPA, NDE, Colegiados de professores, Mantenedora, como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a partir da identificação das situações problema.
- IV. A reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças necessárias na Instituição. Este procedimento visa colaborar com a reordenação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição, em prol das melhorias em cada um desses pilares fundamentais.



- V. A obtenção de informações relevantes, tendo como ponto de referência a identidade institucional, seus valores e sua cultura, utilizando o conhecimento produzido por meio da prática de análise ou investigação institucional para alinhar o funcionamento da IES à sua missão e diretrizes em geral.
- VI. Regulação sistêmica do funcionamento da Instituição, visando ao seu constante aperfeiçoamento, com vistas à delinear as características primordiais e servir efetivamente como suporte a um processo ético, educativo e contínuo de mudanças.
- VII. A sistematização dos procedimentos adotados, a deliberação de um cronograma de ações a serem desenvolvidas e a elaboração de relatórios periódicos que representem o conjunto das relações e práticas do cotidiano dos atores envolvidos no processo avaliativo, redefinindo estratégias em prol do aperfeiçoamento imprescindível da Instituição.

3. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

A avaliação, tanto como forma de prestação de contas à sociedade ou componente do planejamento estratégico direcionador de mudanças para as IES, se constitui num processo institucional de reflexão. Espera-se que, por meio do auto/estudo realizado sobre as suas forças e fraquezas, a partir do conjunto das informações e opiniões coletadas, registradas e analisadas pela CPA, possa se repensar e planejar com os colegiados competentes, a readequação curricular e de gestão e as melhorias das ações/atividades acadêmicas, administrativas e sociais que realizam.

Neste processo devem ser considerados os aspectos de **eficiência** de uma Instituição Superior de Ensino, mensurando os valores independentes, sem vinculações e implicações **em prol do alcance** dos resultados esperados, com um mínimo de perda de recursos, e de sua **eficácia**. Isto é possível a partir da constatação da relevância de cada ação nas suas repercussões e impactos com vistas ao alcance dos resultados planejados, dos objetivos enunciados e das metas definidas.



Isto, por certo se decorrerá via processos de auto/avaliação, nos quais a comunidade acadêmica tem a oportunidade de projetar a **qualidade** e o **perfil** desejado do ensino, da extensão e da pesquisa, criando mecanismos para medir continuamente os indicadores predefinidos, de forma a realimentar o planejamento estratégico institucional, quando necessário, afinal as IES, Públicas ou Privadas, são instigadas a demonstrar sua eficácia e, por conseguinte, não podem escapar à regra.

Da parte das IES privadas, onde o ensino é pago pelos alunos ou famílias, ou via FIES cobra-se a eficácia em termos de um ensino adequado às exigências da sociedade atual. Assim, têm elas que responder às expectativas do governo, dos empregadores, dos acadêmicos, dos professores, coordenadores e pessoal técnico/administrativo, bem como da sociedade em geral, por maior responsabilidade, pro/atividade e transparência, desde que o mercado está exigindo profissionais melhor formados, capazes de se adaptarem à atual sociedade contando, inclusive, com a utilização das novas tecnologias e modalidades de ensino, como por exemplo a EAD.

No embate da Avaliação Institucional, considerando os âmbitos interno e externo das IES, a avaliação não pode deixar de considerar a visão abrangente, quer porque coloca a utilidade social do ensino superior num conjunto mais amplo de utilidades sociais, quer porque envolve seu PDI, PPI, os PPCs, o Regimento Geral, seus projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais programas curriculares em prol da satisfação de seus professores, acadêmicos e demais envolvidos no processo curricular.

Em verdade, outro aspecto a ser considerado, é que após qualquer *experiência* de Avaliação Institucional realizada, a situação não mais será igual para o futuro, pois *ela* não deve ter como objetivo a elaboração de um ranking entre os cursos da IES. Considera-se sim, particularmente, as **forças** e **fraquezas** detectadas no processo e suas variáveis intervenientes, constituindo-se muito mais uma análise reflexiva, que avalia o todo da Instituição, considerando as atividades **meio** e **fim** no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, a gestão e os recursos postos para concepção de tais atividades, pois indubitavelmente, a visão que desta experiência se emana, não pode ser separada do contexto onde a IES se insere e das políticas educacionais públicas, de educação, ciência e tecnologia.



Todavia, a Avaliação Institucional por si só não irá resolver os problemas micro ou macros estruturais das instituições de ensino superior, mas sua comunidade acadêmica não pode alienar-se do processo avaliativo. Cabe, portanto, a todos nela envolvidos, darem conta' deste objeto, antes que a concepção sobre o valor das IES se estreite perigosamente, ficando restrita aos próprios limites internos. A Avaliação no seu todo, como organizador forte - quando legitimada pela Instituição - traz por dentro do processo' o fenômeno do *repensar-se*, fruto da reflexão e da análise crítica de suas forças e fraquezas frente à sociedade com a qual a comunidade acadêmica precisa estar pro/ativamente respondente.

Consequentemente, a Avaliação Institucional implantada desde 2007, na Faculdade Iguaçu, vem desencadeando, junto à comunidade interno/externa as ações conjuntas na busca da melhoria contínua da caminhada institucional da IES tendo em vista proporcionar o descortino futuro caracterizado pela oferta dos cursos de Administração e Sistemas de Informação, com a boa qualidade esperada pelos acadêmicos, professores e pessoal técnico/administrativo.

Para a boa prestação de contas, portanto, procura-se neste relatório seguir as orientações do Roteiro da Auto/Avaliação Institucional que se destina às Comissões Próprias de AVALIAÇÃO (CPA) junto à comunidade acadêmica das Instituições de Educação Superior do Brasil que se envolveram, a partir de 1º de setembro de 2004, no processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para dar cumprimento aos desígnios desse Sistema, a avaliação institucional ou auto/avaliação da Faculdade Iguaçu busca de forma continuada atender aos seus principais objetivos:

- a) Produzir conhecimentos e ensinar práticas que possibilitem o enfrentamento das questões inerentes no conjunto das atividades e finalidades cumpridas pela instituição, com base na diagnose sobre as causas dos seus problemas e



deficiências;

- b) Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, com vistas a fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- c) Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a sociedade;
- d) Julgar a relevância científica, pedagógica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas às comunidades interna e externa;
- e) Identificar as potencialidades e as fragilidades da instituição nas dimensões respectivas quer do PDI, PPI, PPCs, atividades de ensino, pesquisa e extensão e outros.

Por conseguinte, este relatório se caracteriza, sobretudo, como mais um passo em direção às melhorias necessárias ao sucesso da Faculdade Iguaçu, revestida da responsabilidade social a ser emprestada às comunidades do entorno geo/educacional de Capanema. Ei-lo, então:

4. RELATO INSTITUCIONAL

a. DEMONSTRATIVO DOS DADOS DA MANTIDA SITUAÇÃO DO IMÓVEL OCUPADO E DADOS DA MANTENEDORA

i. **Instituição de ensino superior**

DADOS DA MANTIDA			
NOME		CNPJ	E-MAIL
Faculdade Iguaçu		18 739 510/0001- 40	faculdadeiguacuead@gmail.com
Credenciamento		Portaria Nº 2.762	Data: 6 de setembro de 2004
Recredenciamento		Portaria Nº 681	Data 26 de maio de 2017
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO			
LOGRADOURO		NUMERO	BAIRRO
Av. Botucaris		1.590	Santa Cruz
CIDADE	UF	CEP	DDD (Fone)
Capanema	PR	85760-000	(46) 9903-6975

NOME DOS DIRIGENTES	CPF
RANDERMEI MARINHO DE ALMEIDA OLIVEIRA	075.809.206-70



JOBSON ARRUDA DE ALMEIDA	135.273.267-07
--------------------------	----------------

ii. Situação do imóvel ocupado

SITUAÇÃO LEGAL DO IMÓVEL PARA FUNCIONAMENTO DA MANTIDA					
NOME DO PROPRIETÁRIO	TIPO DE IMÓVEL				
	PRÓPRIO	ALUGADO		CEDIDO EM COMODATO	
		DATA DO FINAL DO CONTRATO	REGISTRO	DATA DO FINAL DO CONTRATO	REGISTRO
IVASC — Instituto Vocacional e Assistencial Santa Cruz. Capanema		01/09/2027			
REGISTRO DO IMÓVEL	DATA	CARTÓRIO	UF	LIVRO	FOLHA(S)
8.870	06/12/63	CRI de Capanema	PR	03-H	

ESPÉCIE SOCIETÁRIA					
NÃO LUCRATIVA			LUCRATIVA		
FUNDAÇÃO	ASSOCIAÇÃO	SOCIEDADE CIVIL	CIVIL - CIA. LTDA	COMERCIAL CIVIL LTDA	COMERCIAL- S/A
			X		

DADOS DA MANTENEDORA				
NOME		CNPJ		E-MAIL
Instituto de Educação e Cultura de Capanema - IECC		18.739.510/0001-40		faculdadeiguacuead@gmail.com
ENDEREÇO DA SEDE				
LOGRADOURO	NÚMERO	BAIRRO		COMPLEMENTO
Av. Botucaris	1590	Santa Cruz		Sala 1
CIDADE	UF	CEP	DDD (Fone)	
Capanema	Pr	85760-000	(46) 9903-6975	

NOME DOS DIRIGENTES		CPF
RANDERMEI MARINHO DE ALMEIDA OLIVEIRA		075.809.206-70
JOBSON ARRUDA DE ALMEIDA		135.273.267-07



5. PERFIL INSTITUCIONAL

a. VISÃO INSTITUCIONAL

Como fator primordial de motivação organizacional o Perfil institucional, enfatiza a visão que proporciona à mesma uma direção para o seu futuro, ao mesmo tempo em que estimula seus membros de forma positiva e inspiradora a se envolverem de forma comprometida e transformadora. A Visão de Futuro da Faculdade Iguaçu incorpora as ambições da comunidade universitária e descreve o quadro futuro que a instituição quer atingir, bem como identifica as aspirações da instituição, criando um clima de envolvimento e comprometimento com o porvir.

A definição de onde a FI pretende chegar permite entender com clareza, o que é preciso mudar na instituição para que a visão seja concretizada, afinal, uma instituição sem visão de futuro é uma instituição sem direção. Portanto, a visão de futuro da Faculdade Iguaçu reflete os valores compartilhados pela instituição. Seu enunciado é claro, objetivo, positivo e desafiador; confirmando-se, pois, a seguinte **Visão** da Faculdade Iguaçu:

Ser reconhecida como uma instituição de ensino de qualidade organizacional e curricular nas modalidades presencial e EAD, sendo referência em educação e ciência na região sudoeste do Estado do Paraná.

b. MISSÃO INSTITUCIONAL

A Missão é o papel desempenhado pela Faculdade Iguaçu em seu negócio na busca da concretização de sua Visão de Futuro, constituindo-se na razão da existência da Instituição. A Missão da Faculdade Iguaçu traduz a cara|| da IES, sua Carteira de Identidade, declarando o propósito e seu o alcance. Iguaçu. A missão da Faculdade Iguaçu se refere ao seu papel dentro da sociedade em que está inserida. Por meio de sua missão declara sua razão de ser, como critério geral para orientar a tomada de decisões, para definir objetivos e auxiliar na escolha das decisões estratégicas.

A missão da Faculdade Iguaçu incorpora, pois, uma certa flexibilidade a fim de acompanhar as mudanças sócio/culturais/ambientais. Por conseguinte, a Missão da Faculdade Iguaçu responde as seguintes questões:



- a) Quem somos nós?
- b) Qual é a nossa finalidade?
- c) O que fazemos para reconhecer, antecipar e responder às nossas finalidades?
- d) Como devemos responder aos nossos grupos de influência?
- e) O que nos faz ser distinta e única?

Em razão destas questões é preciso repensar, constantemente, sua missão assim definida:

Ser uma IES surpreendente no campo do ensino superior, compromissada com a pesquisa, a extensão, a produção e a disseminação de conhecimentos, nas modalidades - presencial e à distância, ministrando o ensino em prol da formação de profissionais, com foco na região Sudoeste do Paraná e com ênfase no município de Capanema.

Para concretizar sua missão e seus objetivos, a FI atua nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa (Iniciação científica), extensão e prestação de serviços, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento da região e da sociedade brasileira, fortalecendo as funções acadêmicas, científicas e sociais.

A Faculdade Iguaçu prove e disponibiliza a seus acadêmicos, via cursos de graduação e programas de pós-graduação nas modalidades presencial e futuramente em EAD, as condições de atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional, assumindo o compromisso de construir uma sociedade justa, ambientalmente responsável, respeitadora da diversidade e livre de todas as formas de opressão ou discriminação.

6. DADOS SÓCIO/ECONÔMICOS E SÓCIO/AMBIENTAIS DA REGIÃO

Este relatório sobre as condições e dados sócio/econômicos e sócio/ambientais da região sudoeste, locus da Faculdade Iguaçu e região do entorno, não pode negligenciar os demais municípios que compõem a Região Sudoeste descrita na Lei Estadual 15.825/08, na busca de retratar de forma sintética uma das espacialidades identificadas, mediante um conjunto de dados e indicadores municipais, organizados numa perspectiva regional e de participação no total do Estado, suas representações espaciais e gráficas.



Entende-se que as análises de dados territoriais nas várias áreas da produção, comercialização, serviços, e espacializações buscam, sempre que possível, uma abrangência temporal, como as oferecidas, por exemplo, pelos Censos Demográficos do IBGE, com abordagens sobre dados da distribuição do emprego formal total e setorial, bem como as informações e análises disponíveis nos estudos realizados pelo IPARDES.

Geralmente, a forma de apresentação concisa e ilustrada, intenciona facilitar a compreensão dos conteúdos, de modo a ampliar ao público-alvo subsidiando os mais diversos segmentos sociais na formulação de políticas de planejamento e desenvolvimento regional, além da tomada de decisões por parte dos atores locais (prefeituras, associações, consórcios de municípios, iniciativa privada, etc.).

Por sua vez a Faculdade Iguaçu, não poderia estabelecer suas metas, caso desprezasse os dados das informações que contemplam as dinâmicas regionais como subsídio ao seu desenvolvimento, principalmente, sobre a dinâmica do mercado do SUDOESTE PARANAENSE: com seus recortes analíticos sobre o meio ambiente, população, rede urbana, ativos da economia etc.

Esse fio condutor de análise, centrado sobre a divisão social do trabalho, resulta-se das distintas espacialidades que respondem por diferentes papéis, tanto externa quanto internamente ao Estado. Neste contexto a **Faculdade Iguaçu** ao se decidir em implantar, inclusive, a educação a distância EAD em Capanema, considerou as espacialidades e relevâncias, ou seja aqueles recortes espaciais com expressão econômica e institucional, em seus diversos níveis, destacando-se uma espacialidade de extrema relevância, concentração e densidade, formada pela aglomeração metropolitana do MERCOSUL, na qual há municípios socialmente críticos economicamente, que se afiguram como uma mancha' configurada pelo baixo índice de desenvolvimento, o que requereu uma oferta diferenciada' de educação, decorrente do baixo poder aquisitivo da população jovem que dela necessita para ingressar no mercado de trabalho e, conseqüentemente, alçar-se para um patamar sócio/econômico melhor na sociedade.



E isto, reconheçamos, tem fortes implicações com as oportunidades de empregabilidade da citada população jovem, pois, para poder alcançar o topo possível da escala sócio/educacional, não dispõe do tempo ou condições econômico/financeira condizente - via educação presencial.

Todavia, há exceções, aqueles alunos dos municípios lindeiros, como: Santa Helena, Foz do Iguaçu, Itaipulândia, Diamante D'Oeste, Entre Rios do Oeste, Guaíra, Marechal Cândido Rondon, Medianeira, Mercedes, Missal, Pato Bragado, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e Terra Roxa, beneficiados pelos royalties, pagos pela utilização do potencial hidráulico do Rio Paraná para a produção de energia elétrica na ITAIPU geradora de 103,09 milhões de MWh.

Por estarem num outro patamar de desenvolvimento, dão-se ao ‘luxo’, de aspirarem frequentar os cursos na modalidade presencial ofertados por IES de maior porte (Universidades), algumas distantes de seus municípios, afinal dispõem de melhores condições, haja vista os níveis **IDS, IDHM-R, IDHM-E** desses municípios. No contraponto, estão justamente aqueles alunos de municípios com menores índices, dentre os citados, e que justamente por esta razão precisam frequentar cursos na modalidade à distância..

Quanto à região do entorno de Capanema — sede da Faculdade Iguaçu, o ambiente populacional, totaliza 625.735 habitantes, de acordo com a estimativa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia em 2019. Entre 2019 e 2022, o contingente populacional da região cresceu 0,46%, o que favorece, enormemente, a rede urbana e os ativos da economia, formados pelos municípios de Marmeleiro, Flor da Serra do Sul, Barracão, Saudade do Iguaçu Sulina, Quedas do Iguaçu, Chopinzinho, Coronel Vivida, **Capanema**, Planalto, Pérola d'Oeste, Pranchita, Santo Antonio do Sudoeste, Realeza, Santa Izabel do Oeste, Ampére, Bela Vista da Caroba, Nova Prata do Iguaçu, etc... na Região Sudoeste definida pela Lei Estadual 15.825/08, cuja articulação à divisão social do trabalho se dá fundamentalmente a partir de atividades ligadas à produção agroindustrial.



Nessa região a categoria de uso do solo dominante (40% da área total do território) é a agricultura intensiva, tendo a soja como principal cultura. A densidade das atividades de criação e abate do complexo de aves e suínos presentes na totalidade dos municípios da região sudoeste, em grande parte situadas em áreas próximas a rios e mananciais, representa forte ameaça de poluição hídrica, o que eleva o potencial de pressão ambiental na região.

A elevada participação dessas atividades na geração de valor econômico na região, combinada à importância dos recursos hídricos para a viabilidade das mesmas, exige soluções eficazes no esgotamento e tratamento dos dejetos, de modo a garantir não só a diminuição do impacto ambiental, bem como sua sustentabilidade. A presença do RIO IGUAÇU e afluentes, com suas corredeiras e saltos, faz do Sudoeste uma região estratégica na produção de energia elétrica, vez que as quatro maiores usinas presentes no espaço Sudoeste respondem por 30% da energia elétrica gerada no Estado.

Neste contexto, Capanema, detém o privilégio de contar com a última geradora de energia elétrica instalada no Estado do Paraná, representada pela **Usina do Baixo Iguaçu**, instalada no ‘território’ espacial do município, variável esta que vem promovendo sua sustentabilidade sócio/econômica significativamente.

Por outro lado, essas características hídricas naturais, caracterizam um nicho de inúmeras espécies endêmicas (locais) na cadeia faunística, com ênfase para a de peixes. A presença de tais usinas e centrais hidrelétricas, com suas barragens, gera modificações nos cursos d’água, potencializando os riscos de extinção local e global de inúmeras espécies de peixes exclusivamente presentes nesta porção da bacia do rio Iguaçu.

Diante de tais dados, a **Faculdade Iguaçu**, dada a importância dos recursos naturais no desenvolvimento da região, não só na geração de energia elétrica, debate por meio dos **Fóruns sobre Educação Ambiental** um melhor equilíbrio entre o uso desses recursos e os prejuízos ambientais decorrentes, de forma preventiva, reparadora e/ou compensatória, de modo a garantir sua sustentabilidade.



Isto também requer parcerias com as associações e cooperativas de produtores, haja vista sua inserção na programação e regulação da FEIRA DO MELADO, por meio da avaliação, em cada evento, dos impactos econômico/financeiros da mesma sobre o mercado capanemense, via convênio celebrado com a ACIC.

Outros argumentos que justificaram a implantação do curso de Pedagogia, na modalidade presencial e Educação a Distância pela Faculdade Iguaçu, se prendem ao fato de que há no espaço Sudoeste grande diversidade de instituições e organizações sociais, principalmente, relativas às diversas formas de organização do meio rural, relacionadas à agricultura familiar, aos assentamentos de reforma agrária e dos agricultores atingidos pelas barragens das hidrelétricas.

A distribuição da população urbana no espaço Sudoeste é altamente concentradora. As redes urbanas são estabelecidas, na região a partir das relações entre as cidades interligadas umas às outras através dos sistemas de transporte e comunicação, pelos quais fluem as pessoas, capitais, mercadorias e informações.. É, portanto, um tipo particular de rede na qual os vértices ou nós são os diferentes núcleos de povoamento dotados de funções urbanas, e os caminhos ou ligações dos diversos fluxos entre os municípios.

Com reflexos nos diferentes níveis das estruturas econômicas e sociais, políticas e administrativas, essas redes urbanas da região, igualmente, refletem uma dinâmica determinada pelo modelo de acumulação do capital, globalmente vigente, repercutindo não só nas áreas urbanas, mas estendendo sua influência à zona rural.

Considera-se neste caso, que os movimentos pendulares referem-se ao fluxo de pessoas que se deslocam do seu município de residência para trabalhar e/ou estudar em outro município, retornando posteriormente, e isto implica sobremaneira, na justificativa da oferta de cursos na modalidade a distância, embora o movimento pendular não possibilite algumas informações fundamentais que concorram para compreender as transformações do território e as problemáticas a elas associadas, tais como, entre outras, a gestão de redes e as relações de interdependência entre as cidades, os sistemas de transporte e o adensamento territorial.



Vê-se que no conjunto básico dos principais municípios que compõem o espaço Sudoeste, dez possuem oferta de ensino de 3º grau, via presença de campus e/ou extensões; estruturados a partir de cinco universidades (três públicas e duas privadas), e nove faculdades, sendo uma pública e oito privadas. Vide na relação a seguir estas representações:

- a) Universidades Federais (Campus e/ou Extensão) UTFPR;
- b) Universidades Estaduais (Campus e/ou Extensão) UNICENTRO, UNIOESTE
- c) Universidades Privadas UNIPAR, UNICS;
- d) Faculdades Públicas (1 município) Privadas (7 municípios) Instituições de Ensino Superior (IES).

Outro fator relevante para justificar a demanda populacional em direção a estudos, na modalidade a distância, perfaz no espaço Sudoeste, a grande diversidade de instituições e organizações sociais, senão vejamos:

- a) **Cooperativas de comercialização:** Sistema de Cooperativas de Produção da Agricultura Familiar Integrada (COOPAFI), estruturas produtivas que impulsionam processos de agregação de valor e de comercialização dos produtos;
- b) **Cooperativas de Crédito:** Sistema Cresol de Cooperativas de Crédito Solidário e SICRED;
- c) **Cooperativas de Produção:** Sistema de Cooperativas de Leite da Agricultura Familiar (SISCLAF), que representa 23 cooperativas no Sudoeste do Paraná e conta com mais de 4 mil famílias associadas;
- d) **Sindicatos:** Fetraf-Sul (Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar na Região Sul) e sindicatos rurais (patronais);
- e) Associações de produtores, associações comunitárias, associativismo de cunho público, como a Associação de Municípios do Sudoeste do Paraná (AMSOP), que congrega 42 municípios da região; Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural (ASSESSOAR); Casa Rural; Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA); e outras organizações de caráter comunitário.

Ao longo dos últimos 10 anos, mais de dos 400 mil empregos formais foram gerados no Estado, só o segmento industrial do espaço Sudoeste agregou 5,2%, ampliando em torno



de 1% sua participação no total do emprego formal da indústria paranaense. **A relação entre população e número de empregados formais na indústria coloca a região em posição de destaque.** É uma relação similar à que ocorre no primeiro espaço. A diferença é que esse emprego se concentra numa indústria tradicional (alimentos e madeira), absorvedora de mão-de-obra e pouco geradora de renda.

Não obstante, o espaço Sudoeste responde por mais de 54% do total de empregos formais do Estado. Veja-se que a estrutura produtiva industrial do espaço Sudoeste, e, por extensão, a geração de empregos formais, historicamente está assentada na indústria de alimentos (abate e preparação de carnes, produção de óleos vegetais, rações e laticínios) e de madeira (madeira serrada, chapas laminadas e confecção de móveis), ambas intensivas no uso de mão-de-obra, porém pouco geradoras de renda;

Contudo, nos anos recentes, verificam-se alterações nessa estrutura produtiva, com declínio da participação da indústria da madeira (entrada de grandes plantas no Estado, fabricantes de derivados da madeira mais sofisticados) e crescimento da indústria de máquinas e equipamentos (eletrodomésticos) e metalurgia, e de forma menos significativa, de indústrias do complexo eletroeletrônico (bens de informática, equipamentos e materiais elétricos); Esse perfil industrial guarda estreita relação com a base agropecuária do espaço, tendo na produção de grãos e proteína animal, seus principais produtos.

Justamente, Capanema, encontra-se uma região com características entre as mais rurais do Estado, mas sofrendo transformações demográficas (sexo e idade), sendo expulsora de população, especialmente do meio rural para os centros urbanos, mas ainda com poucas áreas urbanas apresentando crescimento populacional.

A agricultura familiar supera as restrições à adoção de tecnologia devido às limitações naturais e econômico-sociais, dedicando-se à criação de pequenos animais, em grande parte sob o sistema de integração, comandado por indústrias e/ou cooperativas. Essa atividade eleva o potencial de riscos ambientais na região, mesmo realizando-se em padrões supostamente adequados e eficientes, posto que requerem soluções de esgotamento e tratamento de dejetos de suínos.



Em Capanema, principalmente, a atividade industrial, sedia 1/3 dos empregos formais, ligados majoritariamente à fabricação de alimentos, numa perspectiva positiva, alimentadas pelas características históricas de associativismo, relacionadas às diversas formas de organização do meio rural, apresentando-se como subsídios para que a região responda aos desafios impostos pelas exigências de organizações mais competitivas e inseridas em novos mercados consumidores.

Outra peculiaridade benéfica ao desenvolvimento sócio/econômico do entorno de Capanema, caracteriza-se pela identidade regional, fortalecida a partir da capacidade de organização, que facilita articulações voltadas ao território, tanto favoráveis a futuros empreendimentos quanto em reforço a práticas já existentes. Essas condições reforçam um papel político que, de certa forma, tem na agricultura familiar uma importante interlocução. **Mas, é isto mesmo que demanda a necessidade de que a educação chegue a essa sociedade rural, o que se torna possível com a oferta do curso de Pedagogia, nas modalidades – presencial e de educação a distância pela Faculdade Iguaçu.**

7. DADOS ESPECÍFICOS DE CAPANEMA, SEDE DA FACULDADE IGUAÇU

TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2023, o salário médio mensal era de 2.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 36.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 22 de 399 e 37 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 406 de 5570 e 367 de 5570, respectivamente.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 29.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 307 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 4782 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



EDUCAÇÃO

Em 2021 os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 55 de 399. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 27 de 399. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 98.2 em 2019. Isso posicionava o município na posição 171 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 1768 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

8. HISTÓRICO: CRIAÇÃO E TRAJETÓRIA DA FACULDADE IGUAÇU

De acordo com o SINAIS, a avaliação da educação superior deve ocorrer por meio da avaliação das IES, de cursos e do desempenho dos estudantes, visando ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão, bem como autoconhecimento das IES e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Isto em consonância ao disposto no inciso IV do Art.3º da Lei do SINAIS que define:

a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios|| como uma dimensão a ser considerada nos processos de avaliação e de desenvolvimento institucional.

Consequentemente, o Relato Institucional concebido como instrumento coadjuvante do processo amplo de avaliação Institucional, deve subsidiar os atos de credenciamento e credenciamento e a transformação de organização acadêmica, consistindo num documento que deve ser organizado, segundo:

- a) avaliação do PDI,
- b) síntese histórica dos resultados dos processos internos e externos e, c) síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.



Ainda, o relato institucional deve evidenciar a interação entre os resultados do conjunto de avaliações e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas *versus* melhorias da IES, constando: Como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão da IES e seus planos de melhorias.

Em síntese, caracteriza-se como um exercício de Feedback sobre o alcance dos objetivos propostos no PDI em relação às ações, metas, diretrizes a ele relacionadas; analisa, inclusive, como as estratégias adotadas pela IES e as ações e atividades dela decorrentes, atenderam às orientações estratégicas definidas em seu planejamento, sendo essas, sua missão, visão e objetivos.

8.1 BREVE HISTÓRICO DA IES

Em meados de 2003 o ESAP — Instituto de Estudos Avançados e Pós- Graduação S/C Ltda, tomou a decisão de pugnar pela implantação de uma IES, via processo de credenciamento e autorização de cursos graduação junto ao MEC em seu afã de atender à determinada região geográfica do sudoeste do Estado do Paraná e alí desenvolver projetos que colaborassem para impulsionar seu desenvolvimento educacional, social e econômico.

Nessa época a região sudoeste do Paraná vivia uma de suas melhores fases econômicas, mas enfrentava um sério problema na área educacional: a carência da educação superior na região limítrofe do Paraná com a Argentina, no âmbito do MERCOSUL..

Assim após as tramitações documentais junto ao MEC, ao final de 2004 a mantenedora obteve o credenciamento da Faculdade Iguaçu através da Portaria MEC n.º 2762/04 e autorização de funcionamento dos cursos de graduação em Administração e Sistemas de Informação através das Portarias MEC 2763 e 2764/04 respectivamente. A Faculdade Iguaçu realizou seu primeiro vestibular no início de 2005 oferecendo 50 vagas para o período noturno para cada um dos cursos, procedimento adotado ao longo de seus 11(once) anos de funcionamento.



Consequentemente, vem funcionando regularmente obtendo por parte dos alunos e das comunidades da região, conforme seu programa de avaliação institucional, relevantes conceitos a respeito de sua qualidade curricular, acompanhada da competência de seus docentes.

A Faculdade Iguaçu, ocupa as instalações do imóvel de propriedade do Instituto Vocacional e Assistencial Santa Cruz (IVASC) sob termo de concessão de Direito Real de uso a título de Comodato - CNPJ 80.883.242/0001-00, localizado à Avenida Botucaris, 1590, Bairro Santa Cruz — CEP 85760-000, Município de Capanema-Pr, pelo prazo renovado de 5 (quatro) anos a partir de 1º de março de 2015.

A Faculdade Iguaçu através de seu Projeto Pedagógico, tem se preocupado com uma educação voltada para o auto/aperfeiçoamento dos envolvidos, sob a égide da prática:

Cidadã, ética e adequada à nova realidade social, favorecendo ao longo das experiências de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento da autonomia, respeito aos direitos humanos, prontidão à ação solidária, respeito às diversidades, educação ambiental e capacidade colaboradora dos indivíduos.

Consciente, pois, da necessidade de se adotar um novo paradigma educacional, centrado na nova economia, baseada na informação, no empreendedorismo e na colaboração, a Faculdade Iguaçu tem se posicionado como um *lócus do saber*, da *liberdade acadêmica* e da *inteligência*. Seu currículo proporciona horizontes de convivência com a pesquisa na fronteira do conhecimento, proporcionando considerável contribuição para se desenvolver o raciocínio independente, criativo e inovador cujo objetivo geral visa contribuir para a formação de recursos humanos para a iniciação científica, contribuindo também para a preparação do acadêmico em suas atividades na pós-graduação em face à necessidade de interação entre a graduação e a formação continuada.

Nesta perspectiva, a Faculdade Iguaçu tem proporcionado aos alunos a oportunidade de desenvolver competências que possibilitem sua inserção no mundo do trabalho e a de participar numa sociedade altamente competitiva, sendo responsável pelo perfil dos profissionais que tem sido e serão formados. Portanto, em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), o interesse pela qualidade ocupa um lugar de



destaque, via o multiforme exercício da docência, por meio da atualização didática, conceitual e científica profissional dos professores, objetivando que o professor possa concorrer no sentido de que o acadêmico aprenda a aprender, a ser e a conviver de forma transformadora, fruto das *lições aprendidas* nas aulas, nos encontros acadêmicos, seminários e mini/cursos proporcionados.

Com relação à Extensão em seus diversos níveis, considera sua relevância e pertinência, sabendo que deverá re-examinar constantemente as disposições institucionais aplicadas à integração com a sociedade, de forma aberta e comprometida com as mazelas do seu entorno social. Por conseguinte, direciona suas ações na produção do conhecimento buscando superar as desigualdades sociais existentes, bem como **a busca de fortalecimento do futuro profissional do acadêmico, voltado ao exercício pleno de sua cidadania, ou seja: o Profissional/Cidadão, em equilíbrio** às demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

Preocupada também com o aperfeiçoamento de seus egressos, e ciente da mobilidade ocupacional nos dias atuais, constantemente está em interação com a comunidade de Capanema e sua sociedade empresarial, aproximando os seus acadêmicos e seus professores ao mundo do trabalho nos âmbitos regional e estadual, confirmando as três características definidoras de uma IES - ensino, pesquisa e extensão,

Ao longo de sua promissora história, há de se ressaltar que a importância da Faculdade Iguaçu não se resume só na formação de profissionais para o mundo do trabalho nas áreas de Administração e Sistemas de informação, mas, sobretudo, o papel relevante de interagir com as comunidades do entorno, inclusive, através de suas atividades de extensão, apenas como ilustração, o projeto Empresa Destaque, cujo objetivo é realizar a mensuração da qualidade dos serviços prestados pelas empresas de Capanema, projeto realizado em parceria com a Associação de Indústria e Comércio do município com vistas à concretização teoria↔prática.

A FI, após processo protocolado junto ao INEP, pertinente à solicitação de mudança de manutenção, teve a mesma deferida através da Portaria nº 1620 de 3 de novembro de 2009



em nome do Instituto São Francisco de Administração, Comunicação, Educação e Saúde Ltda (ISFACES). No ano de 2014, por questões de reorganização empresarial, protocolou junto ao INEP outro processo solicitando, dessa feita, a mudança de manutenção em nome do Instituto de Educação e Cultura de Capanema (IECC), sendo a mesma atendida, via Portaria Nº 218 de 25 de fevereiro de 2015.

Os cursos ofertados pela FI receberam o aval do INEP, em relação aos pedidos de reconhecimento dos cursos de Administração e Sistemas de Informação através das portarias de Nºs 1.350 de 10 de setembro de 2009, e 1.287 de 4 de agosto de 2009 respectivamente. De igual forma, na oportunidade em que solicitou a renovação de reconhecimento alcançou seu objetivo via portarias Nºs 704 de 18 de dezembro de 2013 e 412 de 23 de julho de 2014 respectivas. Atualmente, aguarda tramitação em última instância do E.mec quanto aos processos de renovação de reconhecimento dos cursos de Administração e Sistemas de Informação.

Quanto ao processo, de credenciamento na modalidade EAD, teve seu pleito atendimento pelo MEC/INEP, via Portaria Nº 1.640 de 19 de setembro de 2019, assim como a solicitação de autorização dos cursos de Administração, Pedagogia e Processos Gerenciais via Portaria Nº 501, de 29 de outubro de 2019.

Consequentemente, reconhecendo a importância das atribuições conferidas ao NDE, ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPP), da Ouvidoria, do Conselho de Professores, da CPA e outros organismos institucionais, procurou cuidar de cada uma delas, elaborando seus regulamentos e os oficializando mediante Resoluções ou Portarias lavradas pelo CAS.

Mais ainda, no contexto da *sociedade da informação*, seu Projeto Pedagógico Institucional, objetiva propiciar a ampliação democrática do acesso ao conhecimento, como também à sua geração e difusão, de forma que as necessidades educacionais dos acadêmicos possam ser ampliadas, e que haja um maior equilíbrio entre a *vocação tecnológica* e a *vocação humanística* dos mesmos.



A Faculdade Iguaçu, no intuito de re/planejar estrategicamente o seu futuro, apresenta o Relato avaliativo da CPA que corresponde às questões de sua missão, sua diretrizes e suas proposições políticas para o período de 2026 e anos seguintes, uma vez que desde a sua criação, sempre buscou a consolidação de uma cultura institucionalizada caracterizada pela de discussão de sua trajetória.

Dessa forma, o relato avaliativo não decorre simplesmente de exigência legais e nem de uma avaliação pontual, mas sim de um processo contínuo de análise e compreensão do percurso da Instituição com suas dificuldades e conquistas do qual resultam todas as suas ações.

O PDI atual pauta-se no modelo de atuação institucional, construído a partir de discussões internas que envolveram todo o seu corpo social. Destaque-se que o Plano Estratégico Operacional elaborado para dar contas do Plano de Melhorias visando sanar fragilidades assinaladas, que teve como objetivo maior - o alcance da excelência acadêmica buscando atingir as metas estabelecidas por meio da execução das ações propostas.

Então, o PDI sempre em reelaboração vêm consolidar importante passo do planejamento estratégico da Faculdade Iguaçu, com reflexos indiscutíveis sobre o currículo, visando à consecução de ações que resultem no fortalecimento institucional em âmbito administrativo, organizacional e, essencialmente, na melhoria das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, de forma a consolidar a IES como instituição geradora e socializadora do conhecimento e fomentadora do avanço científico e tecnológico, em direção ao desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional.

Como decorrência, a avaliação do PDI anterior foi fundamental para que a FI pudesse *viver* em consonância com o que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (Lei nº 10.861, de 14.04.2004), buscando concretizar o trabalho de planejamento estratégico para o quinquênio vigente, ratificando que o processo de re/elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, que explicita os passos a serem seguidos pela instituição, suas tomadas de decisões, seus limites e possibilidades de ação foi cuidadosamente conduzido e envolveu suas etapas distintas.



A partir da edição da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o planejamento estratégico, na forma de um documento intitulado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)', passou a integrar o processo avaliativo das Instituições de Educação Superior. Segundo o Decreto nº 5.773/06, de 09 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino, o PDI é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe as estratégias para atingir suas metas e objetivos, à sua estrutura organizacional, ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver (BRASIL, 2006).

Abrangendo um período de 5(cinco) anos, a estrutura do PDI re/estruturado procurou contemplar, segundo o Artigo 16 do Decreto nº 5.773/06, de 09 de maio de 2006 e outras legislações, revendo, reorganizando o PDI quanto aos seguintes elementos/aspectos:

1. Missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento;
2. Projeto pedagógico da instituição – PPI, inserido no corpo do PDI;
3. Cronograma de desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de novos cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas;
4. Organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos;
5. Perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não-acadêmica, bem como os critérios de seleção e contratação, a existência de plano de carreira, o regime de



- trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro;
6. Organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de auto/avaliação institucional e de atendimento aos alunos;Infraestrutura física e instalações acadêmicas,
 7. Oferta de cursos de pós-graduação Lato sensu
 8. Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira.

10-AÇÕES DE MELHORIA PARA O BIÊNIO 2025-2026 FRUTO DAS SINALIZAÇÕES DOS EXERCÍCIOS DE AVALIAÇÃO REALIZADOS PELA CPA

1. Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico da Biblioteca com aquisição e disponibilização de livros, e aquisição da biblioteca digital por área de conhecimento, principalmente, em relação ao curso de Administração e Processos Gerenciais na modalidade EAD, e, em especial, de Pedagogia, além de periódicos e revistas especializadas afins.
2. Manter a política de desconto nas mensalidades, na ordem de 30% para os acadêmicos que cumprirem suas obrigações quanto ao pagamento das parcelas respectivas ao semestre até o 5º dia útil do calendário do mês em curso.
3. Definir e executar via Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a regulamentação das ações sobre Acessibilidade e Inclusão, obedecendo aos dispositivos oficiais para atendimento de pessoas com deficiência, comprometendo suas capacidades motoras, visuais, auditivas ou quaisquer outras que necessitem de auxílio na busca por condições igualitárias, bem como aos que apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme dispositivos das Leis nº 13.146 de 6/7/2015 e Lei 12.764/12).
4. Promover as mudanças afins nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração, Processos Gerenciais e Pedagogia, objeto de renovação de reconhecimento, conforme tramitação no INEP, inclusive, executando as ações com vistas a tornar suas grades curriculares alinhadas aos novos desafios da sociedade empresarial contemporânea e Avaliações externas.
5. Realizar eventos de capacitação e atualização para Coordenadores dos cursos, pessoal da Secretaria Acadêmica e tutoria tendo em vista esclarecer as questões de legislação



- e normas institucionais vigentes e suas atribuições;
6. Fazer acontecer Fóruns de discussão sobre questões Ambientais e de Direitos Humanos, Indígenas, Afrodescendentes e Idosos como atividade curricular complementar e de extensão.
 7. Adotar para professores e funcionários, uniforme padrão, caracterizado pelo uso de camiseta com o logo da IES.
 8. Estabelecer acordos de ação integrada e cooperação técnico-pedagógica com instituições públicas e privadas com foco no desenvolvimento dos estágios obrigatório e não obrigatório e outras atividades curriculares afins.
 9. Compor e designar os membros dos novos Colegiados de curso, CPA e NDEs, inclusive, prestando orientações aos componentes respectivos acerca de suas competências e responsabilidades acadêmicas sempre que cessário.
 10. Realizar pesquisa dirigida à comunidade egressa dos cursos da IES objetivando obter informações sobre as implicações em suas vidas após concluírem seus cursos, em âmbito pessoal e profissional.
 11. Melhorar as condições de acesso e estudos individualizados no recinto da biblioteca, proporcionando aos acadêmicos mais 5 (cinco) computadores ligados à INTERNET.
 12. Avaliar e realimentar o Projeto Integrador visando a realização de atividades transdisciplinares nos âmbitos da Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Indígenas e Afrodendcentes, prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente e educação alimentar e nutricional.
 13. Realizar estudos visando implantar as bolsas de iniciação científica e de extensão para viabilizar a participação de estudantes de graduação nas atividades de pesquisa e em projetos e ações de extensão.
 14. Realizar mesas redondas envolvendo empresários de destaque do município de Capanema e Região, expositores da FEIRA DO MELADO e Empreendedores locais para discussão, análise e decisão acerca das melhorias necessárias a futura organização do evento, como fechamento do Projeto elaborado visando a regulação de variáveis intervenientes na mesma.
 15. 18. Revisar o PDI visando alinhá-lo melhor às práticas curriculares ofertadas nas grades respectivas dos cursos ofertamos em regime presencial e à distância.
 16. Planejar, executar e avaliar os eventos da JORNADA ACADÊMICA enfatizando para a



apresentação de Painéis com enfoque na produção dos trabalhos de iniciação científicas e extensões e demais atividades constantes da programação relativa.

17. Prover a gestão de reviews na rotina do currículo EAD como uma ferramenta para entender e interagir de forma adequada com o acadêmico. Isto em decorrência da razão de cada vez mais os alunos se apresentam como exigentes e dinâmicos, buscam do uma experiência de atendimento diferenciado e singular.
18. Organizar e fazer acontecer a Semana das Profissões como estratégia curricular de visão com ação empreendedora e motivacional àqueles que pretendam cursar determinada graduação superior;
19. Revisar o Regimento Geral visando adequá-lo as novas propostas curriculares e de avaliação do processo ensino/aprendizagem e complementaridade das cargas horárias dos cursos ofertados pela FI.
20. Realizar a Semana de acessibilidade e da luta da pessoa com deficiências, sob a responsabilidade do curso de Pedagogia.
21. Revisar o Sistema de Avaliação do processo ensino/aprendizagem, incluindo inclusive, o procedimento de avaliação das atividades do processo ensino/aprendizagem para os cursos na modalidade EAD, alterando índices mínimos para a avaliação somativa e procedimento de arredondamento na média final.

Finalmente, com pertinência aos resultados alcançados, fruto dos exercícios de Avaliação Institucional interna/externa, que ensejaram os respectivos PLANOS DE MELHORIAS concretizados pelos Planejamentos Estratégicos respectivos, a IES conseguiu detectar seus pontos fortes e fracos, reforçando consequentemente suas ações positivas e corrigindo os fracos.

Em relação à síntese histórica do planejamento de ações acadêmico/administrativas decorrentes dos resultados das avaliações, a IES tem a considerar as seguintes conquistas:

1. Melhoria do atendimento aos acadêmicos dos termos letivos iniciais quanto ao seu comportamento de entrada, via oferta de atividades de nivelamento;
2. Melhoria da Qualificação do Corpo Docente;
3. Atualização de Matrizes Curriculares dos cursos em atividades;
4. Melhoramento das condições de técnicas e ergonômicas nas salas de aula, com a



- utilização de quadros brancos, projetos multi/meios, aparelho de ar condicionado, cortinas e carteiras universitárias;
5. Melhoramento da qualificação profissional dos funcionários técnico-administrativos na busca da qualidade e aperfeiçoamento dos serviços oferecidos;
 6. Agilização e aperfeiçoamento dos serviços de registros e controles acadêmicos, via JACAD;
 7. Manutenção e melhoria da Home-Page da Faculdade e dos Cursos; 12) Manutenção da política de inter-relações financeiras com os acadêmicos carentes;
 8. Adoção de metodologias ativas ao processo ensino-aprendizagem caracterizadas pela interação professor-aluno-aluno, incluindo-se a participação significativa dos aprendizes quando colocados em situação de questionamentos, discussões;
 9. Ampliação do laboratório de Informática, *reservado* aos Cursos de Pedagogia, de Administração e de Processos Gerenciais, na modalidade EAD;
 10. Enriquecimento das bibliografias específicas para as disciplinas do currículo dos cursos, e provimento da bibliografia necessária à implantação da biblioteca digital;
 11. Dinamização dos Colegiados de curso, conclamando-os para a análise e discussão mais apurada das situações-problema apresentadas no sentido da tomada de decisões esperadas;
 12. Ampliação dos horizontes de realização de projetos de extensão como procedimentos hábeis de aliar teoria à prática, por conseguinte, úteis ao processo de desenvolvimento de capacidades e habilidades requeridas ao profissional contemporâneo;
 13. Diversificação das atividades das Jornadas Acadêmicas ;
 14. Reelaboração do Regulamento da Monitoria ferramenta de ação propedêutica àqueles alunos que necessitam de acompanhamento quanto as suas dificuldades e/ou deficiências de aprendizagens;
 15. Reformulação dos manuais de Estágio Supervisionado e maior disponibilidade de carga horária para atendimento detalhado às atividades e elaboração do TCC, para os professores orientadores;
 16. Dinamização do enfoque empreendedorismo que de forma alguma pode ser *descuidado*, emprestando-se continuamente ênfase ao mesmo;
 17. Acompanhamento rigoroso no processo de controle à pontualidade dos acadêmicos



- ao início das aulas primeiras dos cursos, considerando de forma inclusiva os casos em que comprovadamente tornem-se merecedores de tolerância;
18. Acompanhamento do processo de inserção dos professores nas atividades de iniciação científica e/ou extensão, privilegiando inclusive, os projetos elaborados em parceria com os discentes envolvendo e comunidade externa, para a orientação e viabilização de projetos dessa natureza;
 19. Maior envolvimento acadêmico por meio das ações das coordenações Didático-Pedagógicas dos cursos e professores no contexto dos Projetos Pedagógicos respectivos, principalmente cuidando do acolhimento, integração e comprometimento dos novos professores para com a missão, os objetivos e proposta metodológica dos referidos projetos;
 20. Melhoramento da estrutura e condições de trabalho para o setor de secretaria acadêmica, proporcionando a disponibilidade de melhores recursos técnicos e contratação de pessoal auxiliar;
 21. Mudanças no âmbito da Coordenação Didático/Pedagógica do curso de Administração objetivando imprimir melhoria do processo de atendimento dinâmico ao processo curricular do curso. Assim, como a preocupação em se disponibilizar profissional com perfil apropriado o exercício da coordenação didático/pedagógica do curso de Sistemas de Informação;
 22. Estabelecimento das referências para avaliação contínua dos Projetos Pedagógicos, via NDEs;
 23. Adoção e difusão de metodologias de inovação curricular para dinamização dos Projetos Pedagógicos dos cursos;
 24. Promoção de encontros e oficinas pedagógicas para propiciarem ações/reflexões coletivas para a definição de princípios norteadores da ação didático/pedagógica dos professores;
 25. Promoção de encontros periódicos da CPA para análise e balanço dos resultados obtidos pelo exercício de Avaliação Institucional das Fases e Etapas respectivas;
 26. Estimulo à iniciação científica por meio do componente curricular de Metodologia da Pesquisa Científica;



27. Orientação aos professores quanto à necessidade de acompanhamento das legislações pertinentes às avaliações internas e externas – ENADE e, sobretudo, dos desempenhos obtidos pelos acadêmicos da FI;
28. Estímulo em prol da participação dos professores em Congressos, seminários e outros encontros científicos com trabalhos apresentados em nome da IES;
29. Ampliação do número de comunicações apresentadas em congressos e simpósios nos quais professores e acadêmicos participaram;
30. Atualização do Curriculum Lattes dos professores disponibilizando equipamentos – computadores – nas salas dos professores de cada curso, para que estes pudessem acessar ao sistema, via Internet.
31. Criação do programa de Capacitação Complementar Interna que consiste na realização de cursos especiais promovidos pela FI sobre: *Internet*, *Intranet* e sobre o funcionamento de *softwares* especiais, relacionados ao Ensino Superior, para que o docente possa usufruir dos benefícios respectivos;
32. Provimento e acompanhamento dos processos de autorização e reconhecimento do curso de Pedagogia na modalidade presencial;
33. Elaboração do Projeto de Estágio Supervisionado para o Curso de Pedagogia e Administração;
34. Reelaboração dos Regulamentos do NAPP, NAE, Atividades Complementares;
35. Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia, Administração, Processos Gerenciais na modalidade EAD para fins de autorização junto ao INEP/MEC;
36. Planejamento e execução, sob a responsabilidade da CPA, da Avaliação Institucional centrada nos Egressos de 2024-2025 para obtenção de informações necessárias à elaboração de um Quadro de Referências sobre os impactos exercidos pela Faculdade Iguaçu sobre a formação dos mesmos;
37. Recebimento da comissão de avaliadores do INEP/MEC para procedimento das ações referentes ao credenciamento da Faculdade Iguaçu, pleito no qual o parecer emitido pela mesma conferiu a nota 4(quatro) como evidência do ótimo atendimento às exigências pertinentes
38. Implantação das atividades curriculares de extensão na matriz curricular do curso de Administração — 2º período em atendimento as diretrizes nacionais contidas na



RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, inclusive, renormatizando o processo de apresentação, avaliação, execução e divulgação de projetos de atividades de extensão da FACULDADE IGUAÇU.

Destarte, tem-se ainda a enfatizar neste relato institucional, que o processo de auto/avaliação interna realizada em nível dos desempenhos docentes, desenvolvida de forma sistêmica, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, profissionais técnico/ administrativos e discentes, via formulários próprios, cujos resultados foram cuidadosamente tabulados para posterior análise e divulgação, proporcionou uma visão abrangente e global das habilidades dominadas pelos docentes, a partir da qual foram identificadas suas fragilidades e potencialidades.

As informações levantadas no processo divulgadas em reuniões organizadas pela CPA e compartilhadas com toda a comunidade docente e acadêmica para subsidiou os gestores institucionais e técnico-administrativos, no processo de tomada de decisão à busca da melhoria contínua proposta.

Por conseguinte, foram obtidos os resultados exitosos naquilo em que a IES propõe a uma Comissão de auto/avaliação, pois foi possível consolidar uma cultura de trabalho, envolvendo os atores, compartilhando os resultados e contemplando um universo acadêmico representativo dos atores institucionais. As ações desencadeadas, a partir desse processo foram acompanhadas e registradas nos relatórios elaborados para publicação junto à comunidade acadêmica e postadas no e.MEC.

Concluindo: Este Relato desvela que os resultados das avaliações institucionais fortaleceram enormemente os processos da Faculdade Iguaçu, pois, certamente, contribuíram decisivamente para que a FI pudesse alcançar os objetivos esperados e atenderas as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior.



2- COMPOSIÇÃO ATUAL DA CPA:

CPA 2024-2025

Representação	Representante
Representação Docente	Marlon Feruccio Deon
	Rosane Patricia Fernandes
Representação Discente	Djeniffer Nicolý Salvadori
	Iracema Maria da Silva
Representação Técnico-Administrativo	Ketlin Sabrina Santana Hart de Moura
	Flaviane Martins da Silva
Sociedade Civil	Josenir Farina
	Kleyton Luiz Brod

3- AÇÕES REALIZADAS EM FACE DA ANÁLISE E PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS.

Esse relatório busca deprever as fases da auto avaliação institucional referente aos anos 2025, buscando desvelar, após a elaboração do Plano de Melhoria, quais os aspectos que haviam sido detectados como fragilizados e que, mediante o Plano Estratégico, haviam sido resolvidos e/ou não. A devolutiva da auto/avaliação, então, foi feita com grupos de professores e alunos das turmas respectivas, conforme a lógica estabelecida pelas recomendações do MEC.

Os dados foram divididos em quantitativos e qualitativos. Os quantitativos - em forma de gráficos, seguidos da análise correspondente - foram explicitados como acima visto. A seguir, foram expostos nos editais de publicação da IES, de maneira que todos os interessados pudessem ter acesso às informações.

3.1 METODOLOGIA ADOTADA

Como poderão ser visualizados neste Relatório, os gráficos referentes aos conceitos que foram atribuídos pelos acadêmicos dos cursos de Administração Presencia e EAD e Processos Gerenciais EAD e Pedagogia EAD, da mesma forma , paticiparam como respondetes os Docentes e Tecnicos Administrativos da IES. Foram consequência da aplicação do Instrumento de avaliação o desempenho dos professores e todas os



segmentos da auto avaliação da oferta dos serviços a infraestrutura da FI, coletados por meio do formulário fornecido entre os meses de novembro e dezembro de 2025 nas quais, cada descritor recebeu conceitos de 1 a 5.

Num primeiro momento do plano de ação estabelecido pela CPA, após o formulário ter sido definido e aprovado em reuniões próprias, das quais foram lavradas as atas respectivas, o modelo aprovado foi testado (quanto à compreensão dos descritores e critérios pontuais) junto a *extratos* de acadêmicos de cada turma. A seguir, o formulário foi explicitado aos acadêmicos para que pudessem estar observando os desempenhos dos professores e sensibilizados ao processo avaliativo. Então, em data pré-fixada no cronograma de atividades da referida etapa os mesmos poderiam, democraticamente, pontuar em grau de significação, os descritores pertinentes aos desempenhos dos professores, bem como em relação à infraestrutura da FI.

De igual forma, os professores foram devidamente comunicados a respeito dos critérios que seriam adotados quanto à avaliação de suas práticas de ensino/aprendizagem a serem exercidas em sala de aula. O intuito se embasou no fato de que, ao efetivá-las segundo os ditames didático/pedagógicos, não teriam surpresas quando da publicação dos resultados respectivos aos seus desempenhos.

Quanto à aplicação do formulário, visando identificar o nível das relações sociais, afetivas, éticas e culturais dos acadêmicos, o procedimento adotado obedeceu aos seguintes passos:

- a) Reunião com o colegiado de professores para a elaboração de um elenco de atitudes que poderiam compor o formulário, cujo propósito seria o de identificar quais as relações significativas que os acadêmicos deveriam incorporar ou reforçar em seus comportamentos;
- b) Definição do modelo a ser aplicado numa amostragem de pelo menos 75% dos acadêmicos de cada uma das turmas dos cursos ofertados, realizados os exercícios de reflexão e discussão sobre quais as relações sociais, afetivas, éticas e culturais mais necessárias;



Aplicação do formulário, após o esclarecimento aos acadêmicos acerca de sua finalidade. Após respondidos, verificou-se que o percentual respondido foi de 46,4%, portanto, uma amostra válida tendo em vista o mínimo estabelecido de alunos matriculados nos curso de graduação;

- c) Computação dos dados e elaboração dos gráficos que ao final deste relatório se apresentam analisados;
- d) Análise sobre a amostragem com vistas ao exercício de reflexão sobre a prática pedagógica a ser incorporada no ensino/aprendizagem nos próximos anos letivos, quanto as forças e fraqueza dos cursos, como segue:

4- FORÇAS E FRAQUEZAS CONSTATADAS PELA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DOS CURSOS – ADMINISTRAÇÃO PREENCIAL – PEDÁGOGIA EAD – ADMINISTRAÇÃO EAD – PROCESOS FERENCIAIS EAD - ASPECTOS QUE ENSEJARAM REFLEXÃO EM PROL DAS MELHORIAS NECESSÁRIAS:

FORÇAS (Ambiente Interno)	FRAQUEZAS (Ambiente Interno)
Corpo docente qualificado, comprometido e com domínio dos conteúdos.	Necessidade de maior interação entre alunos e professores, especialmente na modalidade EAD.
Qualidade do ensino e clareza das explicações nas aulas.	Alguns processos administrativos e comunicação institucional podem ser mais organizados e claros.
Ambiente institucional acolhedor e atendimento eficiente aos alunos.	Dificuldades pontuais relacionadas ao funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
Boa relação entre alunos, professores e setores administrativos.	Necessidade de atualização de alguns materiais e videoaulas.
Flexibilidade e acessibilidade da modalidade EAD.	Falta de maior divulgação de atividades, prazos e informações acadêmicas.
Disponibilidade de suporte acadêmico e administrativo aos estudantes.	Necessidade de ampliar atividades práticas e eventos acadêmicos.

4.1 Síntese Estratégica

A análise SWOT demonstra que a Faculdade Iguaçu possui **forte reconhecimento entre os discentes quanto à qualidade do ensino, ao comprometimento do corpo docente e ao atendimento institucional**, fatores que representam importantes diferenciais competitivos.



Ao mesmo tempo, os resultados indicam oportunidades de aprimoramento relacionadas à comunicação institucional, à ampliação de atividades acadêmicas complementares e à melhoria de alguns recursos tecnológicos utilizados no processo de ensino-aprendizagem.

Esse diagnóstico fornece subsídios importantes para o planejamento institucional, permitindo orientar ações estratégicas voltadas à **qualificação contínua da experiência acadêmica, fortalecimento da interação entre alunos e professores e ampliação das atividades de ensino, extensão e inovação pedagógica.**

5- FORÇAS E FRAQUEZAS CONSTATADAS PELA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA DOS CURSOS – A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO DOCENTES E TECNICOS ADMONSTRATIVOS - ASPECTOS QUE ENSEJARAM REFLEXÃO EM PROL DAS MELHORIAS NECESSÁRIAS:

FORÇAS (Ambiente Interno)	FRAQUEZAS (Ambiente Interno)
Corpo docente comprometido com o processo de ensino-aprendizagem.	Necessidade de ampliar políticas de valorização profissional e reconhecimento institucional.
Adequação das bibliografias e conteúdos às propostas pedagógicas dos cursos.	Necessidade de maior tempo e condições para planejamento pedagógico e participação em atividades institucionais.
Possibilidade de utilização de tecnologias digitais e metodologias inovadoras nas atividades de ensino.	Necessidade de ampliar oportunidades de formação continuada e capacitação para docentes e técnicos.
Relação colaborativa entre docentes, técnicos administrativos e equipe gestora.	Comunicação institucional pode ser fortalecida em alguns processos internos.
Apoio das coordenações de curso às demandas acadêmicas.	Necessidade de ampliar momentos de integração entre docentes, técnicos e gestão institucional.
Ambiente institucional considerado acolhedor e colaborativo.	Necessidade de aprimorar alguns fluxos administrativos e organização de processos internos.
Condições de trabalho consideradas adequadas para o desempenho das atividades.	Necessidade de ampliar incentivos à participação em pesquisa, extensão e produção acadêmica.

5.1 Síntese Analítica

A análise SWOT evidencia que a Faculdade Iguaçu apresenta **importantes fortalezas institucionais**, especialmente relacionadas ao comprometimento do corpo docente, ao



ambiente organizacional colaborativo e ao apoio das coordenações de curso no desenvolvimento das atividades acadêmicas. Esses fatores contribuem para a consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento do ensino e ao fortalecimento da qualidade acadêmica.

Por outro lado, a avaliação também indica **oportunidades de aprimoramento**, especialmente relacionadas à ampliação das políticas de valorização profissional, ao fortalecimento da comunicação institucional e ao incentivo à formação continuada dos colaboradores. A partir desse diagnóstico, torna-se possível orientar estratégias institucionais que fortaleçam a integração entre os diferentes setores da instituição, promovam o desenvolvimento profissional dos colaboradores e contribuam para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino e da gestão institucional.

6. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO -PROCESSO REGULATÓRIO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO

A análise do relatório de avaliação externa referente ao processo de renovação de reconhecimento do curso de Administração Presencial da Faculdade Iguaçu ocorrida em agosto de 2025, evidencia que a instituição apresenta uma estrutura acadêmica consolidada e alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O Projeto Pedagógico do Curso demonstra coerência entre objetivos, perfil do egresso e matriz curricular, contemplando competências relacionadas à liderança, tomada de decisão, gestão organizacional e responsabilidade social. Observa-se também a articulação entre teoria e prática por meio de atividades complementares, estágio supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), considerado um dos pontos fortes da formação acadêmica, com regulamentação adequada e registro das produções na biblioteca institucional.

Outro aspecto positivo destacado refere-se à integração do curso com a realidade socioeconômica regional, especialmente com os setores de comércio, serviços e agronegócio presentes no município e na região de Capanema. Essa relação favorece a formação de profissionais preparados para atuar no desenvolvimento regional e amplia as oportunidades



de inserção profissional dos egressos. Além disso, a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi reconhecida como relevante no processo de gestão institucional, demonstrando participação da comunidade acadêmica e utilização dos resultados das avaliações internas como instrumento de melhoria contínua do curso e da instituição.

Entretanto, a avaliação também identificou algumas fragilidades que demandam atenção institucional. Entre elas destaca-se a baixa produção científica do corpo docente, considerada incipiente nos últimos anos, bem como a predominância de professores contratados em regime horista, o que pode limitar a participação em atividades de pesquisa, extensão e planejamento acadêmico. Também foi observada fragilidade na composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE), em razão do reduzido número de docentes com dedicação integral à instituição, além da ausência de evidências documentais que demonstrem estudos técnicos que fundamentem o quantitativo de vagas ofertadas no curso.

No que se refere à infraestrutura, a instituição apresenta condições adequadas para o funcionamento do curso, com salas de aula equipadas, acesso a laboratórios de informática, biblioteca física e digital e recursos tecnológicos que apoiam o processo de ensino-aprendizagem. Contudo, foram apontadas oportunidades de melhoria, como a necessidade de ampliação e qualificação dos espaços destinados aos docentes, maior sistematização do acompanhamento de indicadores acadêmicos e fortalecimento de práticas pedagógicas inovadoras. Assim, o diagnóstico institucional indica que o curso apresenta bases sólidas de funcionamento, mas requer ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da pesquisa, da produção acadêmica e do planejamento institucional orientado por indicadores de desempenho.

6.1 Síntese Diagnóstica

De forma geral, a avaliação externa indica que o curso de Administração da Faculdade Iguaçu apresenta **condições satisfatórias de funcionamento**, com organização pedagógica consistente, infraestrutura adequada e boa integração com o contexto regional.



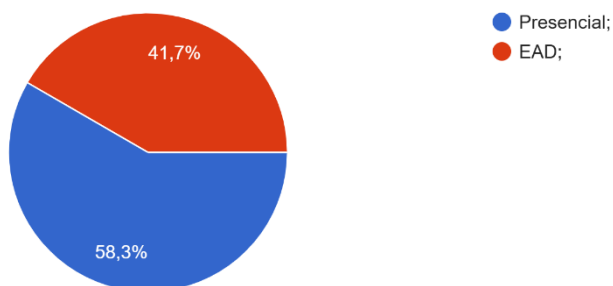
Entretanto, para fortalecer a qualidade acadêmica e elevar os indicadores institucionais, recomenda-se que a instituição desenvolva estratégias voltadas ao **fortalecimento da produção científica docente, ampliação da dedicação institucional do corpo docente, consolidação do Núcleo Docente Estruturante e aprimoramento dos processos de planejamento acadêmico baseados em indicadores de desempenho.**

Essas ações contribuirão para o fortalecimento da identidade acadêmica do curso, melhoria dos indicadores de qualidade e maior alinhamento com os referenciais de excelência do ensino superior.

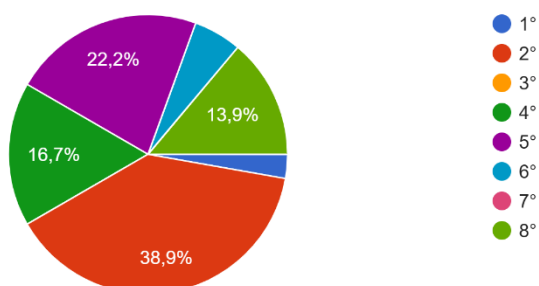
6- RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM FACE AO DESEMPENHO DOCENTE, DA COORDENAÇÃO DOS CURSOS E INFRAESTRUTURA DA FACULDADE IGUAÇU OUVIDOS OS ACADÊMICOS DE.

GRÁFICOS CPA 2025 – DISCENTES

Você é acadêmico na modalidade presencial ou EAD?

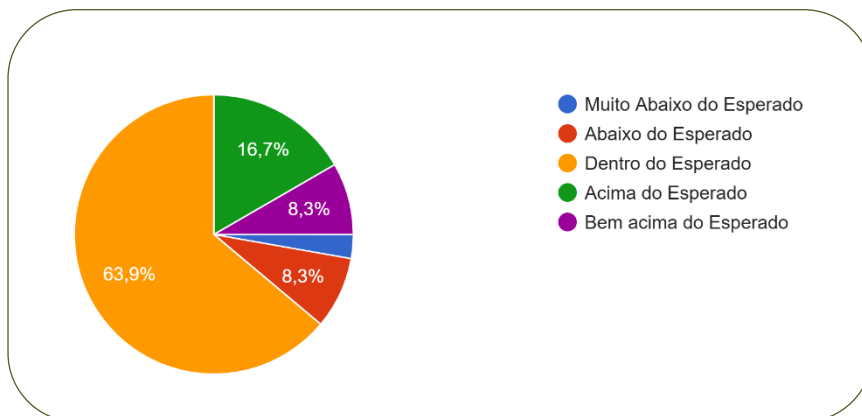


Em qual período você estuda na Faculdade Iguaçu?





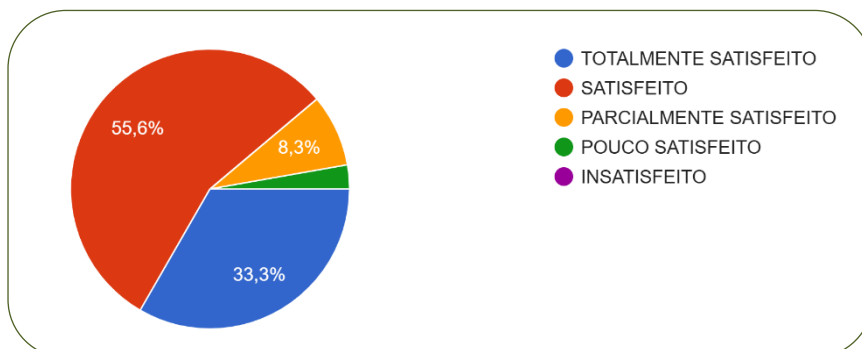
Como você avalia seu comprometimento com os estudos neste semestre? (carga horária de estudos, leituras, participação de atividades, interatividades, avaliações presenciais e aulas práticas).



MISSÃO INSTITUCIONAL

“Ser uma IES surpreendente no campo do ensino superior, compromissada com a pesquisa, extensão, a produção e a disseminação de conhecimentos, nas modalidades presencial e a distância, ministrando o ensino em prol da formação de profissionais, com foco na região Sudoeste do Paraná e ênfase no município de Capanema.”

1 - As ações desenvolvidas pela Faculdade são coerentes com a sua missão?

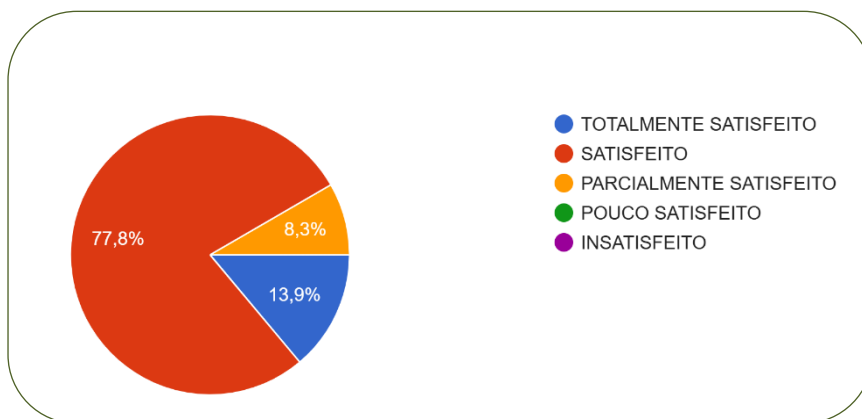




Levando em consideração o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

1 -As ações desenvolvidas pela Faculdade são coerentes com o seu PDI?

36 respostas

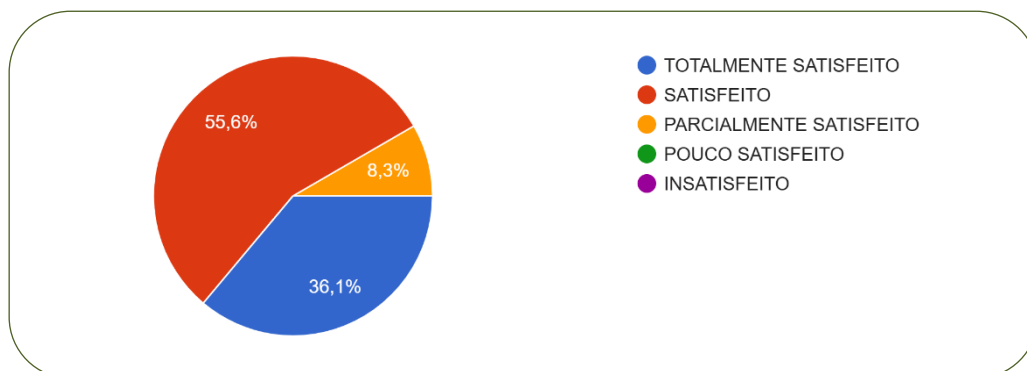


ENSINO, INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, POS-GRADUACAO E EXTENSAO.

Levando em consideração que a Faculdade tem por visão: "*Ser reconhecida como uma instituição de ensino de qualidade organizacional e curricular nas modalidades presencial e EAD, sendo referência em educação, ciência na região sudoeste do Estado do Paraná*".

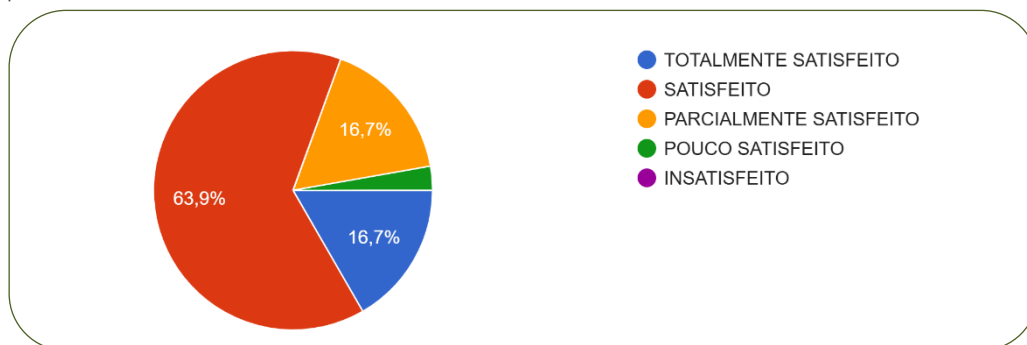
Como você avalia:

1 - Qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição:

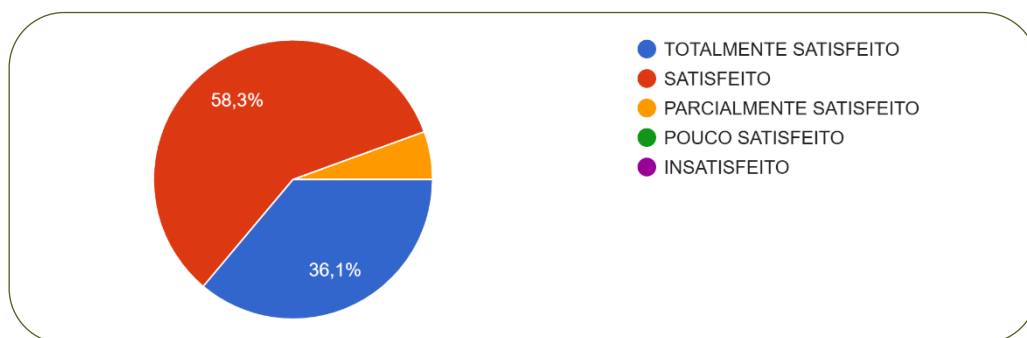




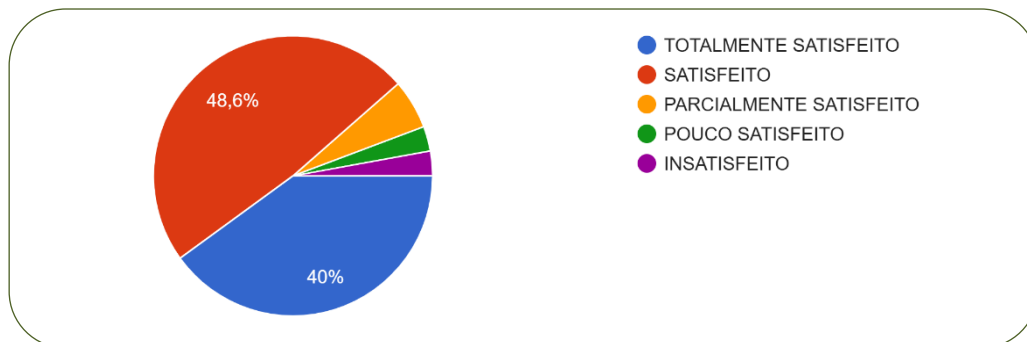
2 - Divulgação dos cursos de graduação oferecidos pela instituição:



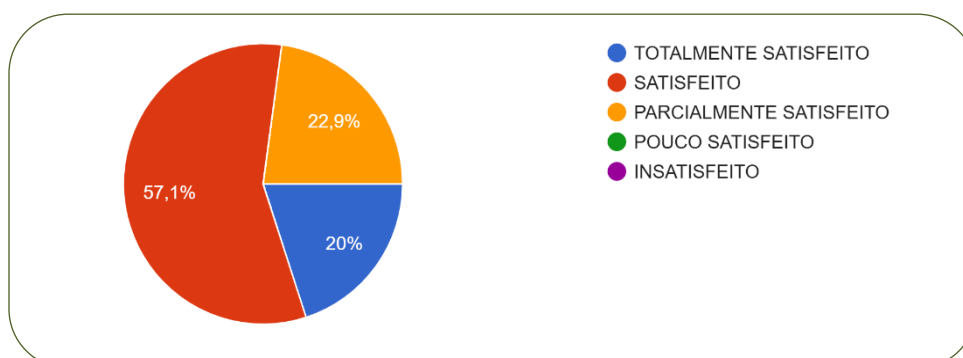
3 - O curso de graduação que você escolheu atende às suas expectativas?



4 - Como você qualifica o relacionamento entre os alunos do seu curso?

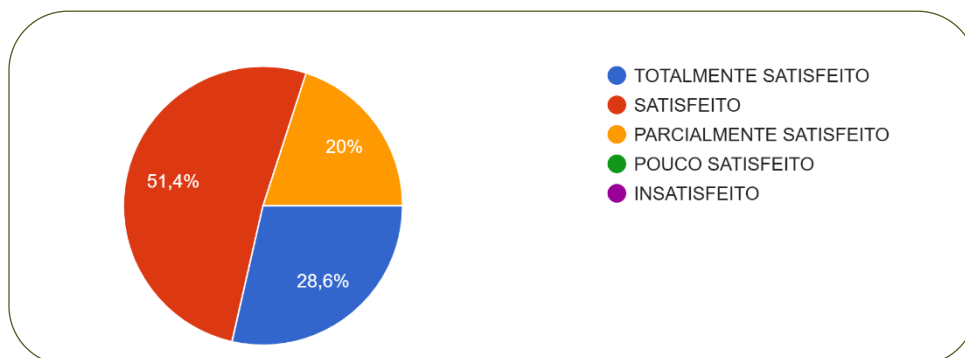


5 - Como você qualifica a assiduidade e comprometimento dos alunos em relação as aulas e projetos do curso?

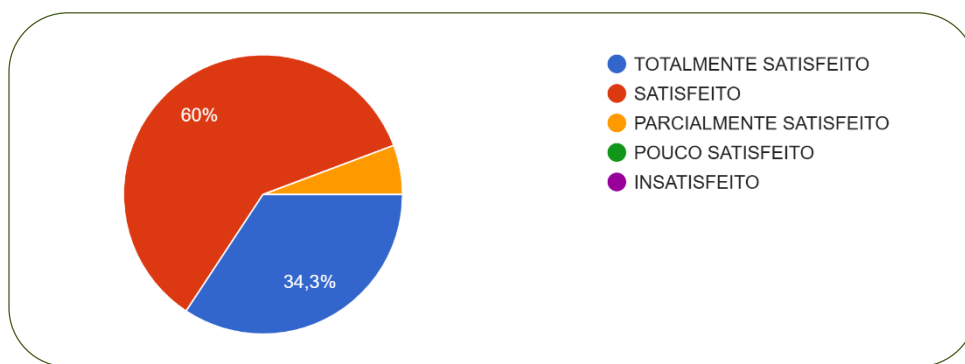




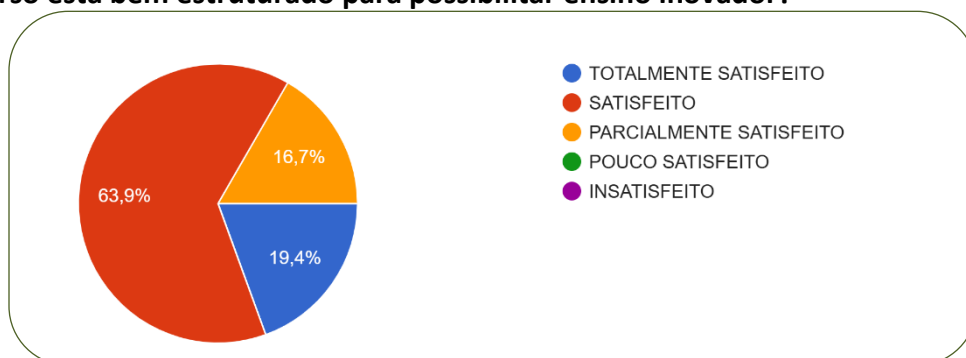
6 - Sua satisfação quanto aos conteúdos e aprendizados em sala?



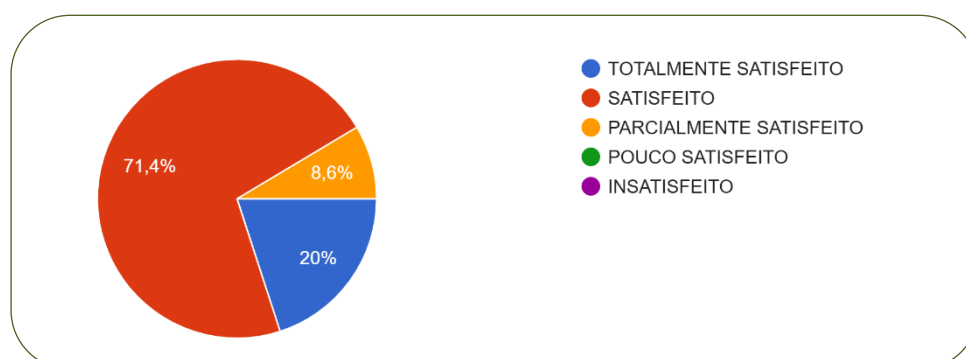
7 - O seu curso está bem estruturado para possibilitar inserção no mercado de trabalho?



8 - O seu curso está bem estruturado para possibilitar ensino inovador?



9 - O seu curso está bem estruturado para possibilitar ensino com atividades práticas?

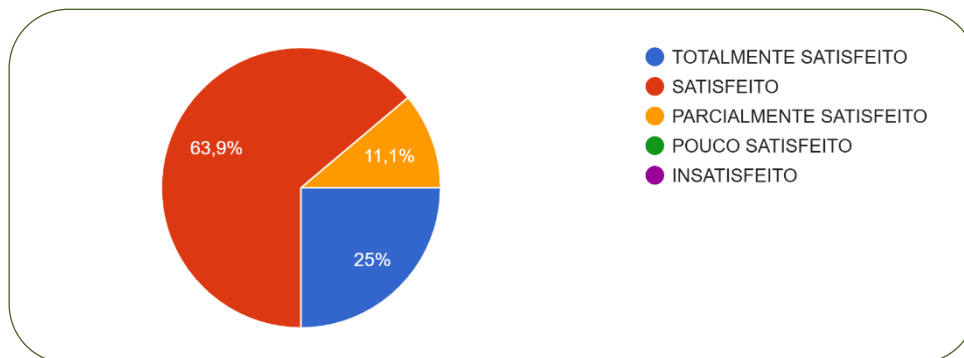




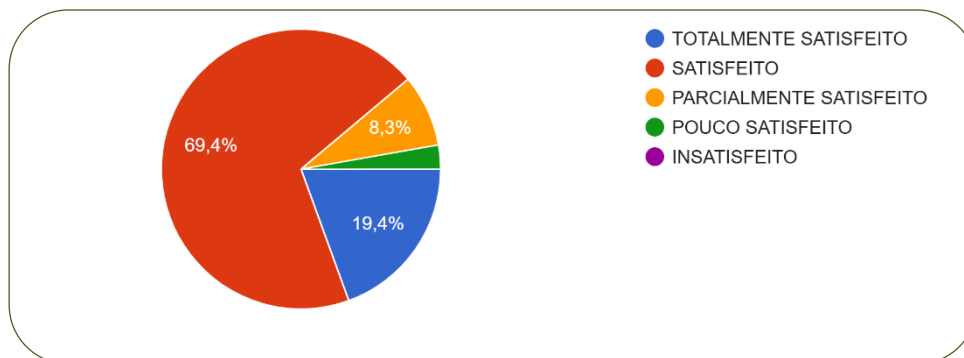
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Como você avalia:

1 - Como você qualifica os Trabalhos de Investigação Científica, Monografias e eventos científicos desenvolvidos nos cursos de graduação?



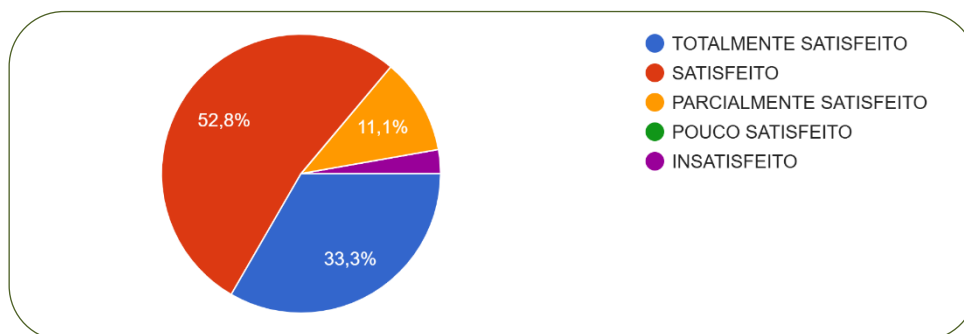
2 - Divulgação dos Trabalhos de Investigação científica, monografias e eventos científicos?



EXTENSÃO

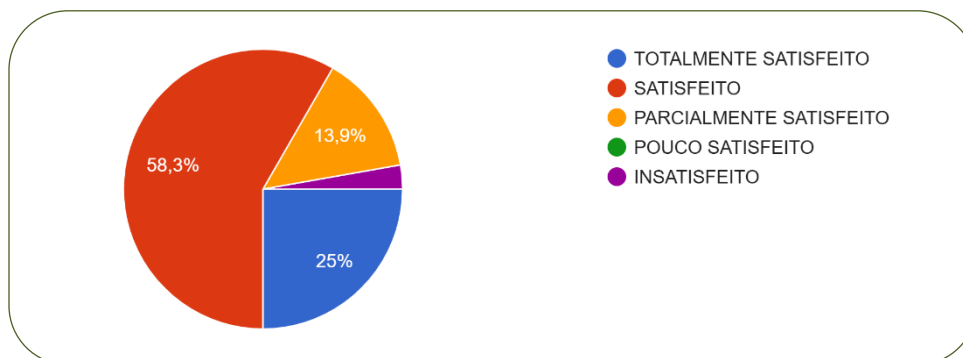
Como você avalia:

1 - Conhecimento dos Programas / Cursos de Extensão - cursos/palestras/eventos:

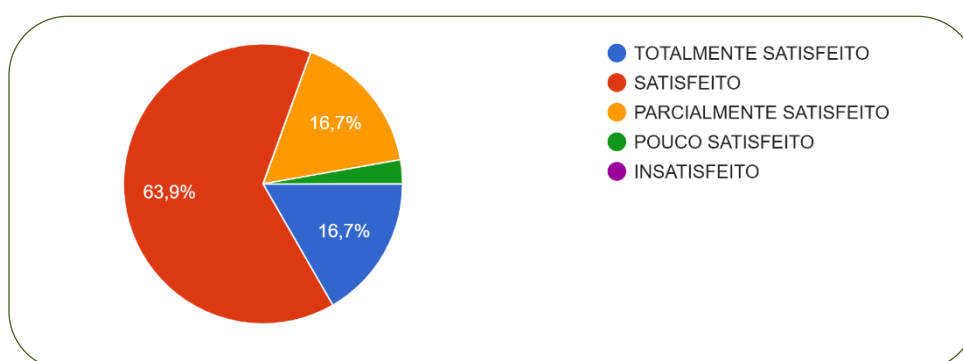




2 - Frequência de cursos de Extensão - cursos/palestras/eventos na instituição:



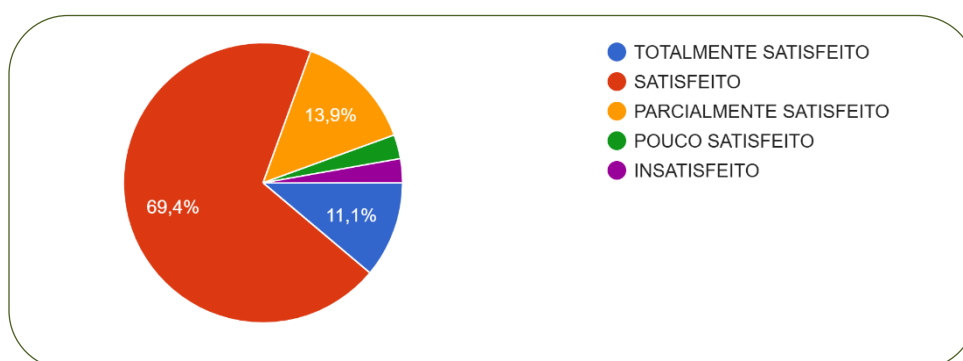
3 - Divulgação dos programas / cursos de extensão:



PÓS GRADUAÇÃO

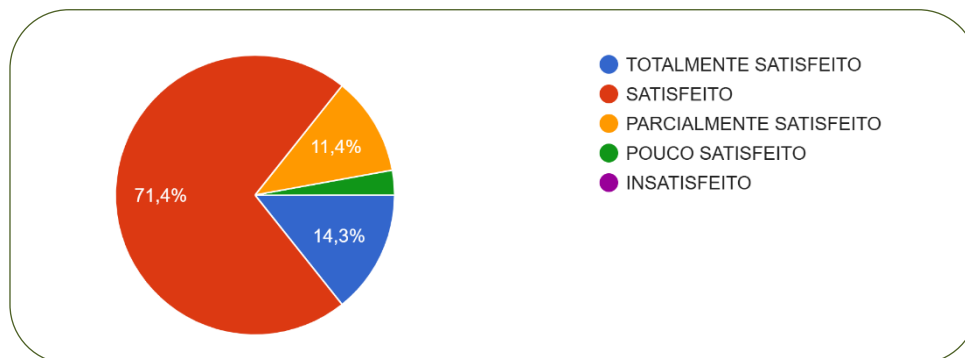
Como você avalia:

1 - Divulgação dos cursos de Pós Graduação promovidos pela instituição:





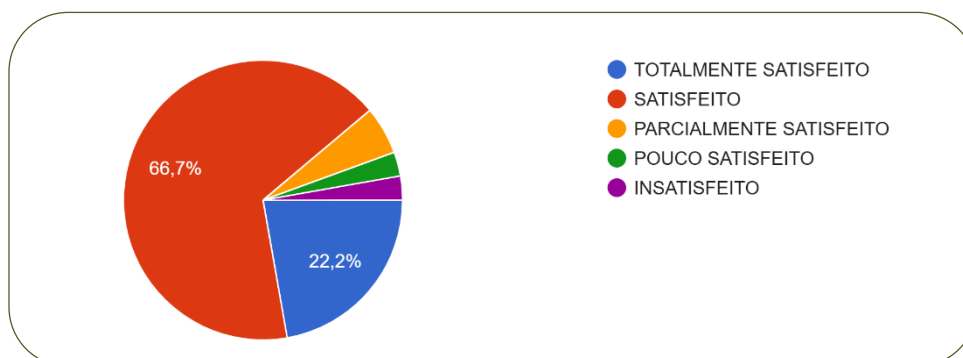
2 - Qualidade dos cursos de pós graduação oferecidos pela instituição:



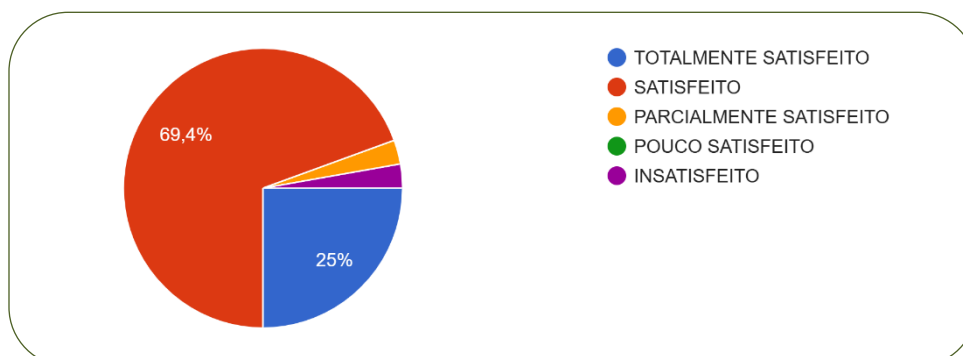
RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Como você avalia:

1 - A Faculdade promove ações de Responsabilidade Social por meio de seus cursos e Extensão?

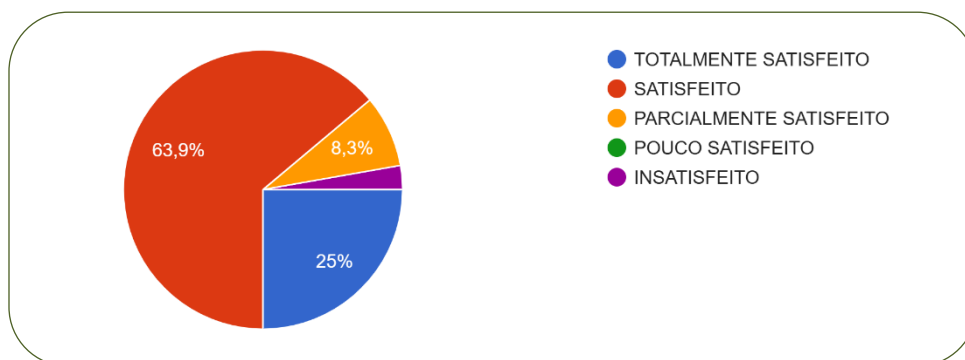


2 - Como avalia os projetos sociais desenvolvidos pela Instituição?

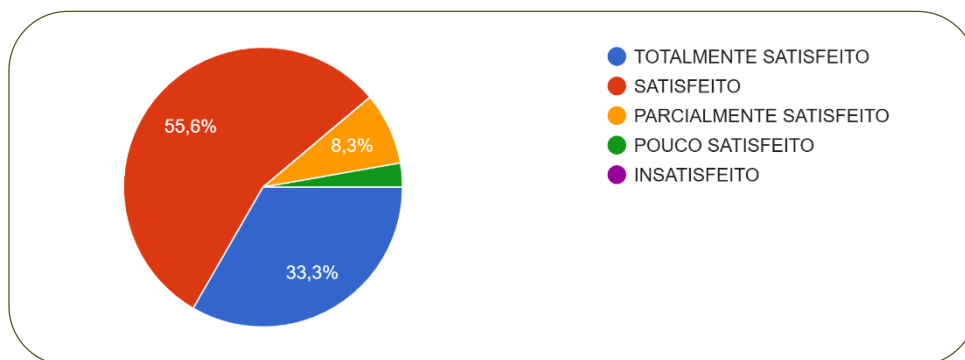




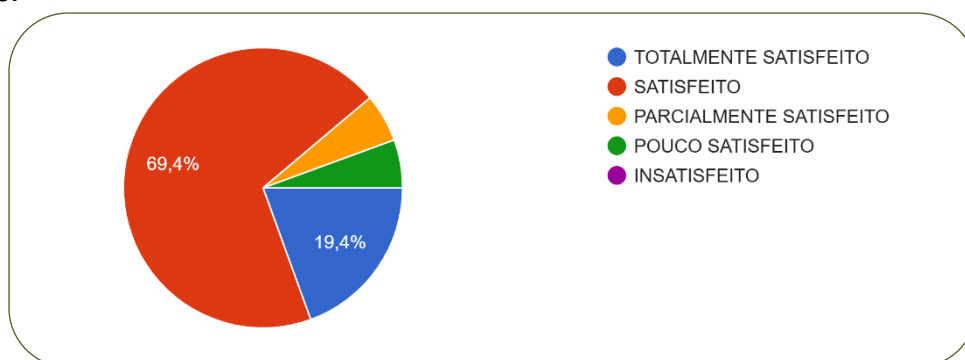
3 - Contribuição dos projetos sociais da Instituição para o desenvolvimento social e econômico da região:



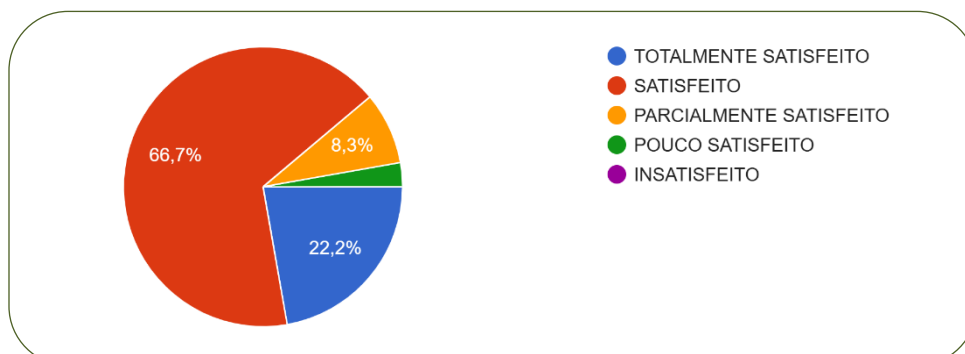
4 - Relação entre a Instituição e a comunidade:



5 - Abertura para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais:

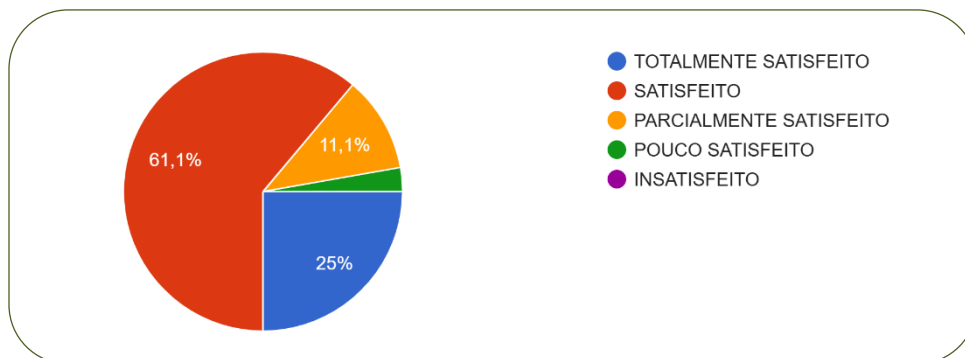


6- A Faculdade promove ações de Responsabilidade Ambiental por meio de seus cursos e Extensão?

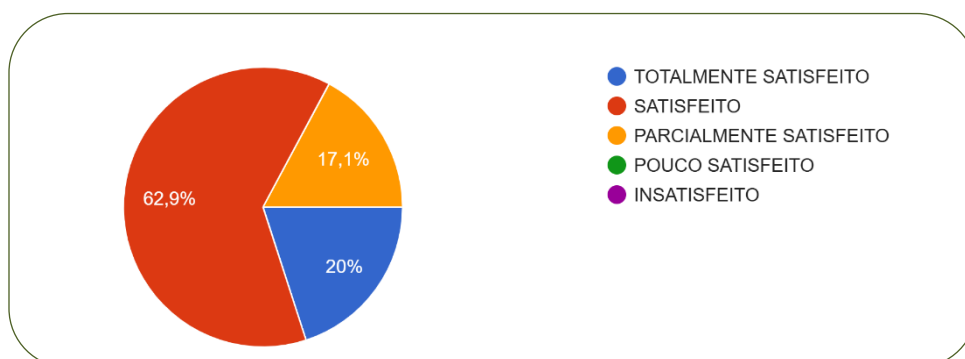




7 - A Faculdade promove ações artísticas culturais por meio de seus cursos e Extensão?



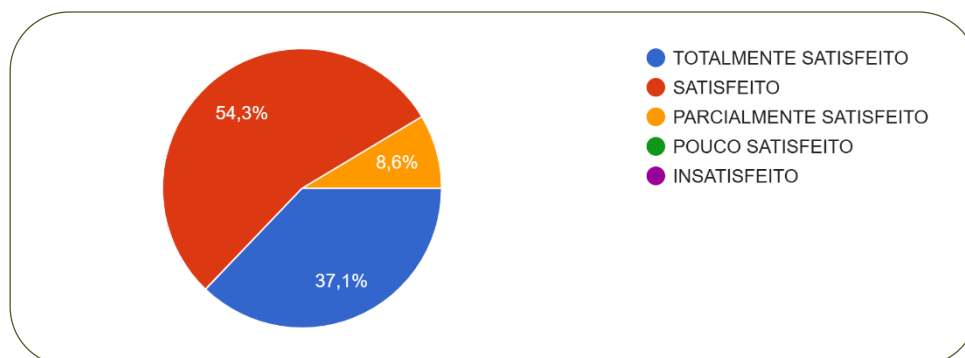
8 - A Faculdade promove ações que contemplem temáticas com indígenas/Africanos/ Direitos Humanos, Idosos, Pessoas com deficiência ou de geração de renda por meio de seus cursos e Extensão?



CORPO DOCENTE

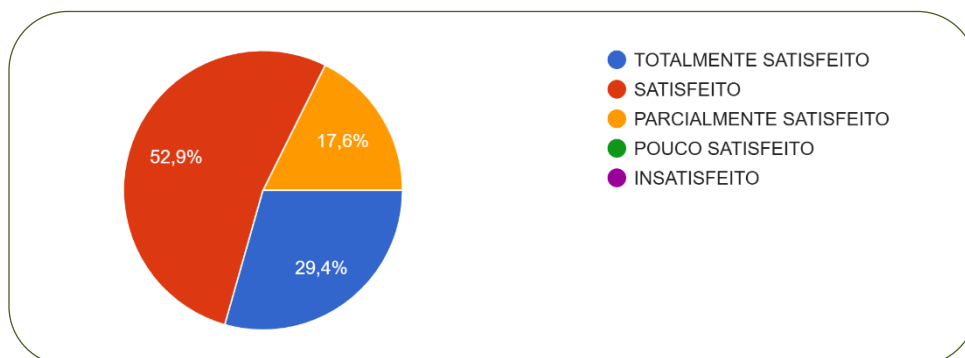
Como você avalia:

1 - Qualidade do trabalho desenvolvido pelos docentes do meu curso:

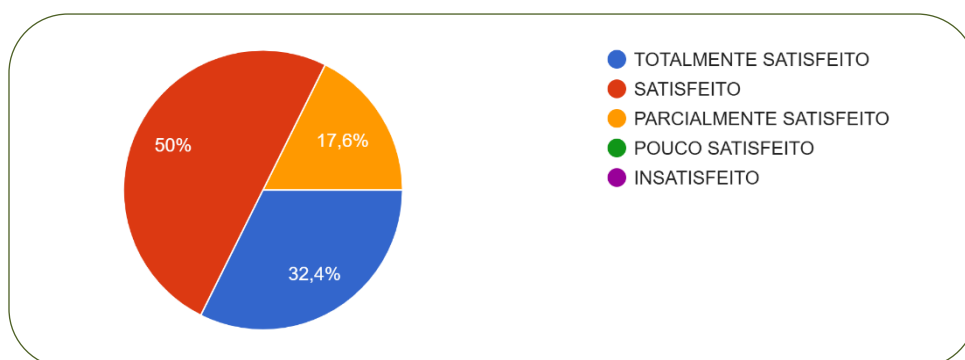




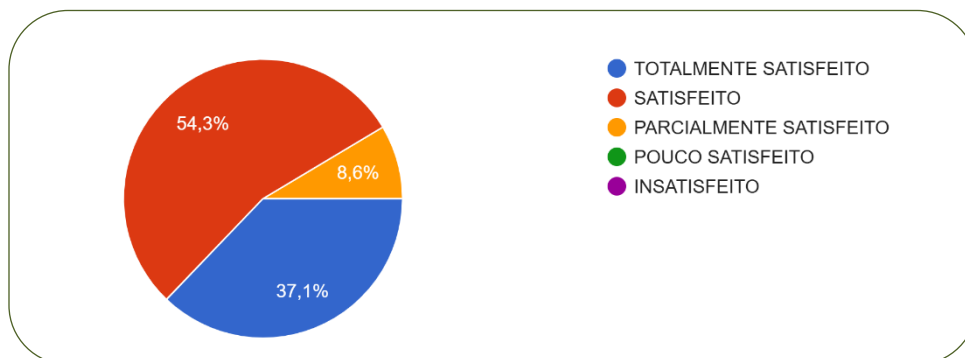
2 - A metodologia utilizada pelo professor presencial:



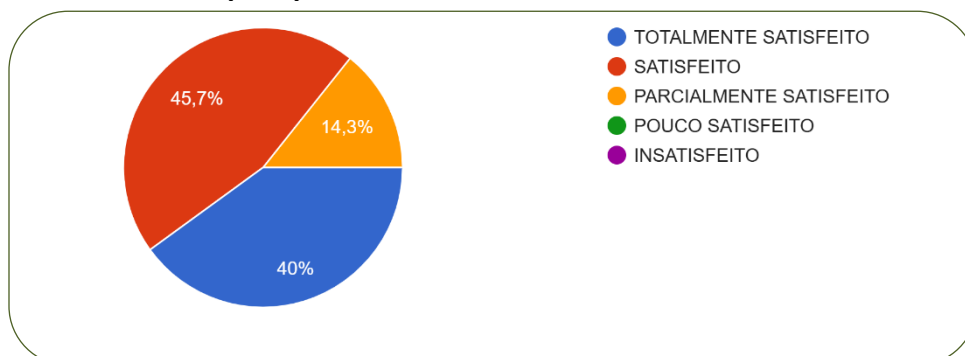
3 - A metodologia utilizada pelo professor/tutor:



4 - O sistema de avaliação utilizado pelo professor:

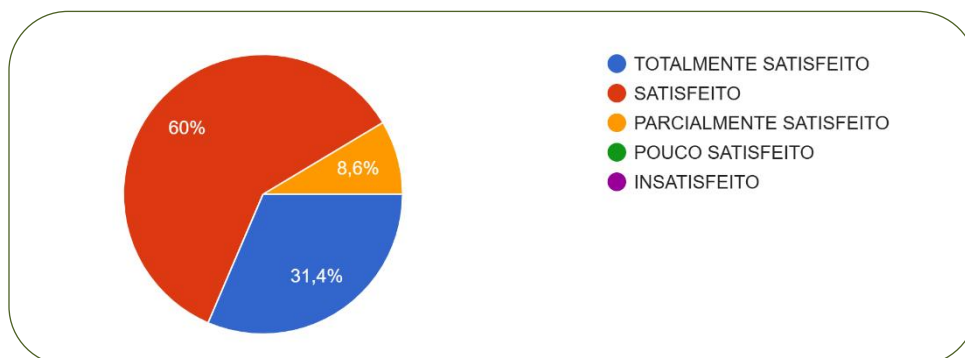


5 - Domínio do conteúdo pelo professor:

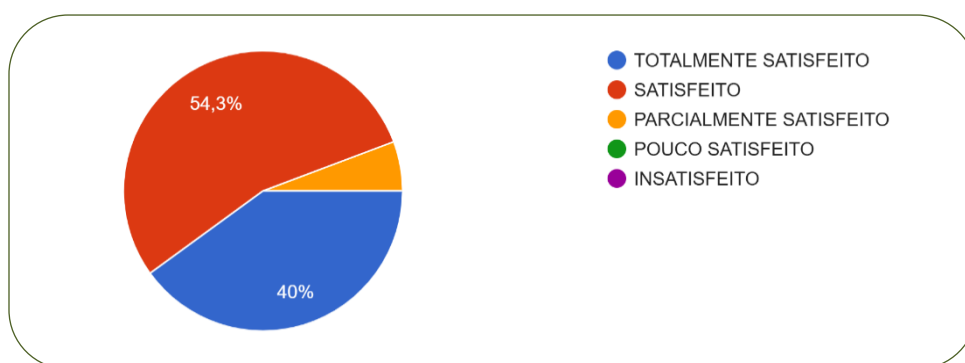




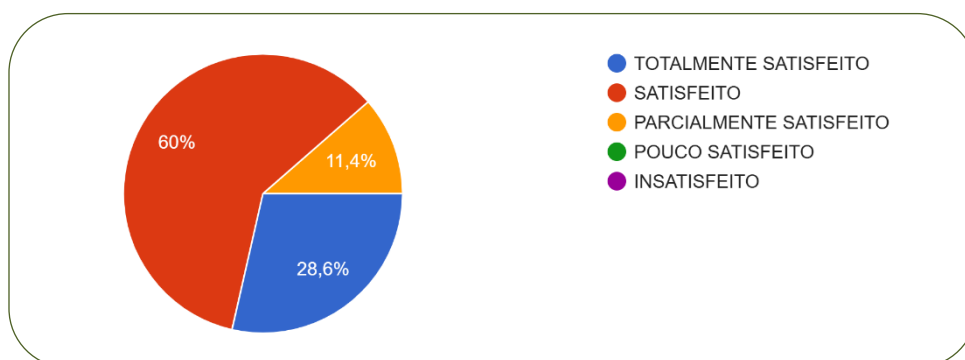
6 - Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função:



7 - Pontualidade e Assiduidade do professor:



8 - Uso de Tecnologias e mídias nas aulas:

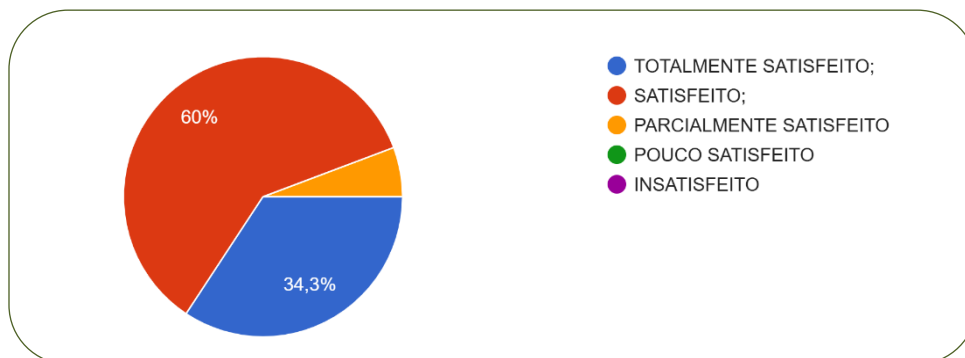




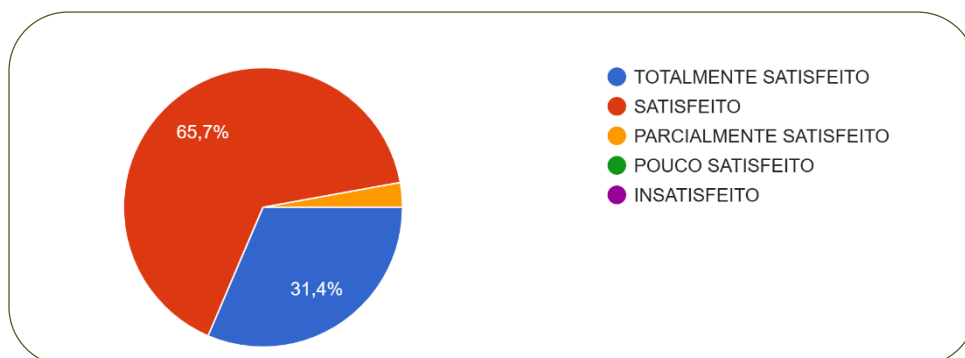
COORDENAÇÃO DE CURSO

Como você avalia:

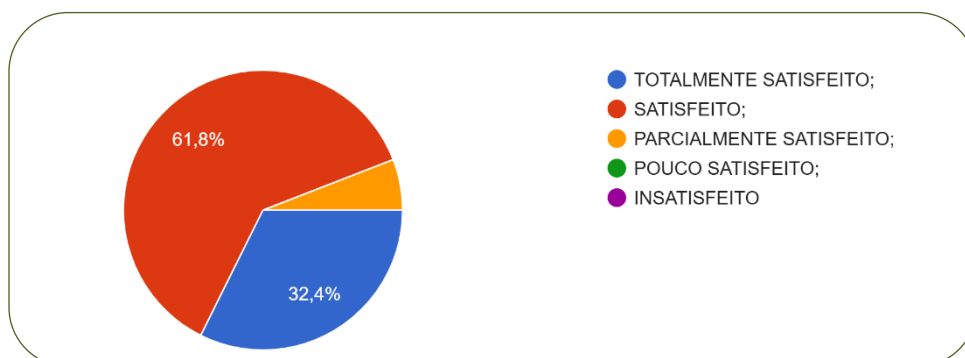
1 - Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor:



2 - Atendimento e relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função:

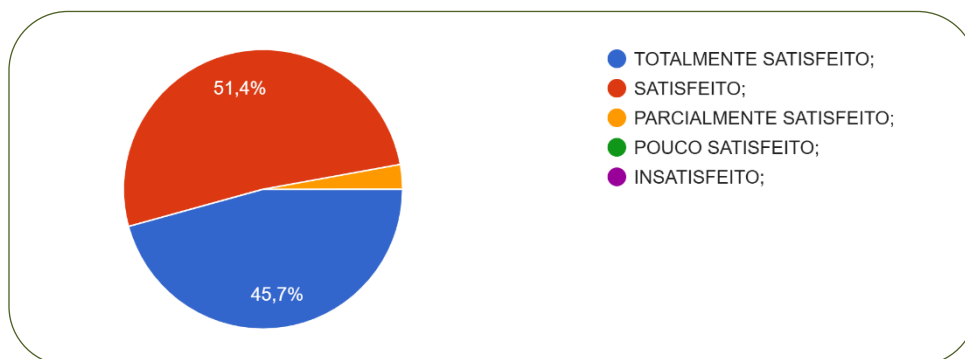


3 - Prazo para entrega de documentos; (certificados e documentos do curso/Faculdade):

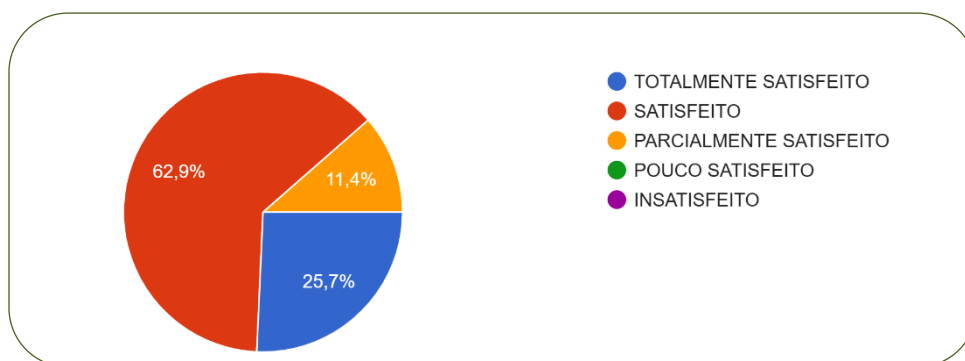




4 - Atendimento e busca de resoluções de problemas:



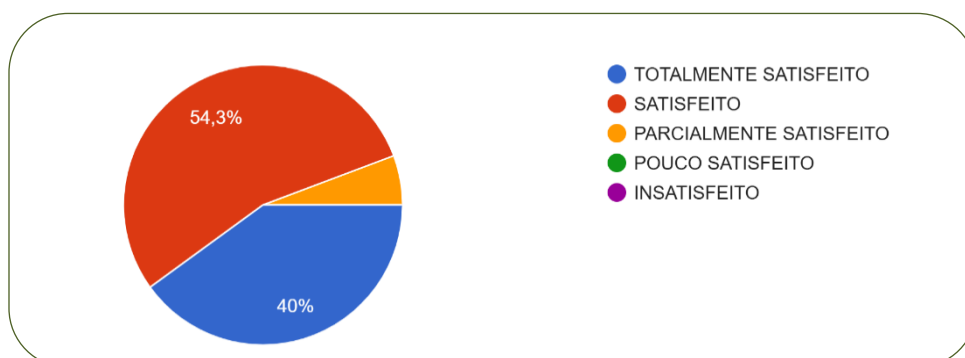
5 - Acesso ao coordenador de curso:



DIREÇÃO

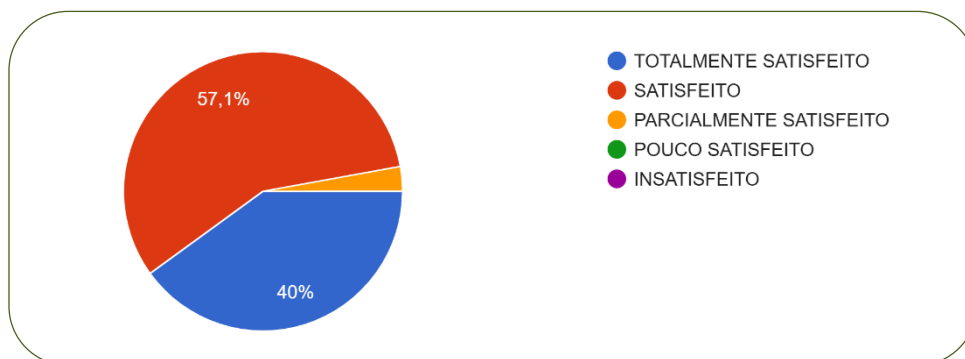
Como você avalia:

1 - Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor;

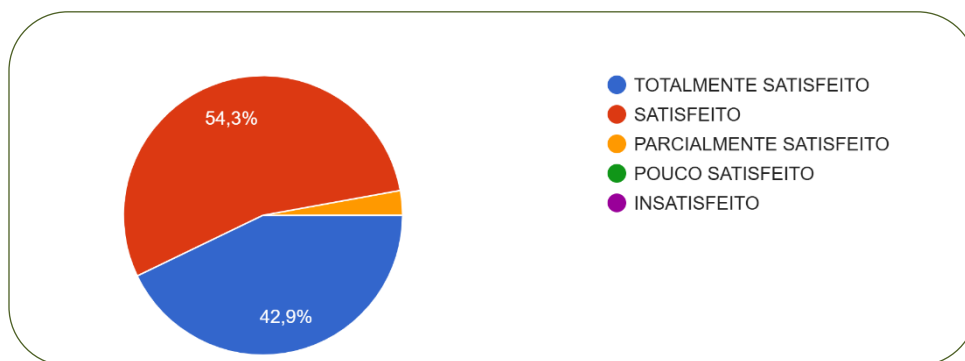




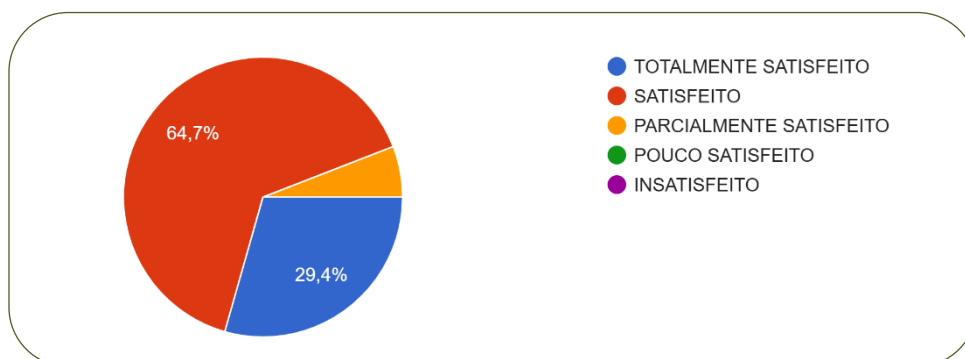
2 - Atendimento e relacionamento interpessoal:



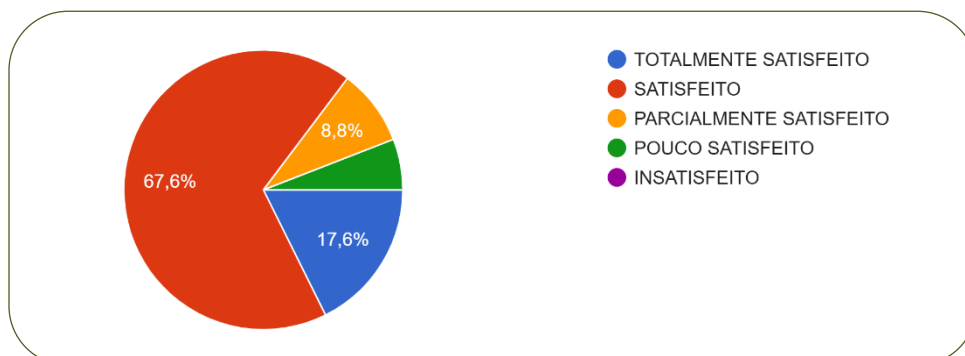
3 - Postura no exercício da função:



4 - Prazo para entrega de documentos (certificados e documentos do curso/Faculdade):

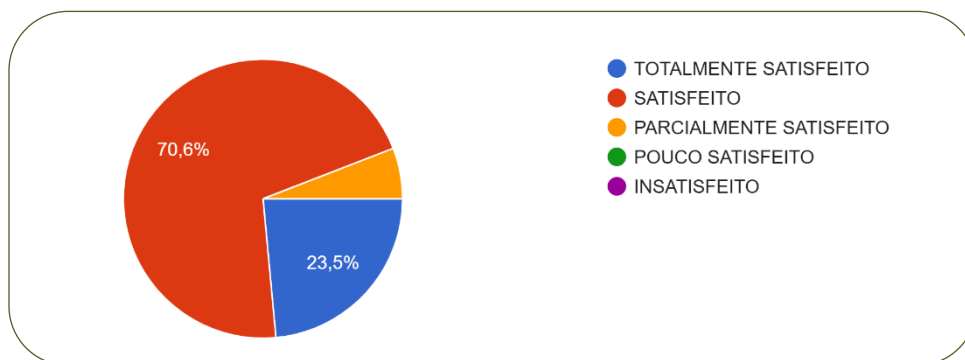


5 - Quantidade de propostas de cursos:

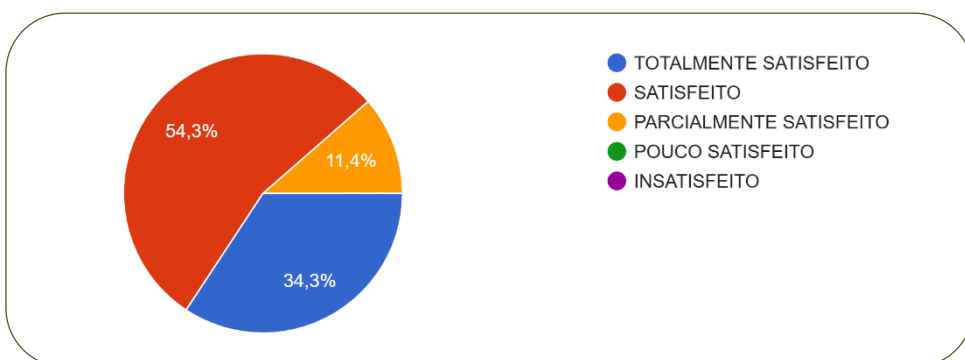




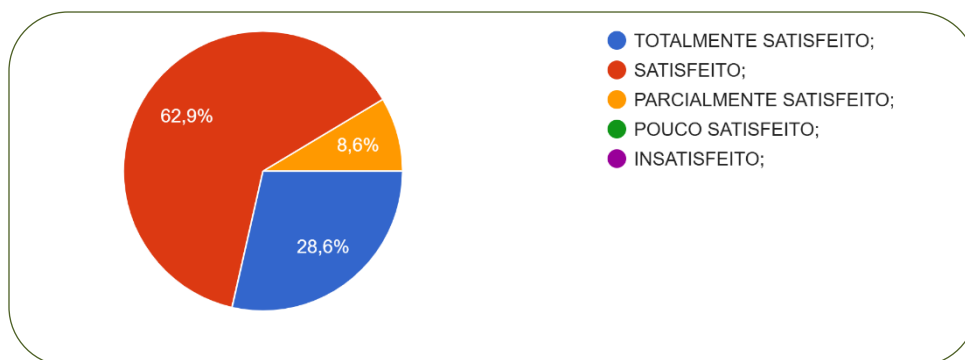
6 - Qualidade dos cursos e eventos propostos:



7 - Atendimento e busca de soluções de problemas:



8 - Acesso ao Diretor(a) da Faculdade:

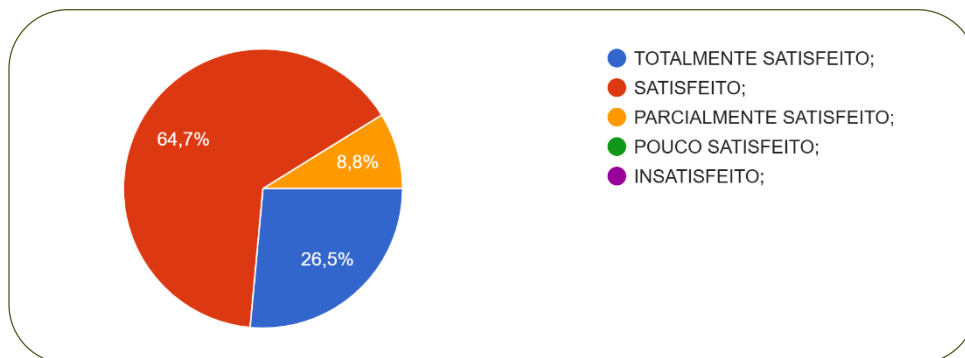




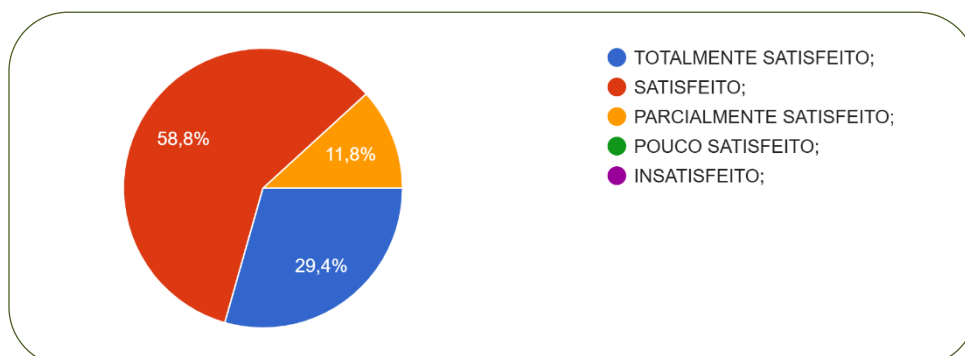
DEPARTAMENTO COMERCIAL

Como você avalia:

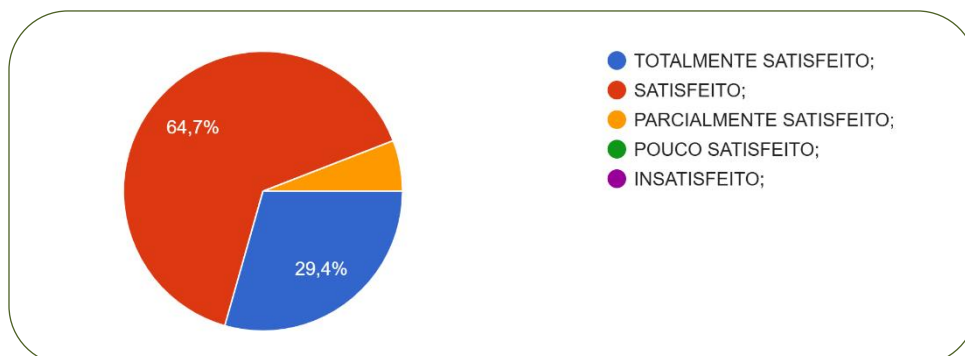
1 – Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor:



2- Atendimento e relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função:



3- Prazo para entrega de documentos e atendimento e busca de resoluções de problemas:

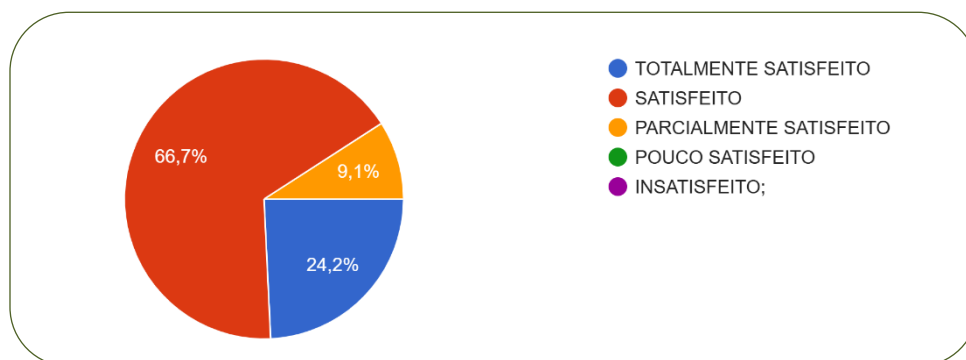




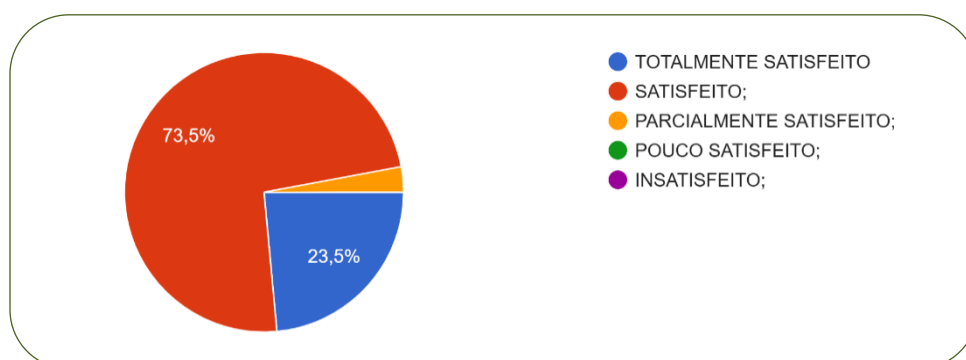
EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Como você avalia:

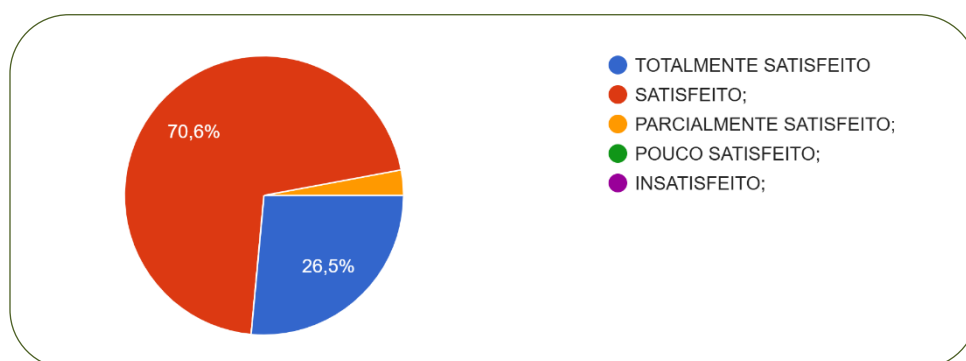
1 – Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor:



2- Atendimento e relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função:

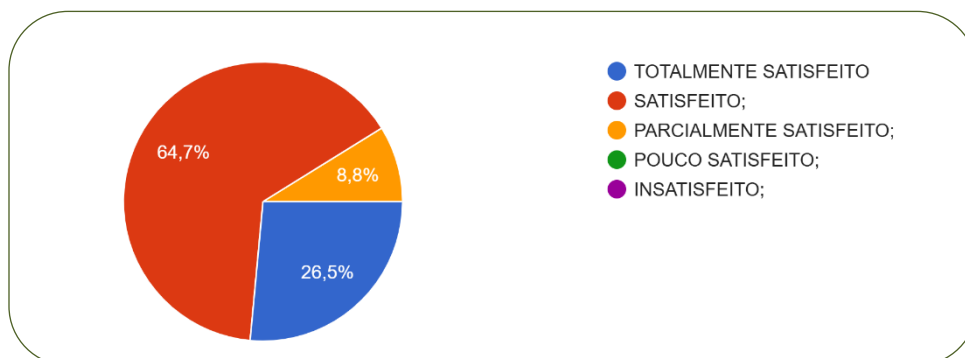


3- Prazo para entrega de documentos/Devolutivas:

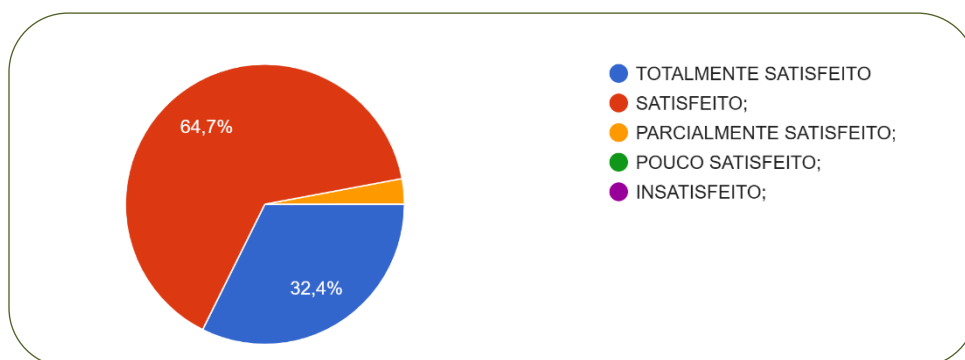




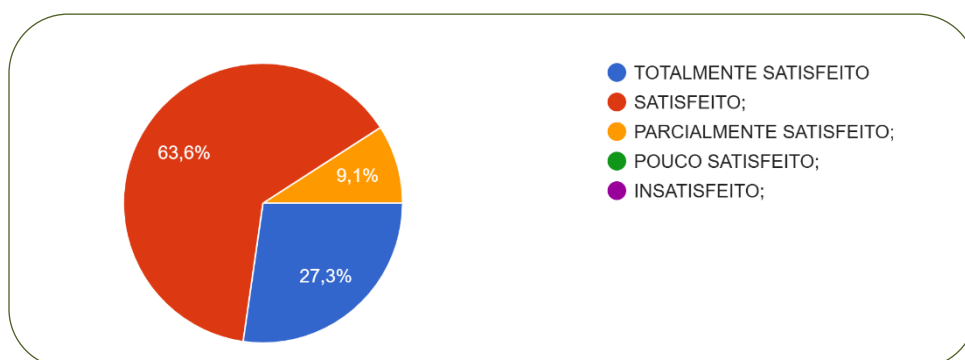
4 - Atendimento e busca de resoluções de problemas:



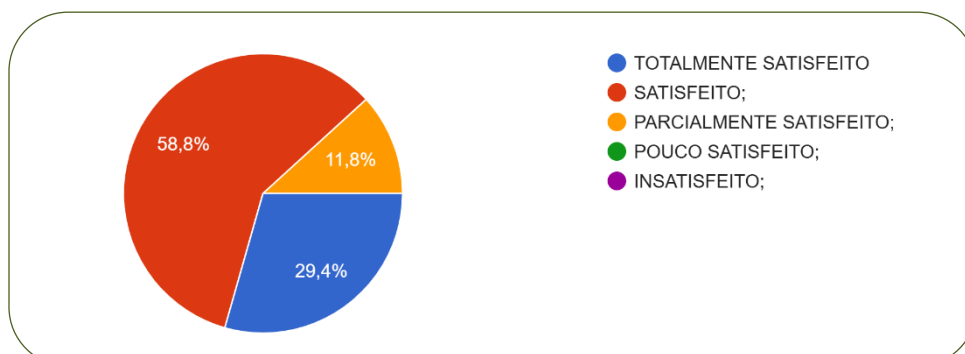
5 - Acesso a Equipe:

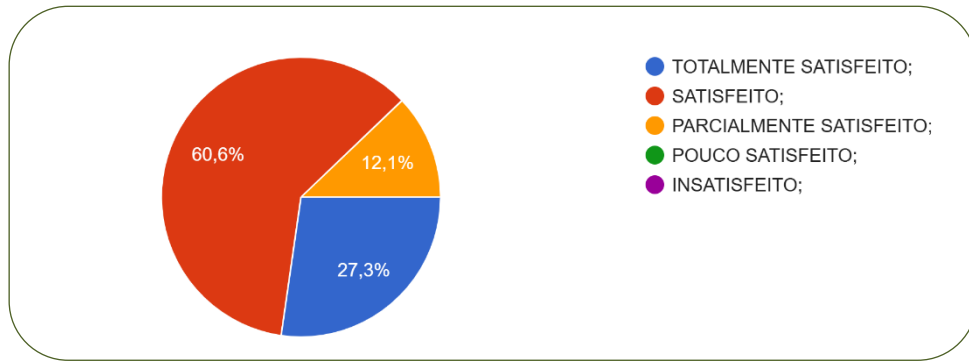


6 - Qualidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA:

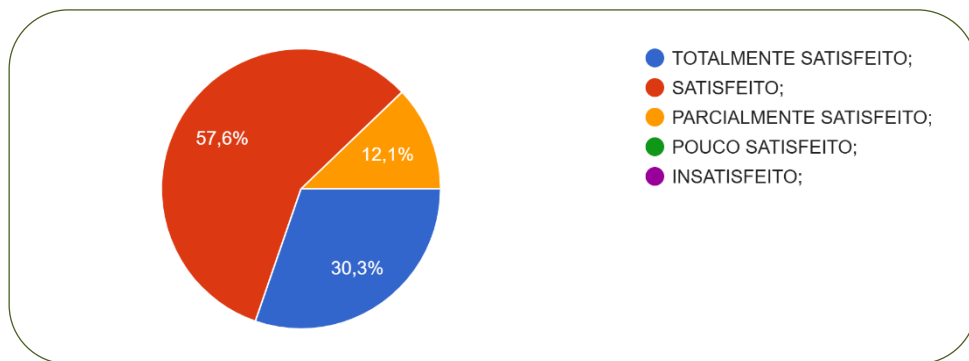


7 - Qualidade do Ambiente Virtual – Portal do Aluno – Universa:

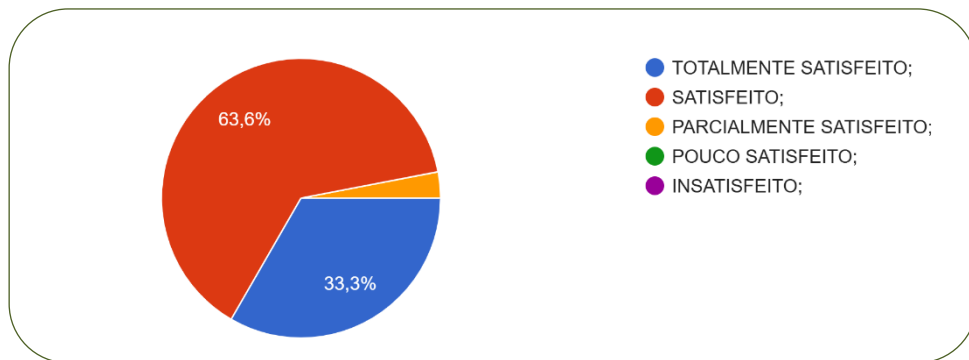




9 - Qualidade do Material de Ensino – Vídeos – Aulas – IESDE:



10 - Qualidade do Material de ensino elaborado pelos docentes das disciplinas:

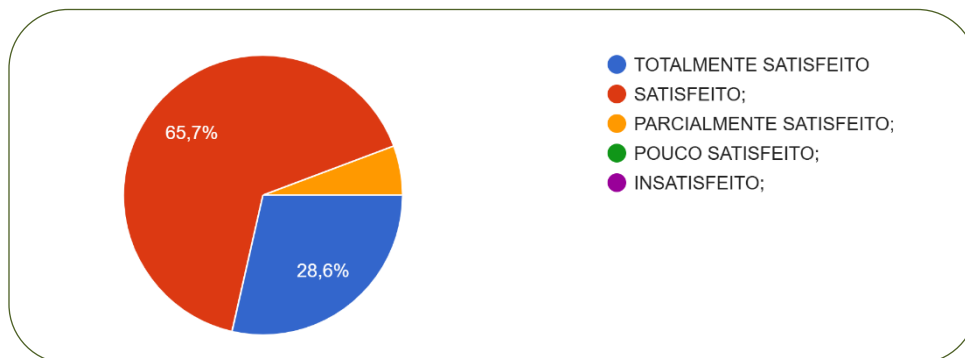




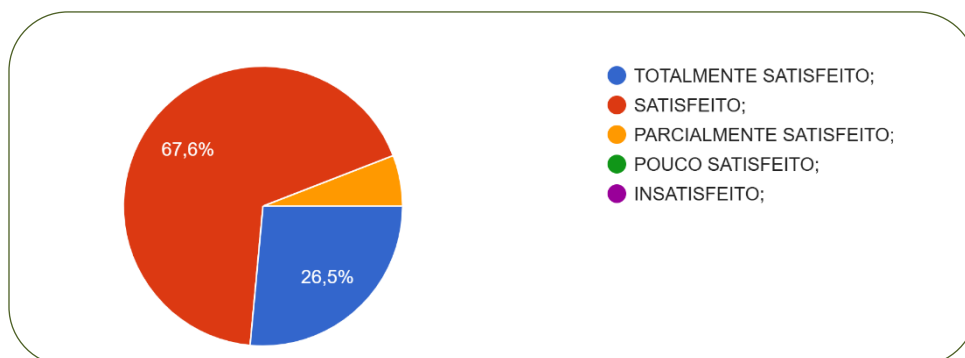
TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Como você avalia:

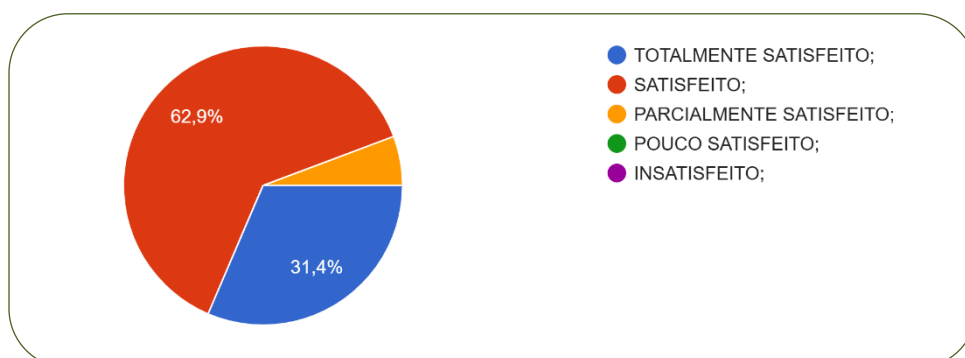
1 - Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor:



2- Atendimento e relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função:



3- Prazo para entrega de documentos e atendimento e busca de resoluções de problemas:

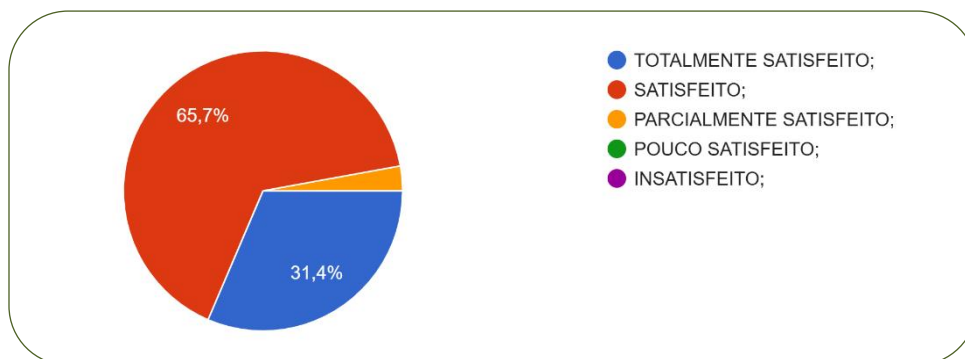




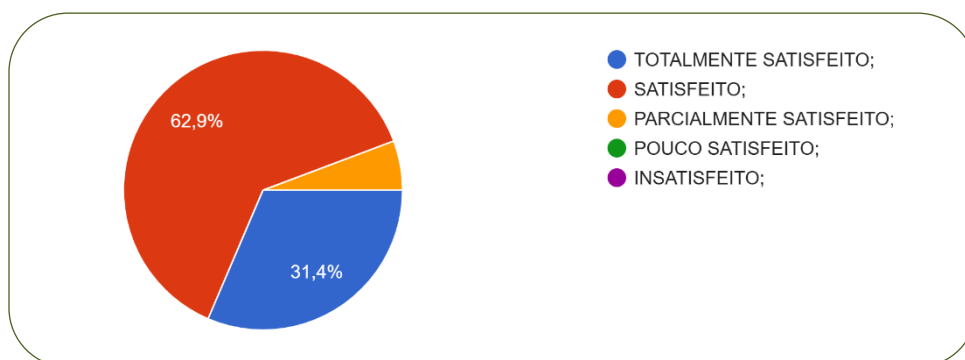
SECRETARIA ACADÊMICA

Como você avalia:

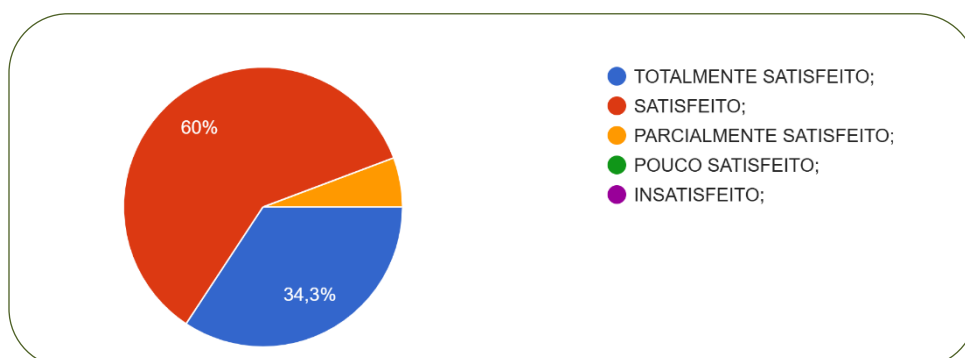
1 - Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor:



2- Atendimento e relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função:



3- Prazo para entrega de documentos e atendimento e busca de resoluções de problemas:

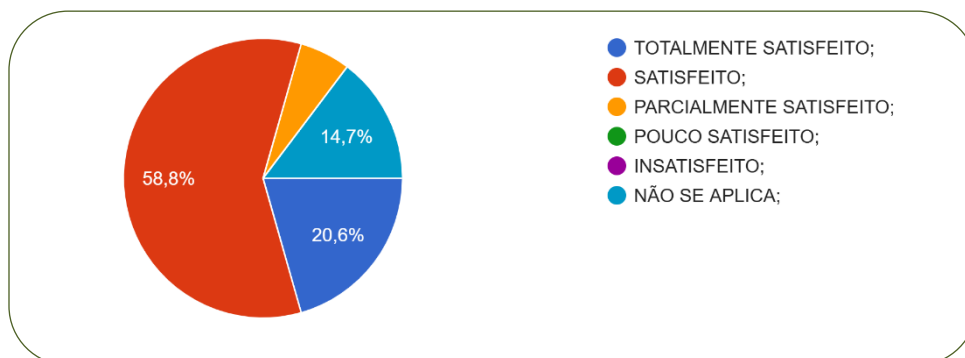




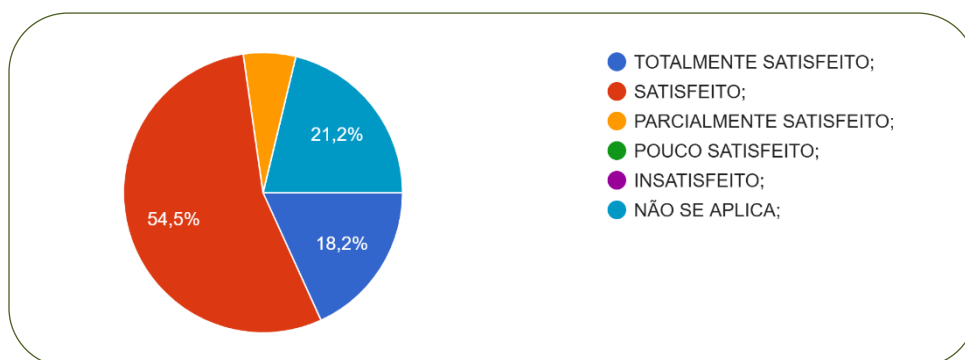
DEPARTAMENTO – DE BOLSAS

Caso você seja aluno FIES, PROUNI, ou bolsista avalie o setor:

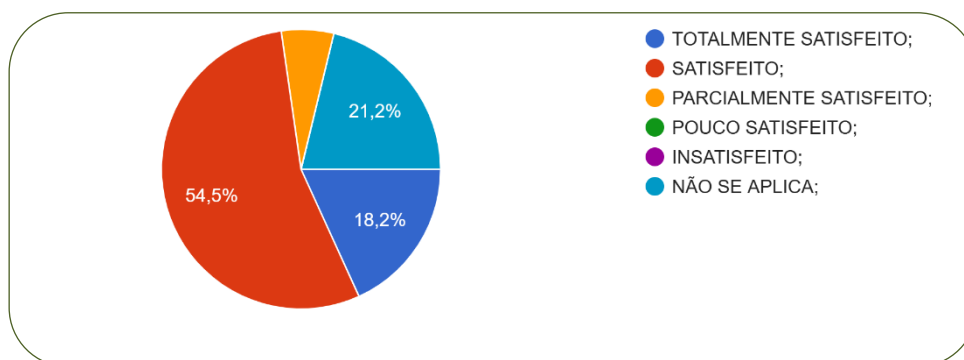
1 - Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor;



2- Atendimento e relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função:



3- Prazo para entrega de documentos e atendimento e busca de resoluções de problemas:

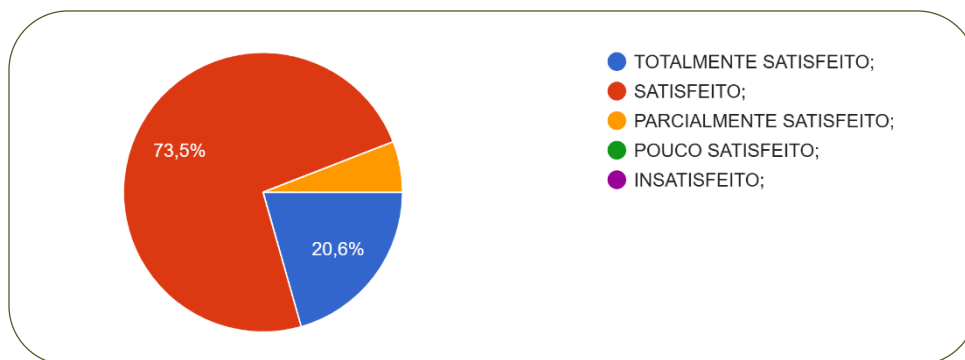




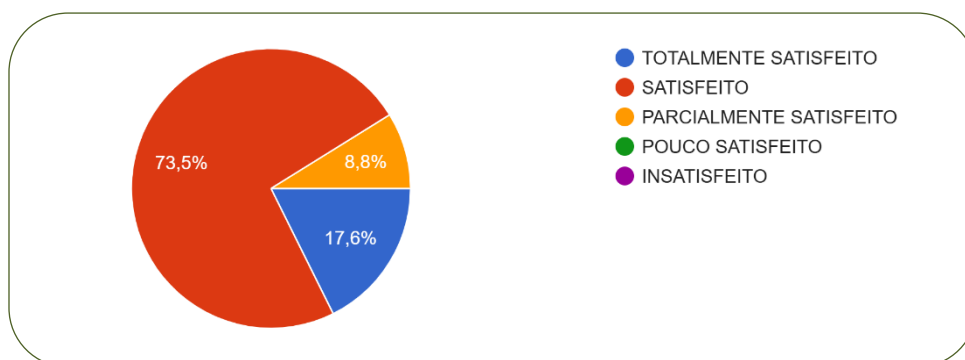
INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Como você avalia:

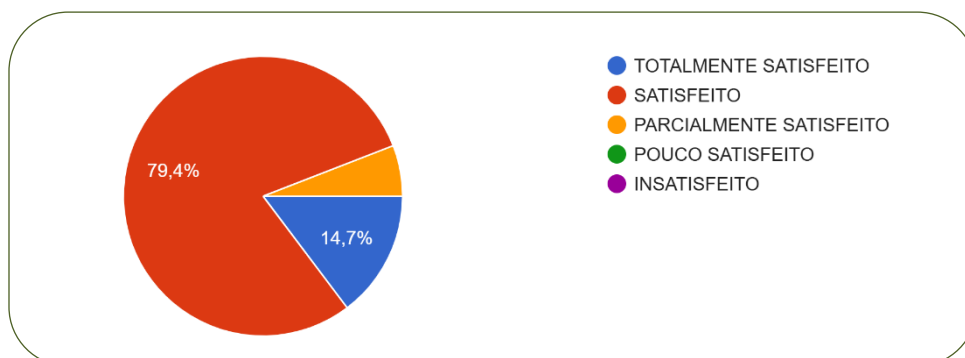
1 - Segurança da Faculdade:



2 - Instalações físicas gerais da Faculdade:

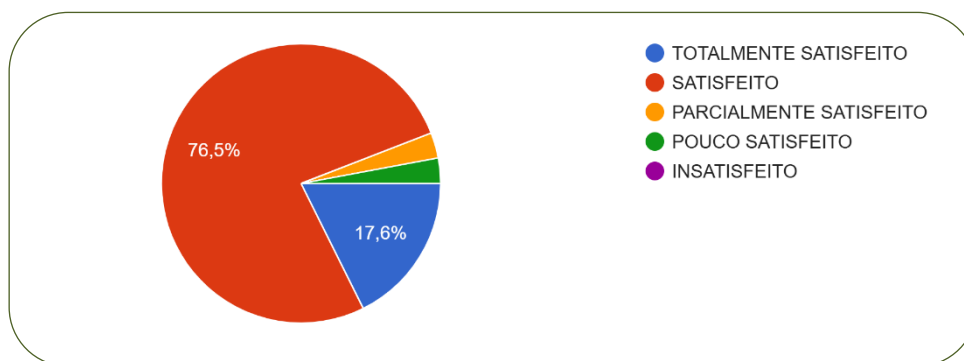


3 - Instalações adequadas para portadores de necessidades especiais:

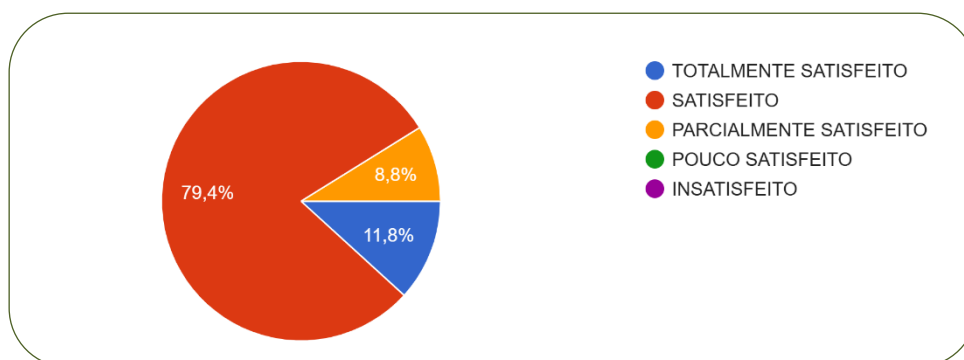




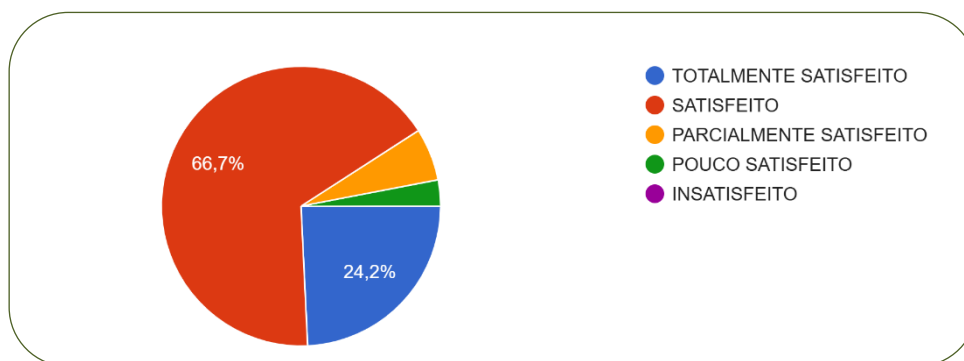
4- Salas de aula - Avaliar o ambiente, limpeza, conservação, organização e preservação:



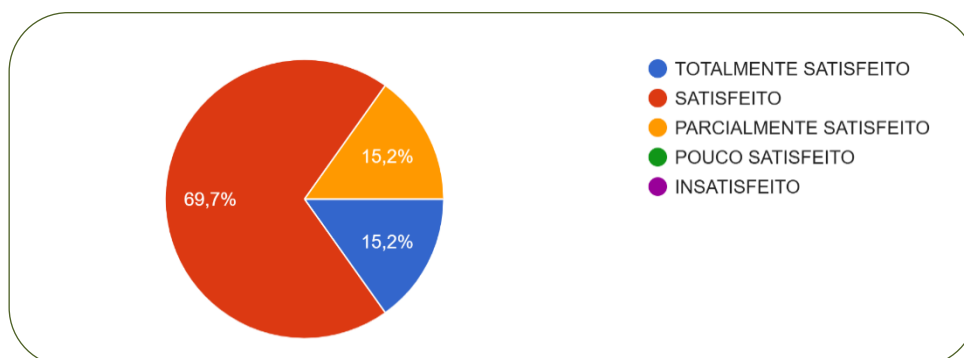
5- Laboratórios - Avaliar o ambiente, limpeza, conservação, organização e preservação:



6- Banheiros - Avaliar o ambiente, limpeza, conservação, organização e preservação:

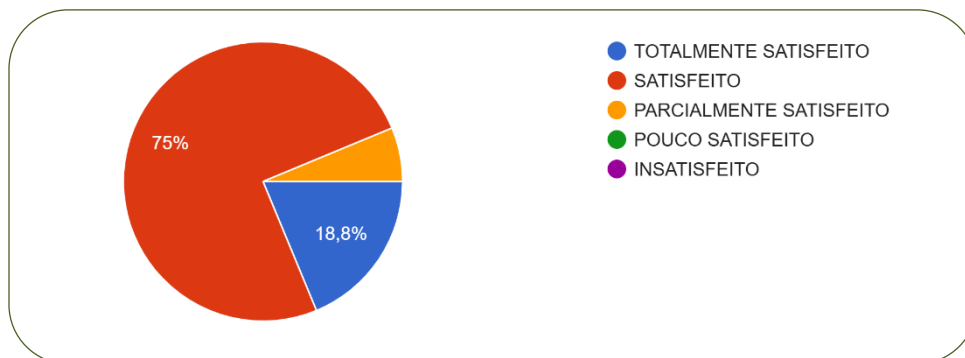


7 - Estacionamento (Segurança, espaço e escoamento):





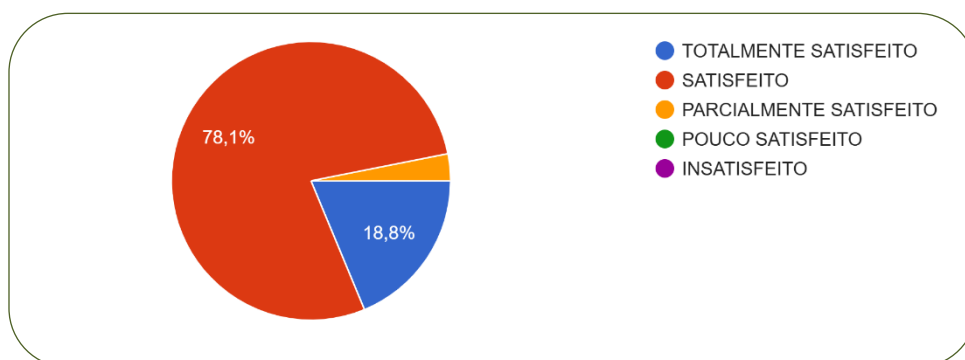
8 - Limpeza da Faculdade - Avaliar o ambiente, limpeza, conservação, organização e preservação:



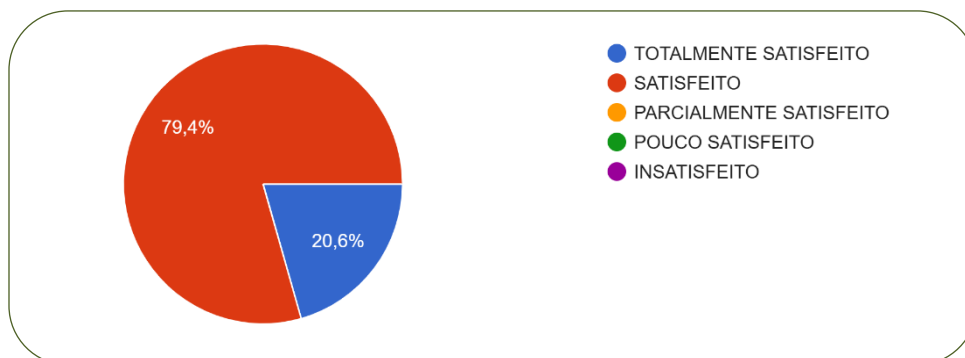
SERVIÇO DE CÓPIAS

Como você avalia:

1- Instalações físicas- Avaliar o ambiente, limpeza, conservação, organização e preservação:

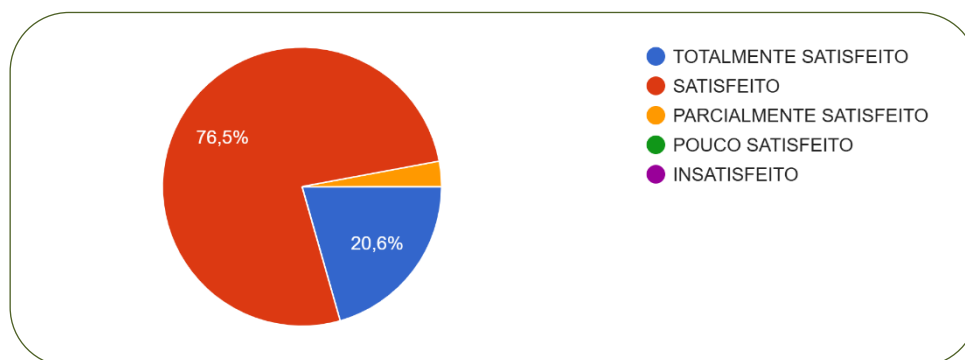


2 - Atendimento e disponibilidade de serviço:





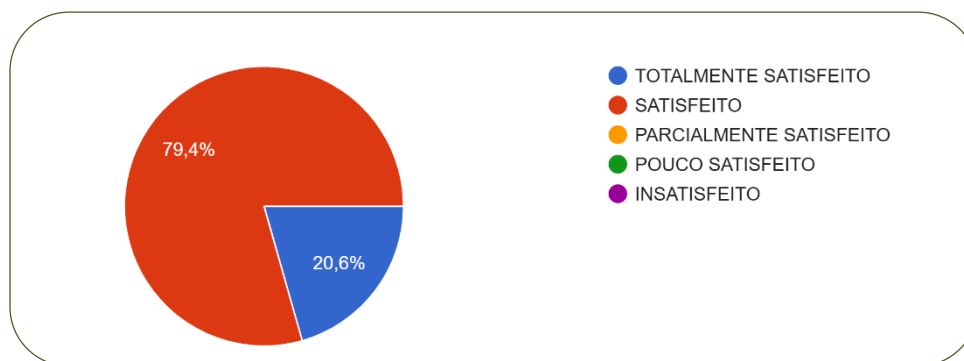
3 - Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor:



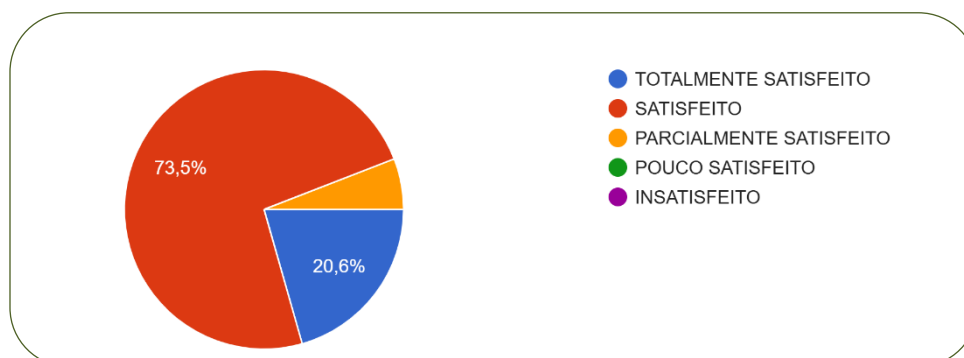
BIBLIOTECA

Como você avalia:

1- Atendimento e relacionamento interpessoal:

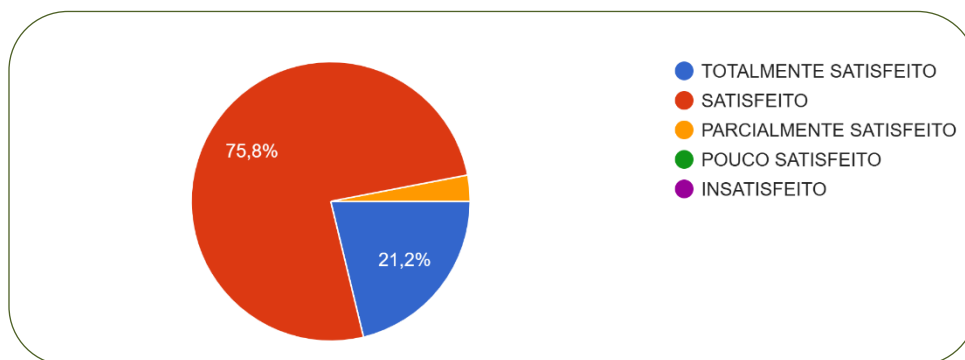


2- Qualidade do acervo e disponibilidade dos livros para a consulta:

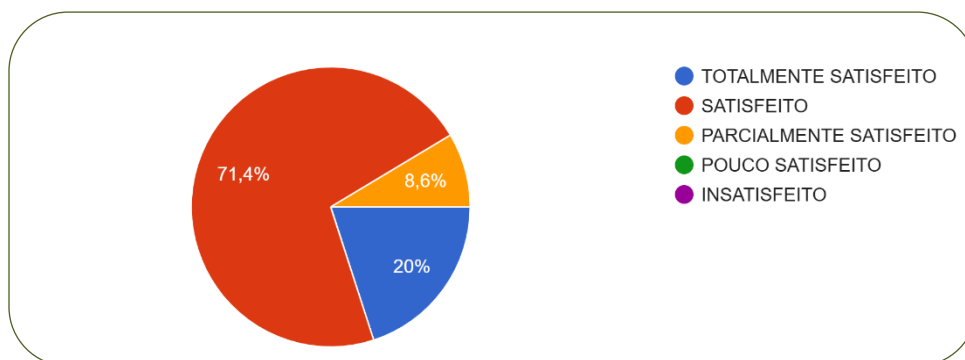




3- Espaço físico- Avaliar o ambiente, limpeza, conservação, organização e preservação:



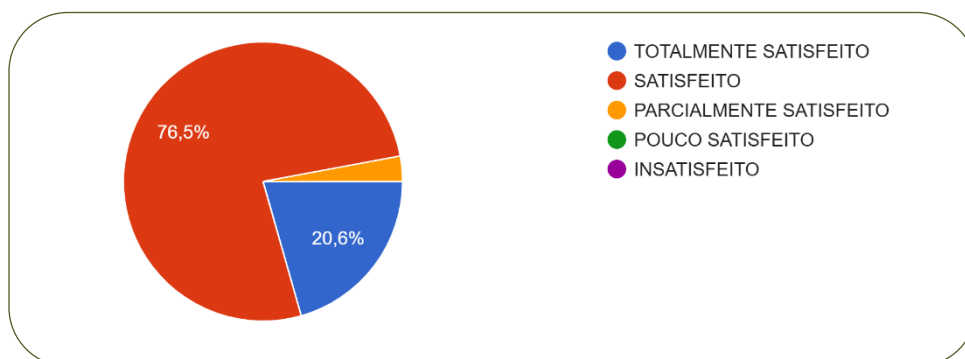
4- Disponibilidade do acesso ao acervo via digital por meio de acesso à Internet:



COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

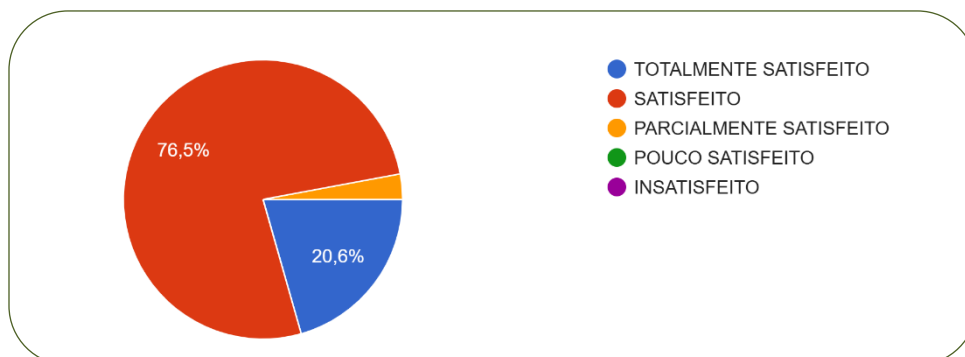
Como você avalia:

1-Eficiência do processo de comunicação interna (Informativos são transmitidos de forma clara):

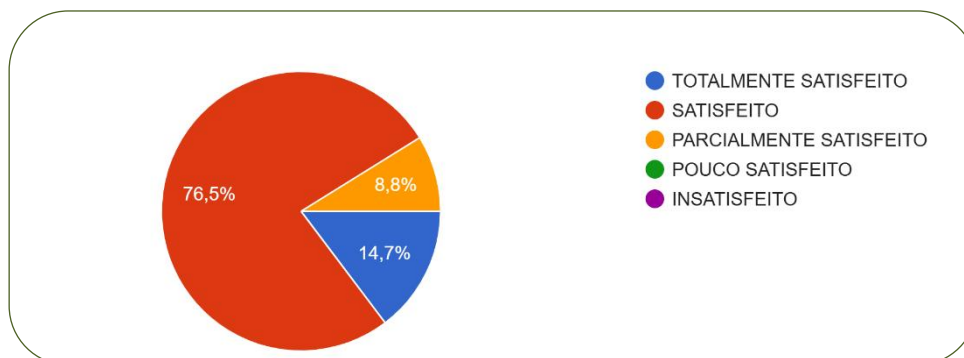




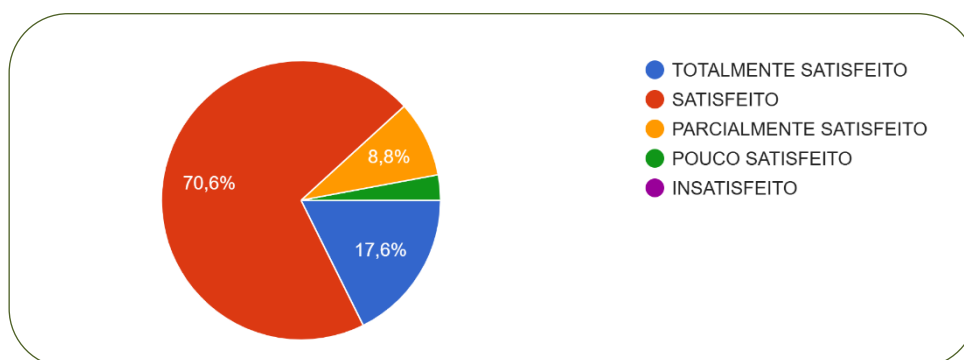
2 - Os canais de comunicação possibilitam a disseminação da informação para o público externo:



3 - Feedback através do canal "Ouvidoria - a palavra é sua":

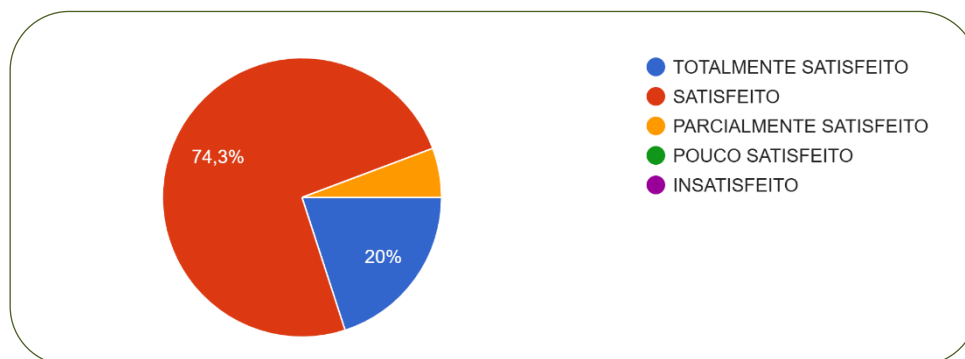


4- A faculdade interage com a sociedade por meio de mídias sociais(Home page, Fan Page):

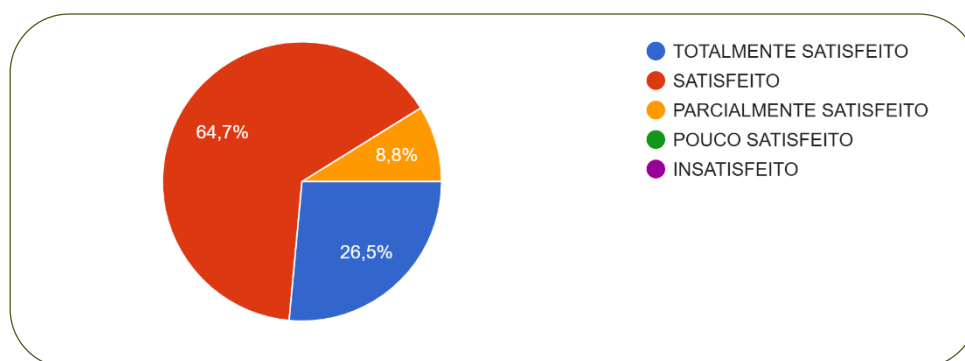




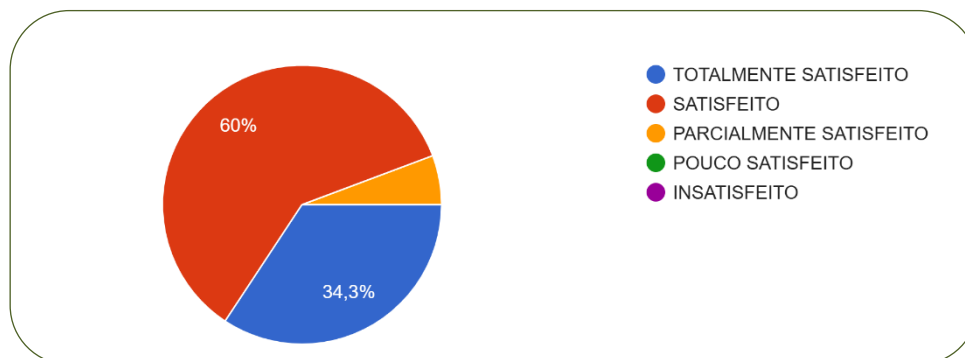
5 - SITE da instituição - Disponibilidade e atualização das informações da página:



6 - SITE da instituição - Acesso ao site:



7 - SITE da instituição - Portal do aluno:

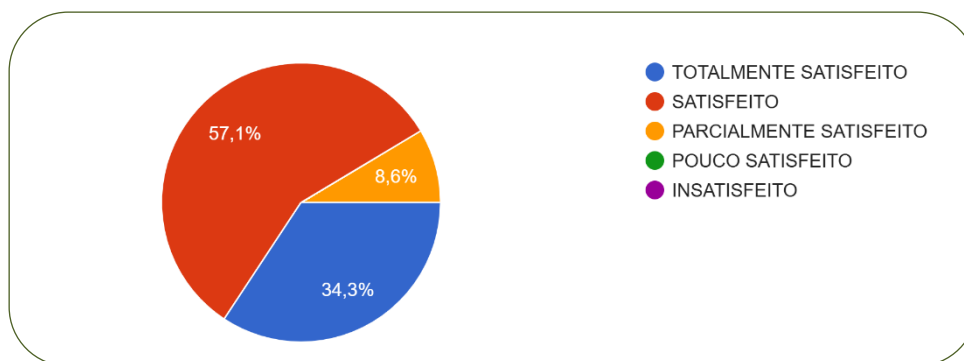




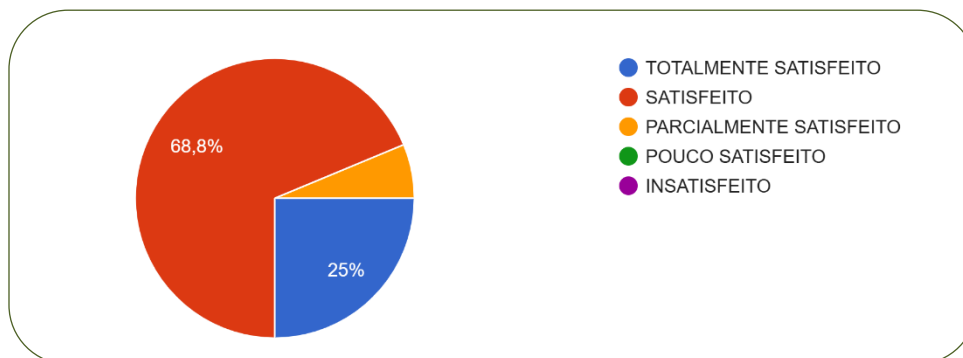
ACESSIBILIDADE DA FACULDADE

Como você avalia:

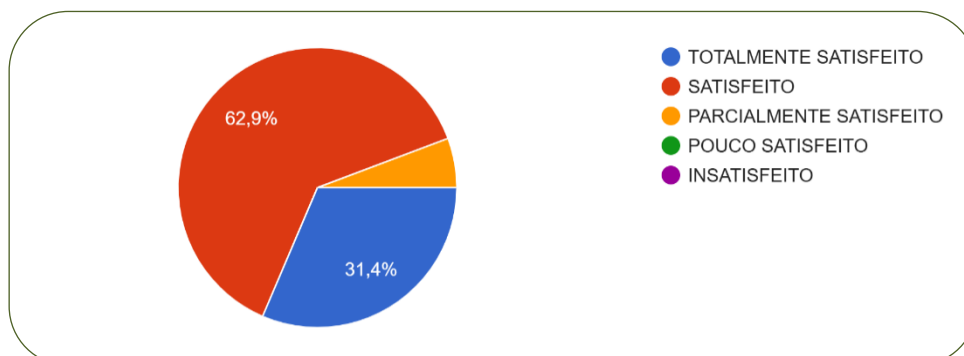
1. A instituição estimula/possibilita - ACESSIBILIDADE ATITUDINAL - Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações:



2 - A instituição estimula/possibilita - ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA - Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos:

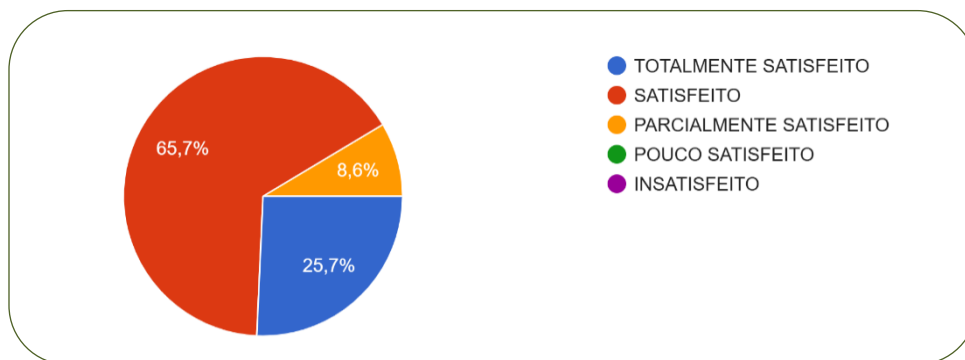


3 - A instituição estimula/possibilita - ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA - Forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas:

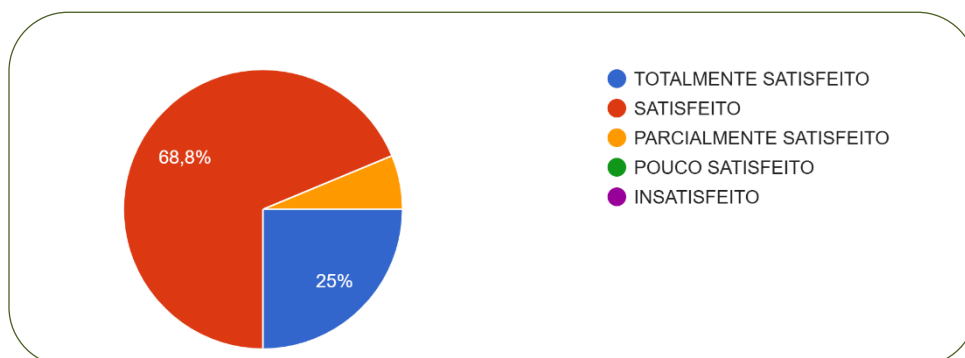




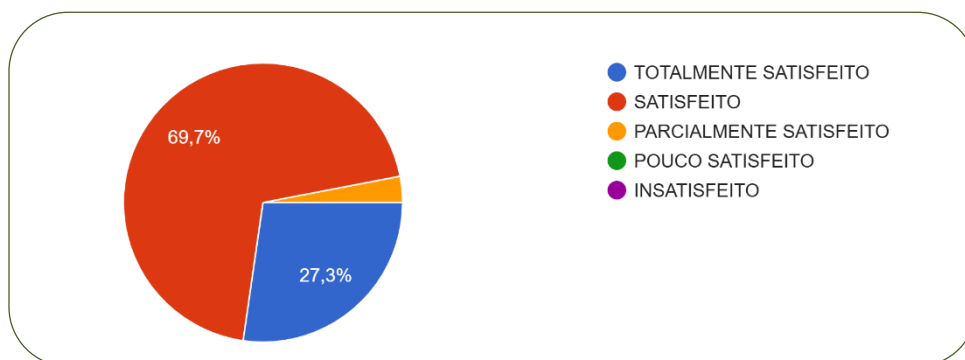
4- A instituição estimula/possibilita - ACESSIBILIDADE PROGRAMÁTICA - Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos, entre outros):



5- A instituição estimula/possibilita - ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL - Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva):

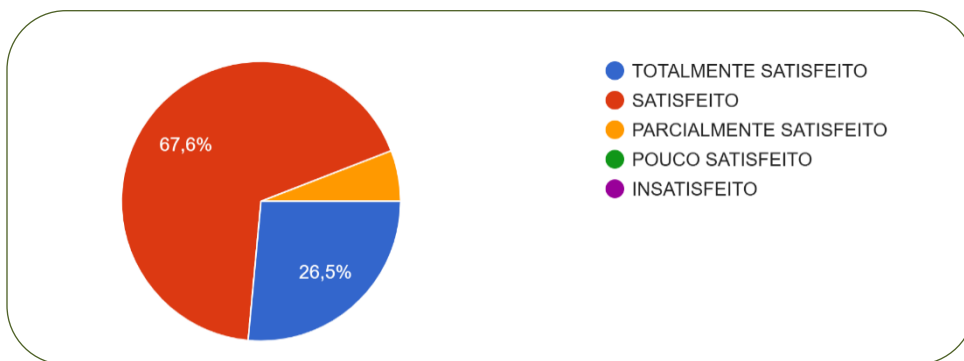


6 - A instituição estimula/possibilita - ACESSIBILIDADE NAS COMUNICAÇÕES - É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc., e virtual (acessibilidade digital):



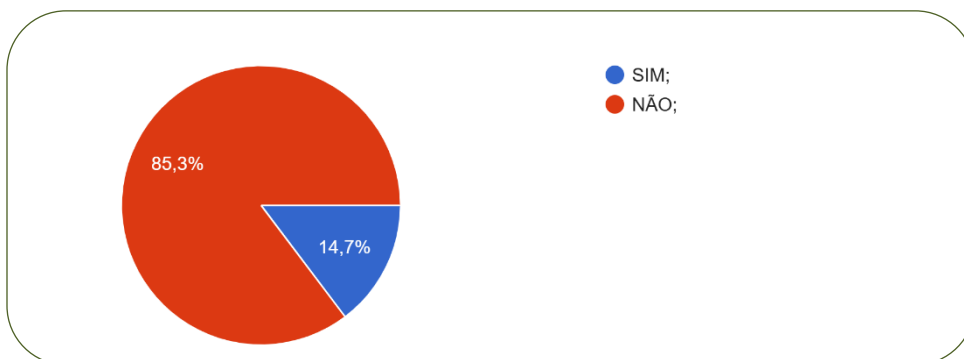


7- A instituição estimula/possibilita - ACESSIBILIDADE DIGITAL - Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos:

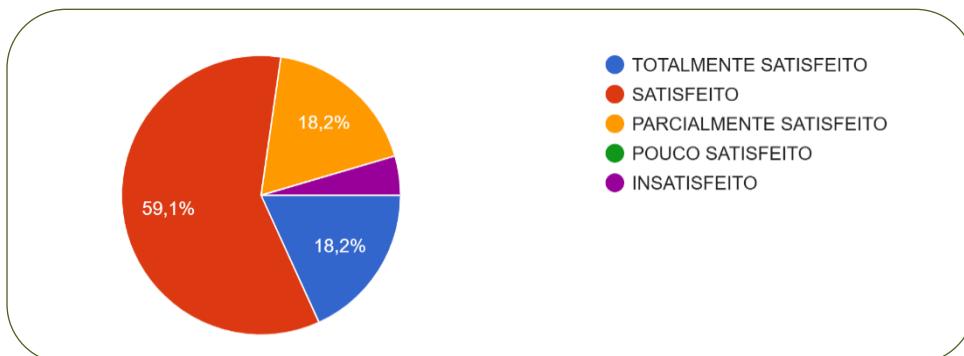


NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP) aos estudantes.

Já utilizou o serviço do NAP?

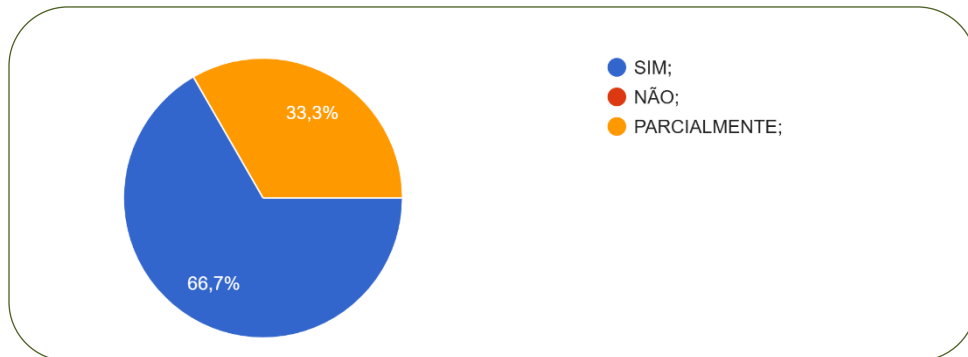


Caso seja positiva sua resposta anterior, como avalia a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor?

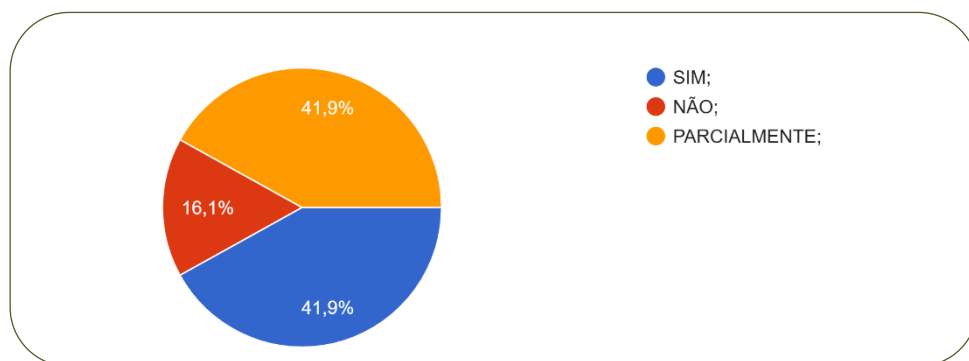




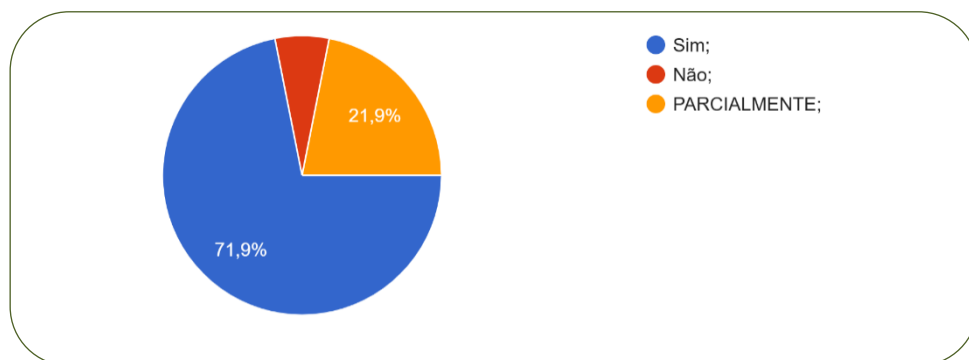
A instituição divulga **resultados de suas avaliações internas** (prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional)?



A instituição realiza/estimula a **eleição de líderes de sala, representantes** nos Colegiados de Curso e dos Órgãos Superiores da instituição?



A instituição realiza **investimentos, melhorias e expansões** de forma sustentável com foco na busca da melhoria da qualidade de ensino?





PONTOS FORTES SOBRE A FACULDADE:

- A plataforma é fácil de usar, os professores explicam bem e o conteúdo é claro. Gosto da flexibilidade do EAD.
- alguns professores excelentes!
- Educação, ensinamento, aprendizagem, engajamento.
- Ensino excelente.
- Professores altamente comprometidos com suas funções.
- O corpo docente e o método de ensino que proporciona um bom aprendizado e a secretária que sempre está a disposição.
- Sempre que tenho dificuldade ou necessidade de algum atendimento sou bem atendida.
- Professores.
- Atendimento rápido, atenciosos...
- Os professores são atenciosos, dedicados e demonstram domínio dos conteúdos. A faculdade também oferece um ambiente acolhedor, com boa comunicação e disposição para auxiliar os alunos. Além disso, percebo um esforço constante em melhorar a estrutura e os processos internos.
- Qualificação dos docente, disciplinas, biblioteca, suporte e reconhecimento.
- Facilidade no acesso do ensino, atenção aos alunos, suporte 100%, aprendizagem clara, estou muito satisfeita em fazer a faculdade EAD na Iguaçu.
- A Faculdade Iguaçu no meu ponto de vista é uma das melhores a iniciar pelo atendimento nota 10, plataforma de estudo ótima, tem uma equipe pedagógica maravilhosa que superou as minhas expectativas.
- Professores muito capacitados.
- A instituição é muito boa tanto em profissionais, como na estrutura, estão de parabéns!
- Atende cada pessoa igual tem muita atenção para com o aluno.
- São prestativos.
- Horário adaptável e conteúdo adequado.
- Qualidade no ensino 100%.
- Boa acessibilidade, atendimento rápido, eficiente e respeitoso.



- A faculdade sempre mantém uma comunicação clara e objetiva com os alunos e sempre estão dispostos a ajudar, isso faz toda a diferença na vida acadêmica dos estudantes.
- Uma instituição de responsabilidade e que prepara acadêmicos de sucesso.
- Professores com sabedoria em ensino.

PONTOS FRACOS SOBRE A FACULDADE:

- Poderia ter mais interação entre alunos e professores.
- Alguns professores não capacitados!
- Cantina de recreio.
- Falta novas turmas..
- A correção das atividades avaliativa só quando termina o prazo de entrega.
- Nenhum
- Estrutura.
- Alguns processos internos poderiam ser mais organizados, principalmente em relação a avisos, prazos e suporte administrativo. Também sinto falta de uma estrutura mais completa em relação a materiais, espaços de estudo e recursos tecnológicos.
- Muito caro.
- Alguns vídeos aulas pouco antigos.
- Não tenho nada a dizer.
- Segundo alguns relatos dos meus colegas, precisa melhorar no atendimento da tutoria. Quando eu precisei de ajuda, o meu atendimento foi bom, porém os meus colegas reclamaram bastante a respeito desta questão.
- Ainda não vivi nenhuma situação para essa dedução.
- O ambiente virtual é ruim e buga muito.
- Estágio obrigatório confuso.
- Não encontrei nada de negativo.
- Muita bagunça dos alunos, desrespeito aos professores.
- 80%
- A faculdade não tem muitas atividades externas que promovem interação. acredito que seria interessante participar mais de palestras relacionadas ao curso.



SUGESTÕES PARA MELHORIA GERAL DA INSTITUIÇÃO:

- Melhorar a comunicação com os alunos EAD e oferecer mais atividades práticas ou encontros online.
- Nada!
- Não sei opinar.
- Mais divulgação da faculdade.
- Apenas a internet.
- Aulas mais animadas.
- Melhorar a comunicação interna e a organização dos prazos e informações. Investir também na ampliação da estrutura física e dos recursos disponíveis para os alunos, como laboratórios, salas equipadas e espaços de estudo. Aumentar a oferta de atividades complementares e práticas também ajudaria muito na formação dos estudantes.
- Diminuir a mensalidade.
- Melhorar as estratégias no vídeo aula.
- Sem sugestões...muito satisfeita.
- A oferta de atividades, cursos, palestra ou workshops com o fim de proporcionar aos seus alunos horas complementares.
- no momento está tudo dentro do esperado.
- Tá tudo ótimo.
- Mais clareza com relação a quem é a equipe, corpo docente e diretoria da faculdade e permitir uma aproximação e contato maior dos alunos do EAD.
- Melhorar o AVA e atender às demandas dos alunos com relação a ele, promover mais interação entre alunos e corpo docente, mesmo que virtual.
- Colocar um vídeo aula explicando o estágio.
- Fortalecer mais a comunicação interna.
- Não fazer a jornada acadêmica no meio do semestre, atrapalha o raciocínio perto das provas, sugestão, fazer bem no início do semestre.
- A instituição é uma das melhores do Brasil, porque eu estudo EAD e quando pergunto a instituição responde na hora foi muito ótimo pra mim.

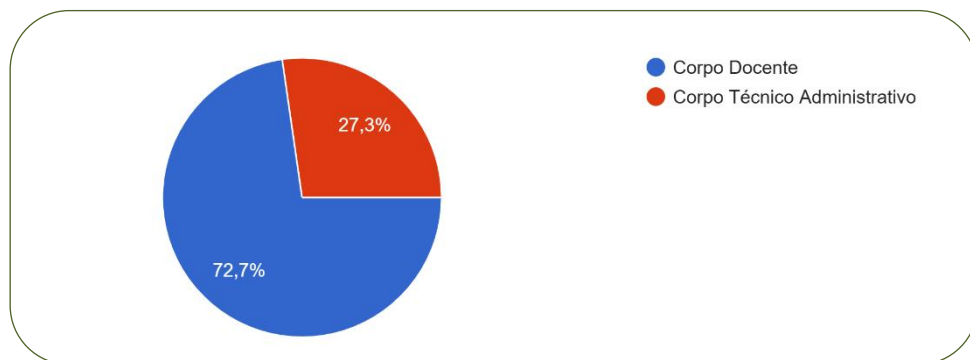


- Alguns professores podem tentar integrar a suas aulas diferentes métodos, tentando deixar as aulas mais dinâmicas e envolventes.
- Aulas interdisciplinares, que promovem a integração entre as turmas.
- Sou EAD

9. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

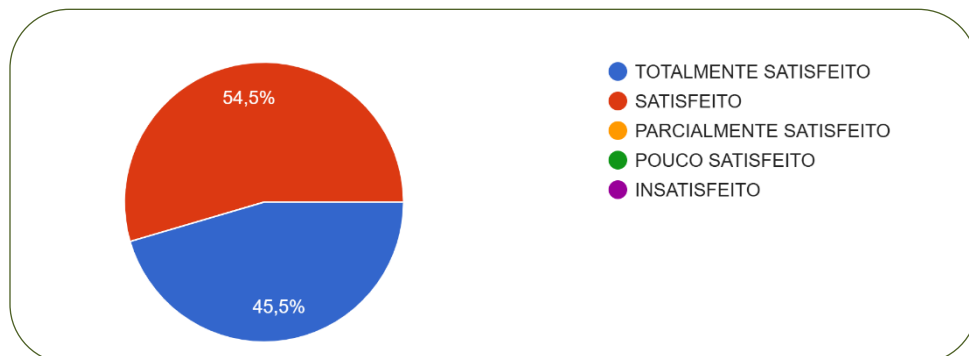
GRÁFICOS CPA 2025 DOCENTES E ADMINISTRATIVO

Em qual área você atua na Faculdade Iguaçu?



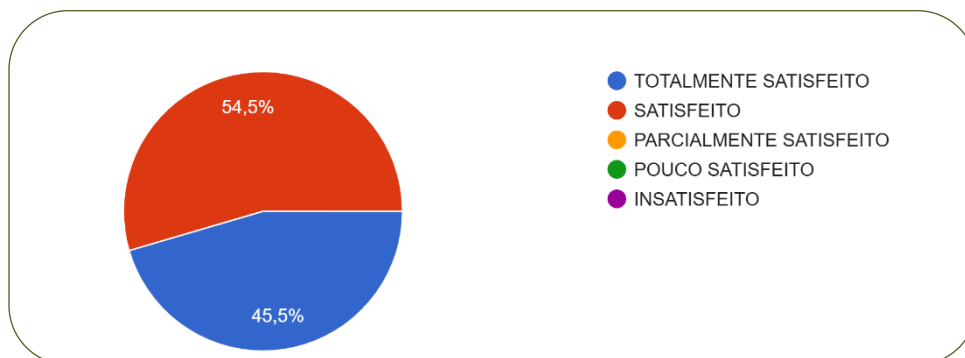
(CORPO DOCENTE) Dimensão Didático-Pedagógica

1 - Os conteúdos e bibliografias indicados no seu curso são adequados às propostas pedagógicas?

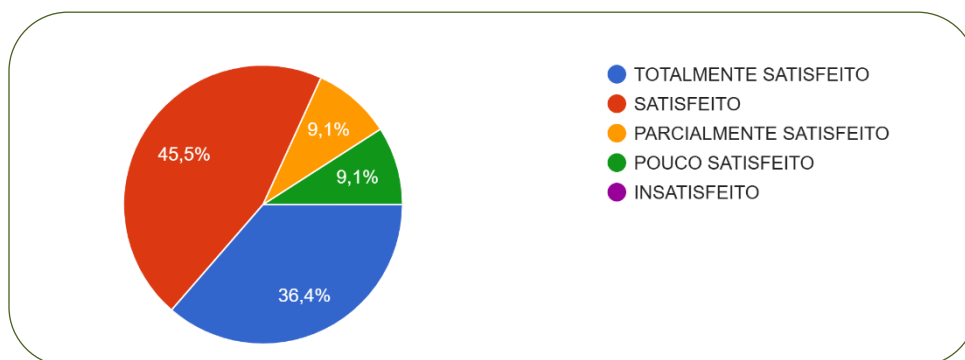




2 - Você considera que os métodos de ensino adotados atendem às necessidades de aprendizagem dos alunos?

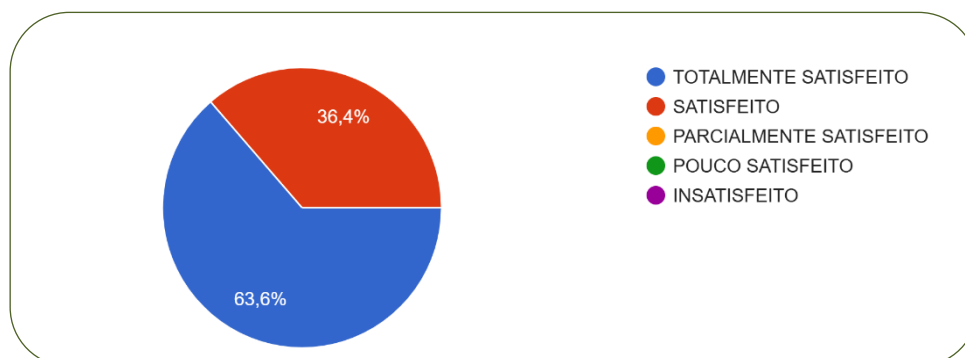


3 - Há espaço para inovação pedagógica e uso de tecnologias digitais em sala de aula?



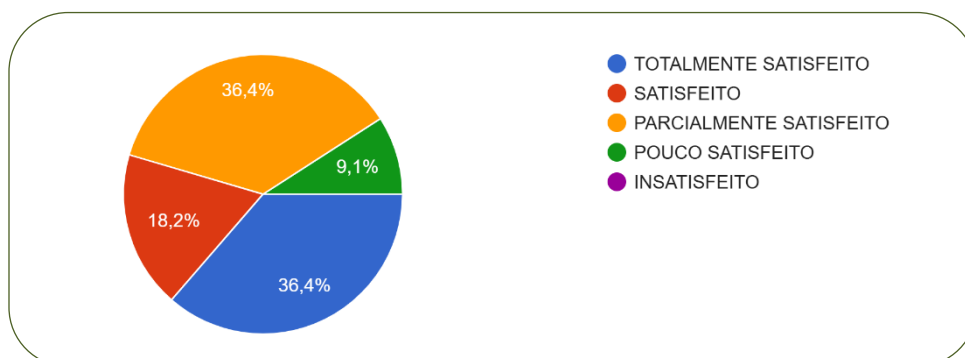
(CORPO DOCENTE) Dimensão Institucional e Gestão Acadêmica

1 - A coordenação do curso está acessível e apoia as demandas docentes?

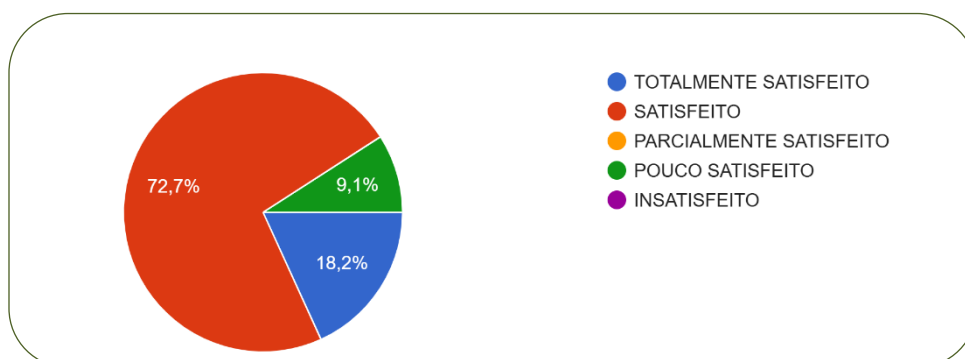




2 - Você percebe clareza nos processos de comunicação e tomada de decisão dentro da instituição?

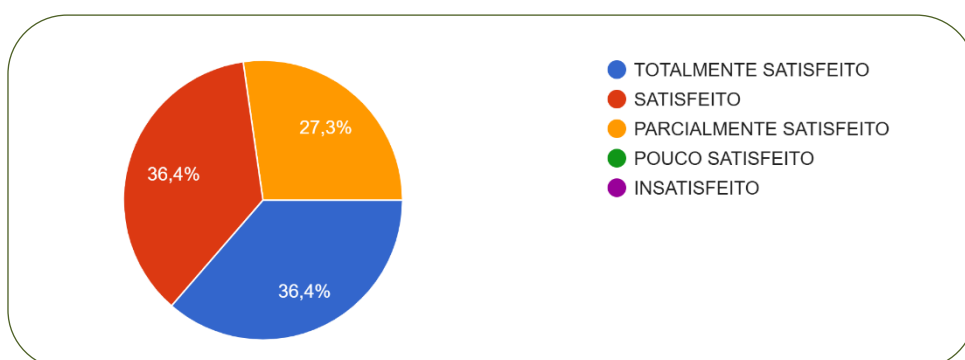


3 - A instituição promove de forma satisfatória a integração entre ensino, pesquisa e extensão?



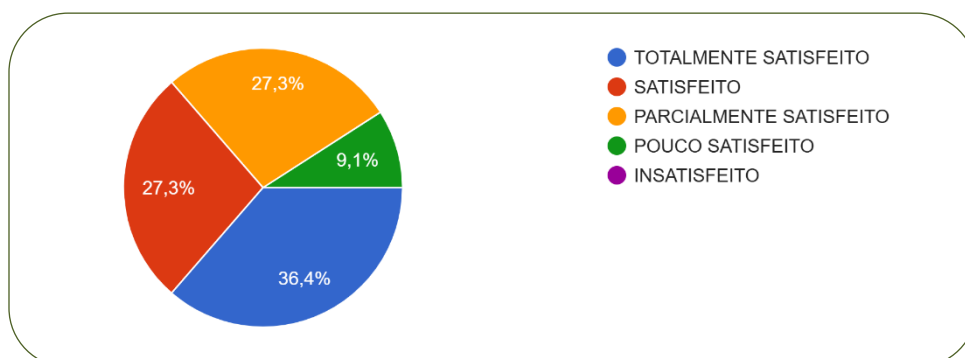
CORPO DOCENTE) Infraestrutura e Recursos de Apoio

1 - As salas de aula e laboratórios oferecem condições adequadas para as práticas pedagógicas?

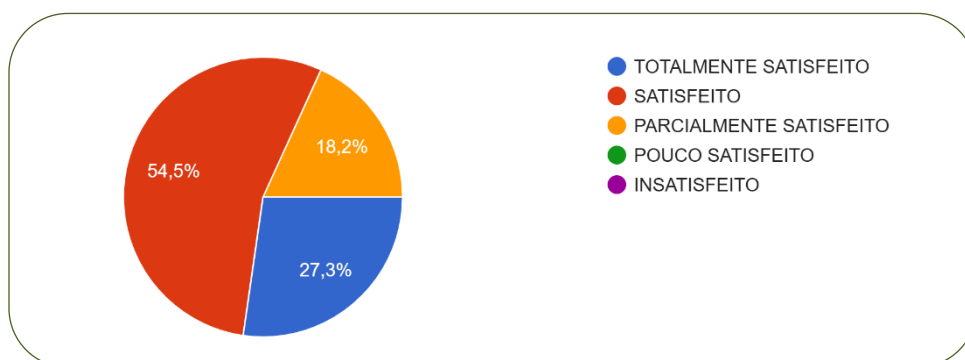




2 - Os recursos tecnológicos disponíveis (internet, projetores, equipamentos) atendem às suas necessidades de ensino?

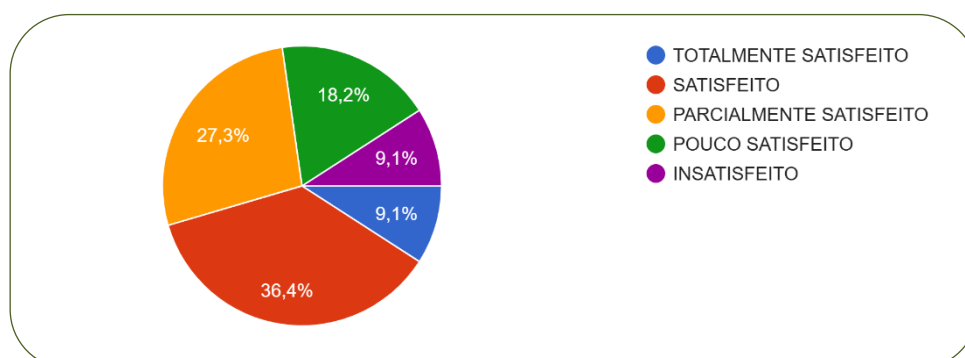


3 - A biblioteca física e/ou digital oferece suporte satisfatório para a sua prática docente?



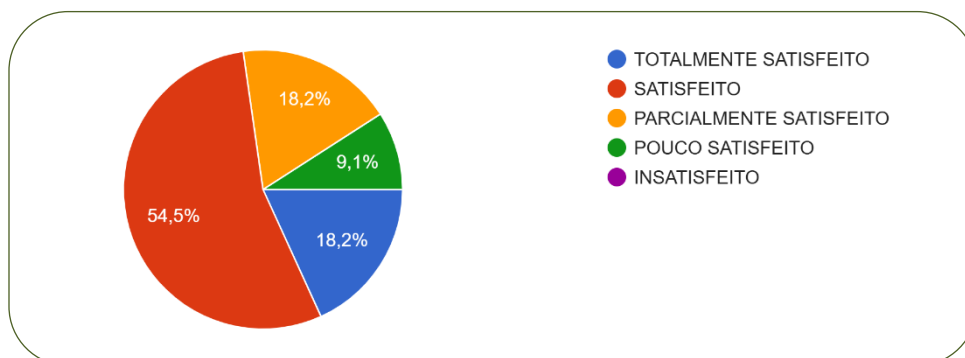
(CORPO DOCENTE) Formação Continuada e Valorização Docente

1 - A instituição oferece oportunidades de capacitação e formação continuada relevantes para a sua atuação?

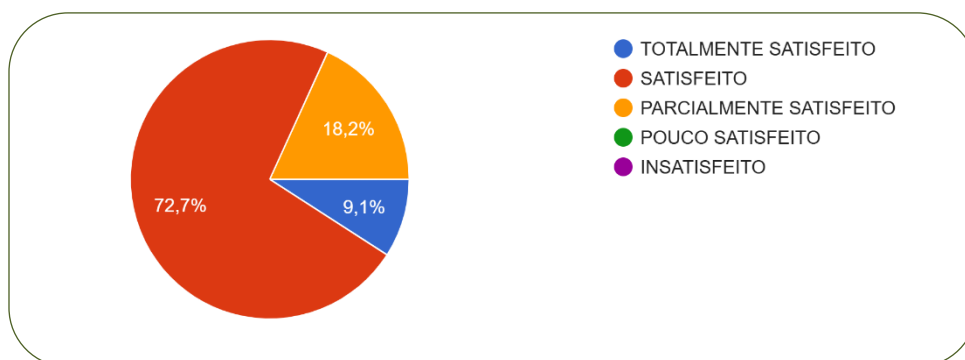




2 - Você se sente apoiado pela instituição em suas atividades de pesquisa, publicações ou extensão?

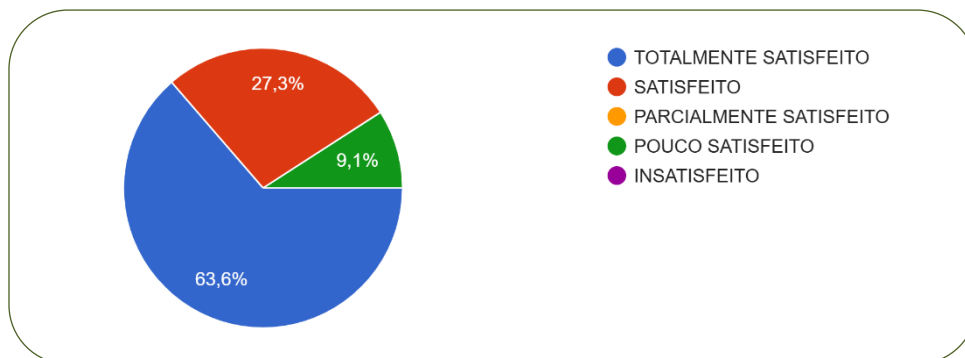


3 - As políticas de valorização e reconhecimento docente são satisfatórias?

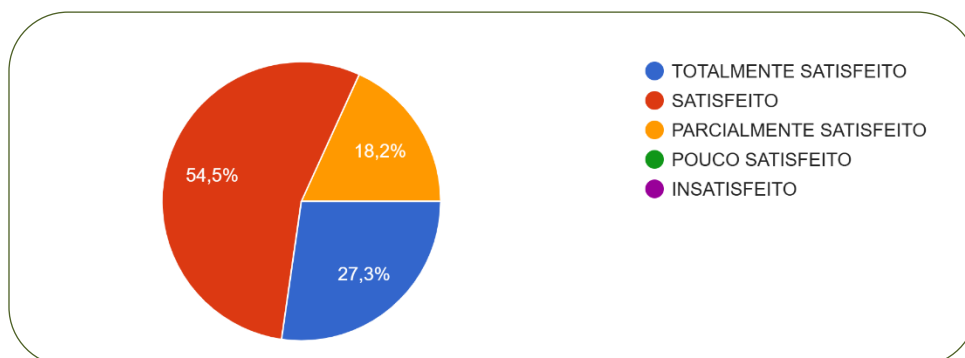


(CORPO DOCENTE) Clima Organizacional e Relações Interpessoais

1 - Há um bom relacionamento entre professores e equipe administrativa?

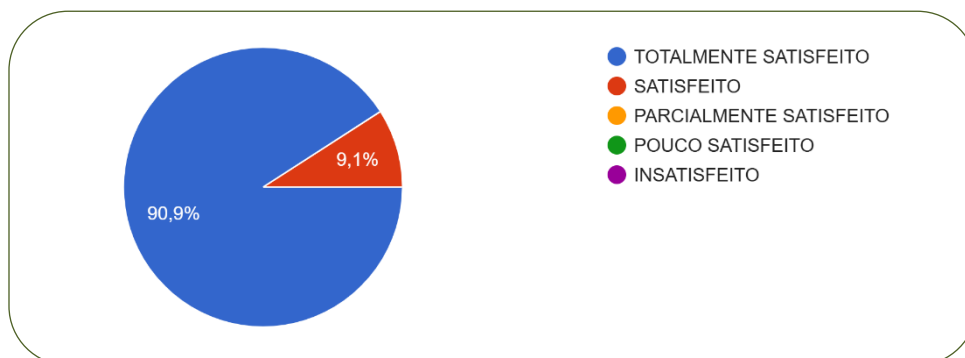


2 - Há um bom relacionamento entre professores e equipe diretiva geral?

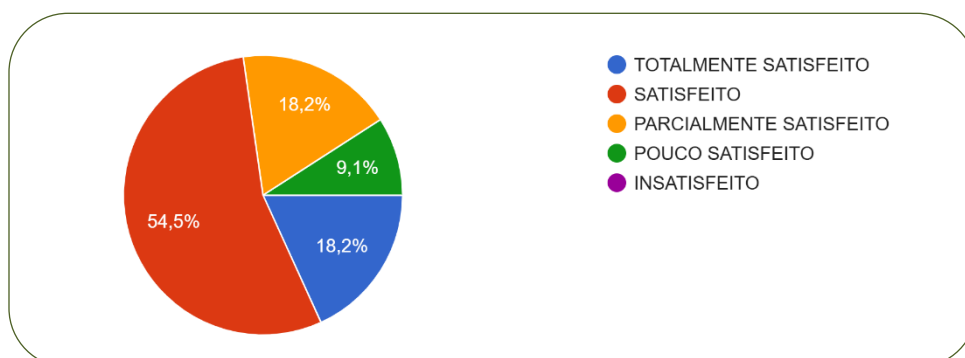




3 - Você considera que existe um ambiente de colaboração entre os docentes do curso?

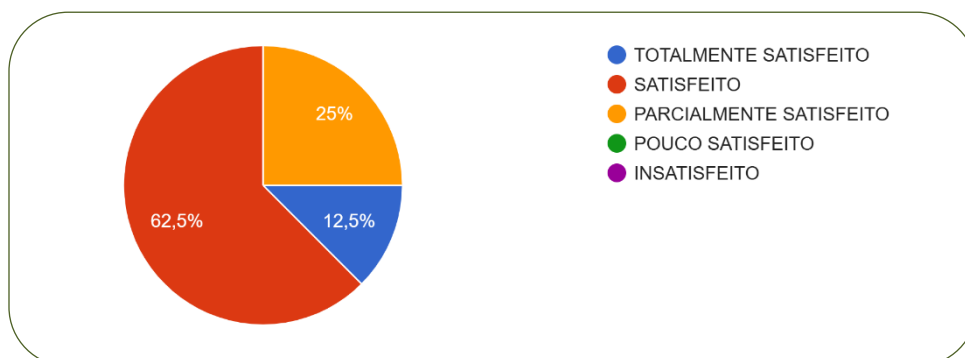


4 - A instituição promove ações voltadas ao bem-estar e qualidade de vida dos professores?

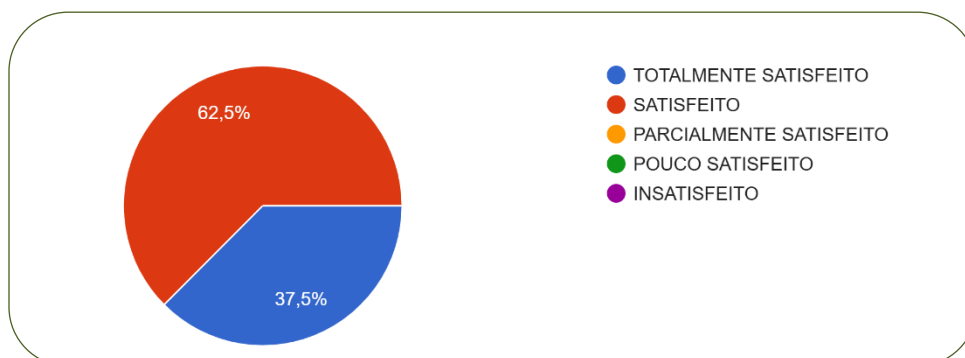


(CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO) Gestão Institucional e Comunicação

1 - Os processos administrativos da instituição são claros e bem definidos?

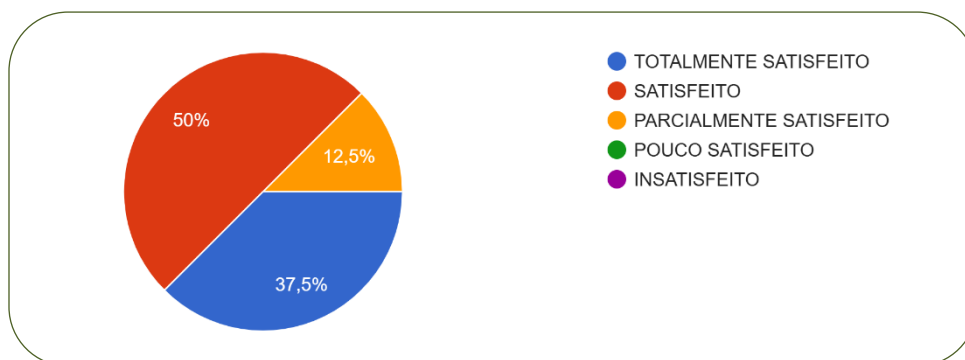


2 - Você considera que há transparência na comunicação entre direção, coordenações e equipe técnica?



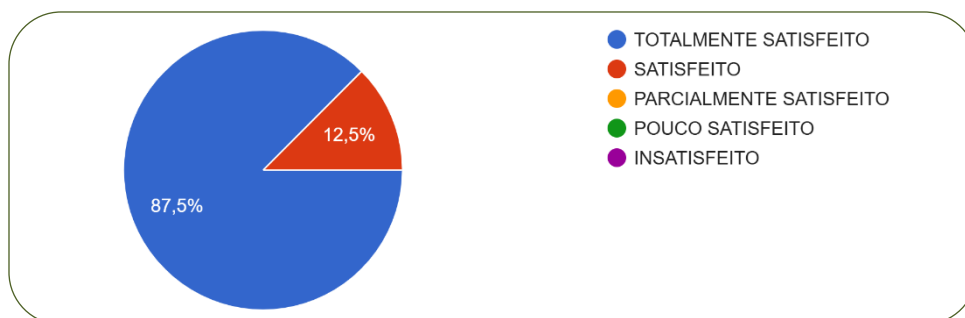


3 - As informações institucionais (normas, regulamentos, comunicados) chegam de forma clara e em tempo hábil?

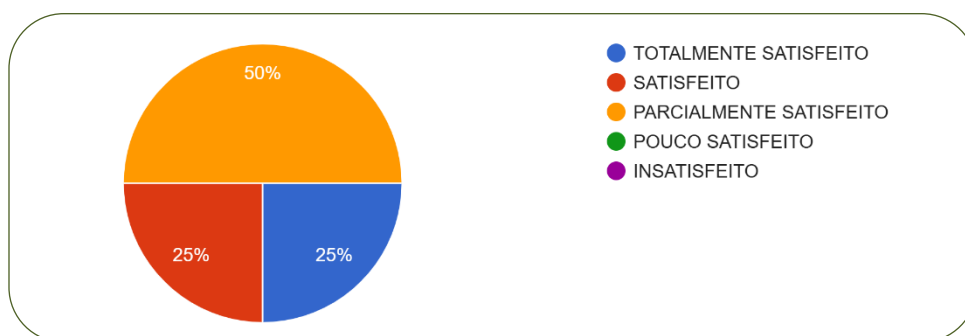


(CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO) Condições de Trabalho

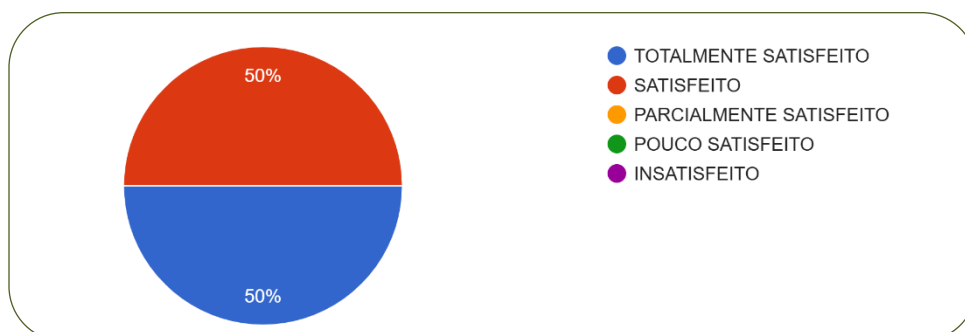
1 - O ambiente de trabalho é adequado e seguro para o desempenho das suas funções?



2 - Os recursos materiais e tecnológicos disponíveis são suficientes para a realização das atividades?



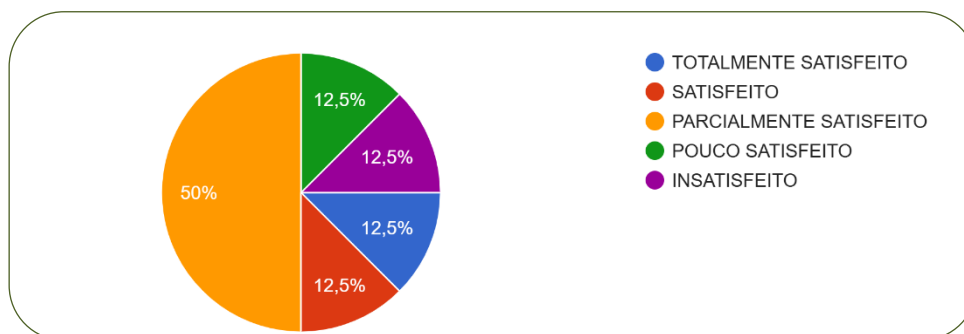
3 - Você considera que sua carga horária é compatível com as demandas do cargo?



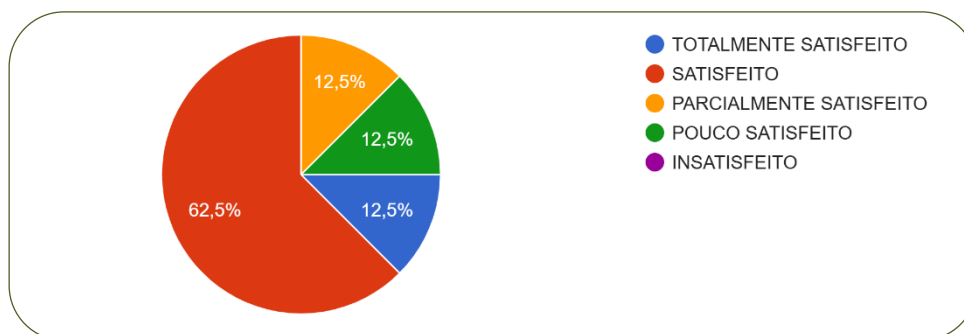


(CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO) Formação e Desenvolvimento Profissional

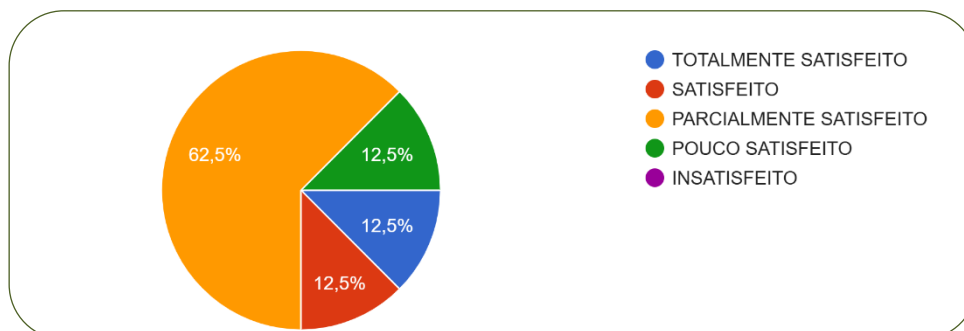
1 - A instituição incentiva a participação em cursos, treinamentos e capacitações?



2 - Você se sente apoiado para desenvolver novas competências relacionadas à sua função?

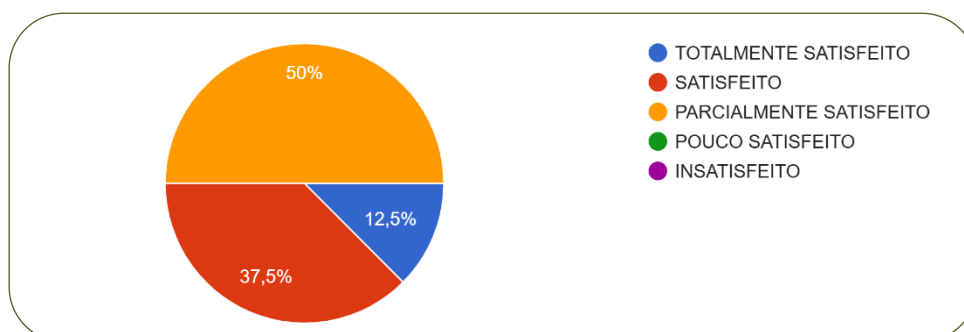


3 - Há oportunidades de crescimento ou progressão na carreira?



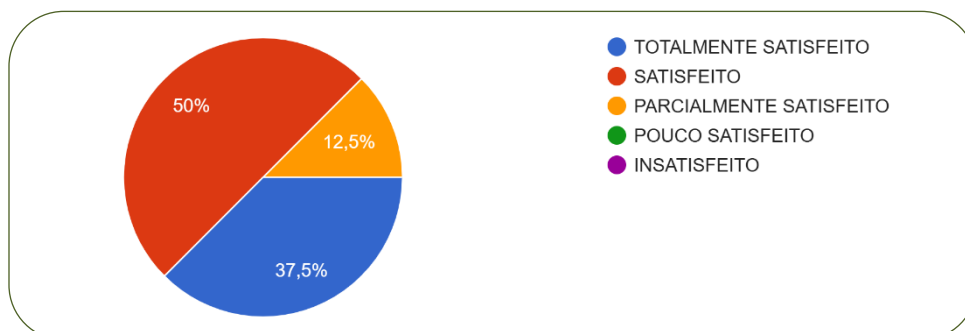
(CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO) Valorização e Clima Organizacional

1 - Você sente que seu trabalho é valorizado pela instituição?

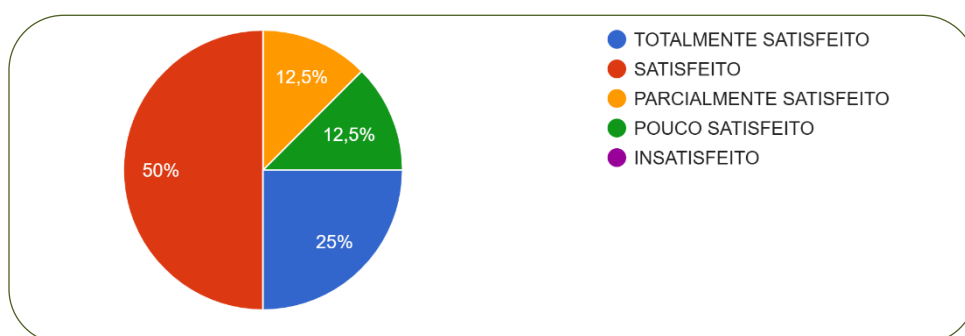




2 - O relacionamento entre colegas, docentes e gestores favorece um ambiente colaborativo?

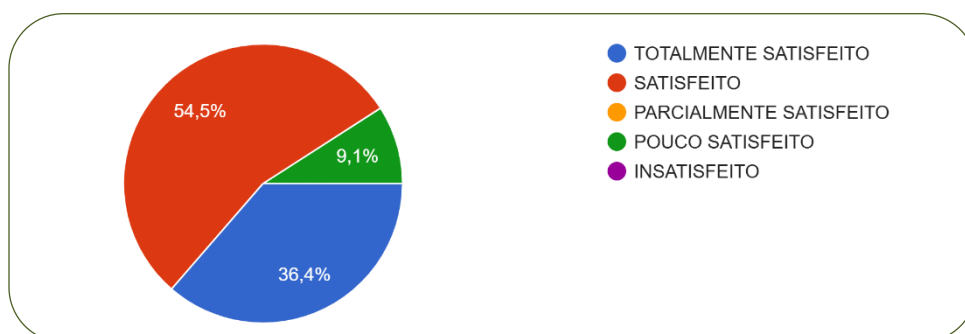


3 - A instituição promove ações de integração e bem-estar voltadas aos colaboradores?

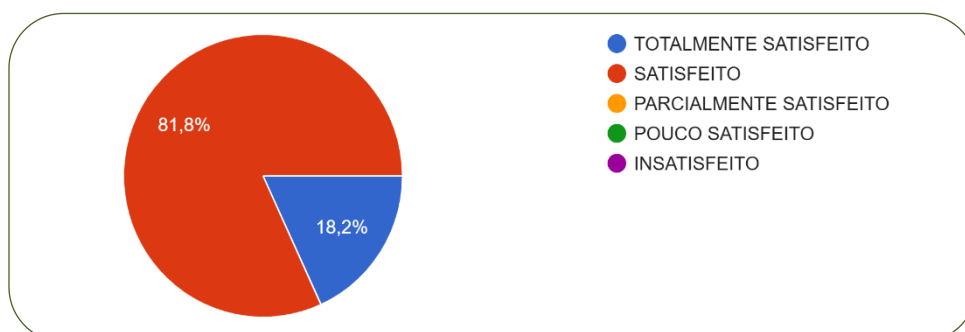


Satisfação Geral - CORPO DOCENTE e TÉCNICO ADMINISTRATIVO

1 - Você está satisfeito com as condições oferecidas para a execução das suas atividades na Instituição?



2 - Recomendaria esta instituição como um bom lugar para trabalhar?

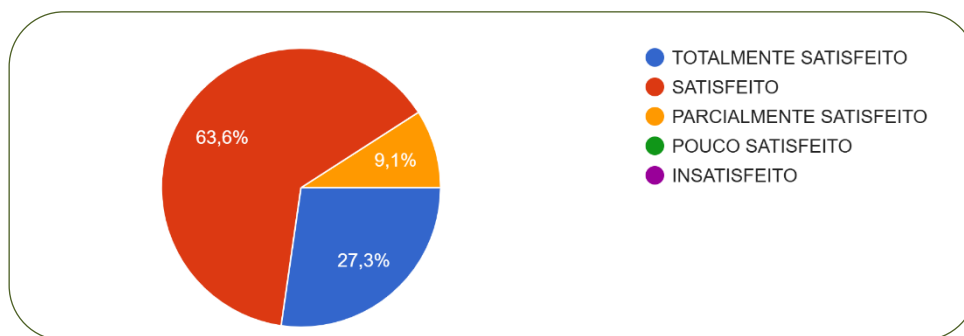




MISSÃO INSTITUCIONAL

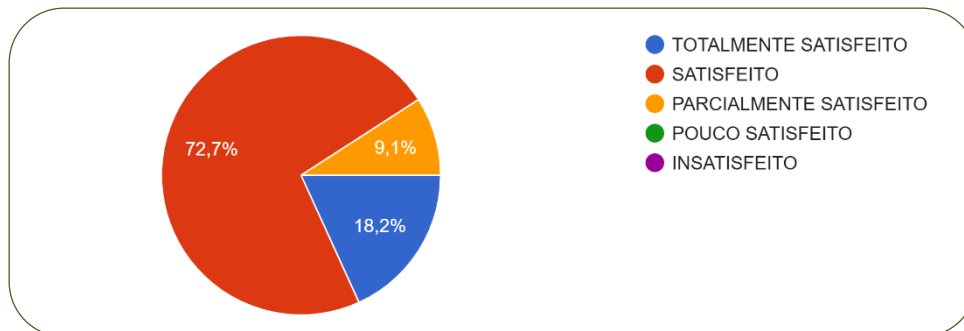
“Ser uma IES surpreendente no campo do ensino superior, compromissada com a pesquisa, extensão, a produção e a disseminação de conhecimentos, nas modalidades presencial e a distância, ministrando o ensino em prol da formação de profissionais, com foco na região Sudoeste do Paraná e ênfase no município de Capanema.”

1 - As ações desenvolvidas pela Faculdade são coerentes com a sua missão;



Levando em consideração o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

1 - As ações desenvolvidas pela Faculdade são coerentes com o seu PDI;



Satisfação Geral - CORPO DOCENTE e TÉCNICO ADMINISTRATIVO

3 - Quais sugestões você daria para melhorar sua atuação e as condições de trabalho? (questão aberta)

- Aumentar o valor pago pelas horas-aulas.
- Maior integração com os proprietários da IES/direção geral.
- Por estar iniciando agora minha atuação como professor no ensino superior, ainda estou construindo uma visão mais ampla sobre os processos internos e as práticas institucionais. Venho do Ensino Médio, então estou em fase de adaptação às dinâmicas da faculdade. Mesmo assim, já percebo a instituição como um ambiente



acolhedor, organizado e que realmente favorece o desenvolvimento dos alunos. Também observo que há um bom espírito de colaboração entre os professores, o que facilita muito o trabalho no dia a dia. Como sugestão, acredito ser muito importante manter esses encontros no início de cada trimestre para alinhamento, pois eles fortalecem a comunicação, esclarecem expectativas e ajudam especialmente quem está chegando a se integrar de forma mais segura e eficiente. Esses momentos de diálogo contribuem para ajustes contínuos que beneficiam professores e direção, sempre em favor da melhoria do ensino. Estou comprometido em evoluir cada vez mais na minha atuação e colaborar com o crescimento coletivo da instituição.

- Perfeito.
- Gostaria de ter mais tempo hábil para me envolver, planejar, participar e contribuir com as propostas que surgem durante o ano letivo.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional referente ao ano de 2025 constituiu-se como um importante instrumento de análise e reflexão sobre as práticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas desenvolvidas na instituição. A coleta de dados foi realizada entre os meses de **novembro e dezembro de 2025**, por meio da aplicação de questionários eletrônicos disponibilizados na plataforma **Microsoft Forms**, garantindo ampla participação da comunidade acadêmica. Esse processo possibilitou reunir percepções de discentes, docentes e técnicos administrativos acerca das condições de ensino, infraestrutura, gestão institucional e processos pedagógicos, permitindo uma leitura abrangente sobre o funcionamento da instituição e de seus cursos.

A análise dos resultados evidencia que a instituição apresenta **aspectos positivos relacionados à organização acadêmica, ao comprometimento do corpo docente e à qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas**, fatores que contribuem para o fortalecimento do processo formativo. Destaca-se também a atuação dos órgãos colegiados e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que têm promovido espaços de diálogo e participação da comunidade acadêmica, permitindo que as avaliações internas



sejam utilizadas como instrumentos de planejamento e melhoria institucional. A integração entre ensino, extensão e atividades práticas também aparece como elemento relevante na formação discente, reforçando a articulação entre teoria e prática.

Outro ponto positivo identificado refere-se às **condições de infraestrutura e recursos tecnológicos disponibilizados aos estudantes**, incluindo laboratórios de informática, acesso à internet, bibliotecas digitais e ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Tais recursos contribuem para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem e ampliam as possibilidades de acesso à informação e à produção do conhecimento. Além disso, a presença de projetos de extensão, atividades acadêmicas complementares e eventos institucionais demonstra o esforço da instituição em promover uma formação integral e alinhada às demandas sociais e profissionais da região.

Entretanto, os resultados da autoavaliação também apontam **fragilidades e oportunidades de melhoria**, que devem ser consideradas no planejamento institucional. Entre elas destacam-se aspectos relacionados à ampliação das ações de valorização e desenvolvimento profissional dos docentes e técnicos, à necessidade de fortalecimento da produção acadêmica e científica e ao aprimoramento de alguns processos de comunicação institucional. Também foram identificadas oportunidades de melhoria na ampliação de espaços de integração acadêmica, no fortalecimento das ações de acompanhamento discente e no aprimoramento de estratégias pedagógicas inovadoras.

A análise dos documentos também reforça a necessidade de **fortalecer o planejamento institucional baseado em indicadores de desempenho**, ampliando o uso sistemático dos dados gerados pelas avaliações internas e externas para subsidiar decisões acadêmicas e administrativas. Nesse sentido, torna-se fundamental intensificar o acompanhamento dos resultados relacionados ao desempenho acadêmico, à permanência estudantil, à participação em atividades de pesquisa e extensão e à inserção profissional dos egressos, consolidando uma cultura institucional orientada pela avaliação e pela melhoria contínua. Essa perspectiva é igualmente evidenciada nas análises externas realizadas no processo de renovação de reconhecimento do curso, que indicam a importância do aprimoramento contínuo das práticas institucionais.



Dessa forma, conclui-se que o processo de autoavaliação institucional de 2025 cumpriu seu papel formativo e diagnóstico, ao identificar potencialidades e fragilidades que orientam o planejamento estratégico da instituição. Os resultados obtidos reforçam a importância da participação coletiva da comunidade acadêmica no processo avaliativo e evidenciam que a autoavaliação deve ser compreendida como um instrumento permanente de gestão e aprimoramento da qualidade do ensino superior. A partir dessas análises, a instituição poderá desenvolver ações e estratégias que fortaleçam suas práticas acadêmicas, ampliem a qualidade da formação oferecida e consolidem seu compromisso com o desenvolvimento educacional e social da região.

11 CONSIDERAÇÕES PLANO DE MELHORIA INSTITUCIONAL EM FACE DO PROCESSO DE AUTO/AVALIAÇÃO DA FACULDADE, VÁLIDO PARA 2026.

Com base na análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional realizado em 2025, bem como nas observações decorrentes das avaliações externas e internas, foi elaborado um plano de melhorias com o objetivo de fortalecer a qualidade acadêmica, administrativa e pedagógica da instituição. O plano busca orientar ações estratégicas voltadas ao aprimoramento contínuo das práticas institucionais, considerando as potencialidades identificadas e as fragilidades apontadas nos instrumentos avaliativos.

Uma das prioridades institucionais refere-se ao fortalecimento da produção acadêmica e científica do corpo docente. Para tanto, pretende-se ampliar o incentivo à participação dos professores em eventos científicos, congressos e publicações acadêmicas, bem como estimular a criação de grupos de estudo e pesquisa vinculados às áreas de formação dos cursos. A instituição também poderá promover oficinas de escrita científica, seminários de pesquisa e parcerias com outras instituições de ensino superior, com o intuito de ampliar a visibilidade e a produção intelectual dos docentes e discentes.

Outra ação estratégica consiste no fortalecimento da atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dos colegiados de curso, ampliando a participação dos docentes nas discussões pedagógicas e no planejamento acadêmico. Nesse sentido, propõe-se intensificar a realização de reuniões periódicas com registro sistemático de atas, bem como



a utilização de indicadores acadêmicos para subsidiar decisões relacionadas à atualização curricular, melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e acompanhamento do desempenho discente.

No âmbito da gestão acadêmica, pretende-se também aprimorar os processos de acompanhamento do desempenho acadêmico e da permanência estudantil, por meio do monitoramento sistemático de indicadores como evasão, rendimento acadêmico e participação em atividades de extensão e pesquisa. A ampliação das ações de apoio psicopedagógico e de orientação acadêmica também poderá contribuir para fortalecer a trajetória formativa dos estudantes e reduzir índices de evasão.

Em relação à infraestrutura, o plano de melhorias prevê o aprimoramento dos espaços institucionais destinados às atividades docentes e acadêmicas, buscando oferecer ambientes mais adequados para atendimento aos estudantes, planejamento pedagógico e integração entre professores. Também se pretende continuar investindo na atualização de recursos tecnológicos, ampliação do acervo bibliográfico e fortalecimento das plataformas digitais de ensino e pesquisa.

Por fim, destaca-se a importância de fortalecer a cultura institucional de avaliação e planejamento, garantindo que os resultados das avaliações internas e externas sejam continuamente analisados e incorporados ao planejamento estratégico da instituição. A CPA, nesse contexto, continuará desempenhando papel fundamental na mobilização da comunidade acadêmica, na sistematização dos dados avaliativos e no acompanhamento das ações de melhoria, contribuindo para o desenvolvimento institucional e para a qualificação permanente do ensino superior ofertado.

As demandas por ações voltadas ao fortalecimento da qualidade da gestão no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES) evidenciam a imprescindibilidade do planejamento, da execução e da regulação de programas de avaliação institucional. Tais processos têm como finalidade produzir informações consistentes que possibilitem compreender a organização e o funcionamento institucional, contribuindo para a melhoria contínua das práticas acadêmicas e administrativas. Nesse contexto, a autoavaliação institucional assume papel estratégico ao



permitir a análise sistemática das diferentes dimensões que compõem a vida acadêmica, favorecendo a construção de diagnósticos que orientem o planejamento e a tomada de decisões.

A autoavaliação das IES, especialmente no contexto do relato institucional, deve ocorrer de forma contínua e sistemática, envolvendo a apreciação da atuação de professores, gestores e técnicos administrativos, bem como a percepção dos estudantes sobre os processos acadêmicos e institucionais. Nesse sentido, documentos estruturantes como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), os Planos de Ensino, as ações de ensino, pesquisa e extensão, além das relações de trabalho e da gestão institucional, devem ser analisados de forma integrada sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando a instituição em sua totalidade.

Contudo, mesmo quando os dados são coletados e os diagnósticos elaborados, as interpretações apresentadas nos relatórios nem sempre conseguem evidenciar com clareza os pontos críticos ou estruturais da instituição. Em determinadas situações, visões institucionais tradicionais ou concepções de gestão podem dificultar a identificação de fragilidades relevantes, o que compromete o potencial transformador da avaliação. Quando isso ocorre, a autoavaliação corre o risco de assumir um caráter meramente formal ou obrigatório, afastando-se de sua função primordial de promover reflexões institucionais e orientar processos efetivos de melhoria.

Outro aspecto relevante refere-se ao fato de que a avaliação institucional deve atender a duas dimensões fundamentais. A primeira diz respeito à verificação das condições em que ocorrem os processos de aprendizagem dos estudantes, uma vez que esses resultados refletem, em grande medida, a qualidade do currículo desenvolvido pela instituição. A segunda dimensão envolve a construção de um panorama amplo e integrado da instituição, contemplando os processos de gestão, a qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes, os serviços prestados pelos setores técnico-administrativos e o funcionamento de organismos institucionais, tais como monitoria, assistência estudantil, apoio psicopedagógico, ouvidoria, programas de nivelamento e ações de ensino, pesquisa e extensão.



Nesse contexto, torna-se igualmente necessário realizar a chamada meta-avaliação, ou seja, a análise crítica dos próprios processos avaliativos desenvolvidos pela instituição, a fim de identificar limites, potencialidades e possibilidades de aprimoramento. A partir dessa reflexão, torna-se possível elaborar planos de melhorias institucionais capazes de enfrentar as fragilidades identificadas e fortalecer os processos de gestão acadêmica. Tal perspectiva contribui para a superação de práticas avaliativas meramente burocráticas, promovendo a construção de uma cultura institucional de avaliação que considere de forma integrada as dimensões pedagógicas, sociais e estruturais da vida acadêmica.

Considerando os aspectos essenciais para a implantação e gestão de um programa de avaliação institucional, destacam-se a intencionalidade, os compromissos institucionais e as expectativas que orientam os processos investigativos. Nesse sentido, a análise sistemática dos Projetos Pedagógicos dos Cursos torna-se fundamental, uma vez que esses documentos orientam o desenvolvimento curricular e direcionam a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem. Assim, a avaliação institucional ganha legitimidade na medida em que busca identificar elementos capazes de reafirmar valores curriculares e pedagógicos, fornecendo informações que, analisadas de forma crítica, possam subsidiar mudanças e orientar novas direções para o desenvolvimento institucional.

Dessa forma, não é possível pensar em um modelo único de avaliação institucional que seja capaz de atender igualmente a todas as instituições de ensino superior. Para que o processo avaliativo tenha significado e relevância institucional, ele precisa dialogar com a missão, a visão e os princípios que orientam cada instituição. Nesse sentido, é fundamental considerar questões como a coerência do Plano de Desenvolvimento Institucional com a realidade da instituição, a atualização periódica dos Projetos Pedagógicos dos cursos, a articulação entre as políticas institucionais e os processos acadêmicos, bem como o compromisso efetivo dos gestores e dos membros da CPA com a condução ética, transparente e independente dos processos avaliativos.

Quando essas condições são atendidas, a avaliação institucional passa a se constituir como um instrumento efetivo de promoção da qualidade acadêmica, potencializando o aperfeiçoamento das práticas institucionais por meio de processos participativos e



democráticos. Nesse contexto, a autoavaliação deve envolver todos os atores da comunidade acadêmica e considerar diferentes dimensões da vida institucional, como a atuação docente, os processos de ensino-aprendizagem, as condições de infraestrutura, as relações de trabalho, a articulação com a comunidade e as políticas de extensão, pesquisa e estágio.

Assim, o compromisso da Faculdade Iguaçu com a autoavaliação institucional implica a consolidação de práticas pautadas na transparência, na responsabilidade e na participação coletiva. Reconhece-se que ainda podem existir resistências à avaliação, muitas vezes associadas a concepções tradicionais que a vinculam a processos de controle ou punição. Entretanto, compreende-se que a avaliação institucional deve ser entendida como um instrumento de regulação e transformação, capaz de promover mudanças necessárias e fortalecer uma cultura acadêmica baseada na cooperação, na reflexão crítica e na busca permanente pela melhoria da qualidade do ensino superior.

12 CRONOGRAMA DE TRABALHO DE CPA – 2026-2027

O Plano elaborado pela CPA da IES-FI deve, pois, contribuir positivamente para a melhoria e eficácia de várias dimensões da Instituição, sendo estruturado, executado. e avaliado segundo o cronograma a seguir:

ORD	AÇÃO OPERACIONAL	PERIODO
1	Suscitar o comprometimento dos participantes da CPA para elaboração do Plano de Melhorias	Março 2026
2	Definir o cronograma das ações a serem efetivadas no decurso do período de execução do Plano de Melhorias	Março 2026
3	Identificar dos pontos frágeis acusados pelo Relatório do exercício de auto/avaliação, priorizando as atividades emergenciais a serem executadas.	Abril 2026
4	Precisar os protagonistas envolvidos em prol das especificidades de cada estratégia de melhoria	Abril 2026
5	Definir os procedimentos de avaliação sobre o impacto do Plano de Melhoria versus estratégias utilizadas	Abril 2026
6	Concretizar as ações estratégicas afins ao atendimento das prioridades do Plano de Melhorias	Maió 2026
7	Estabelecer o cronograma respectivo à execução de cada estratégia de melhoria constante no Plano Total	Maió 2026
8	Executar as ações constantes no Cronograma de atividades para o 1º semestre de 2026	Jun/Jul 2025
9	Elaborar e apresentar o Relatório parcial à Comunidade Acadêmica para apreciação pública e análise crítica	Agosto 2026
10	Executar as ações constantes no Cronograma de atividades para o 2º semestre de 2026	Set/Out 2026



11	Elaborar e apresentar o Relatório parcial à Comunidade Acadêmica para apreciação pública e análise crítica	Novembro 2026
12	Efetivar a Editoração do Relatório Final, apresentá-lo à Comunidade	Dezembro
13	Acadêmica para apreciação pública e análise crítica	2026
14	Inserir o Relatório Final no e.MEC	março 2027